

Manual do Proprietário
CORONA



TOYOTA

Pensando mais longe

Prefácio

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Nos orgulhamos do projeto avançado e da qualidade de construção de cada veículo que fabricamos.

Este Manual do Proprietário explica as características de seu novo Toyota. Leia-o e siga cuidadosamente suas instruções para que você dirija com segurança e tenha o melhor aproveitamento de seu veículo.

Dedique especial atenção às revisões. Lembre-se de que seu concessionário Toyota foi especialmente preparado para lhe oferecer a melhor Assistência Técnica. Ele lhe prestará serviços da melhor qualidade e toda a assistência que você precisar.

Deixe este Manual do Proprietário no veículo quando vendê-lo. O próximo proprietário necessitará de suas informações.

Este manual contém as informações e especificações mais atuais disponíveis na ocasião de sua publicação. Contudo, em virtude da política de melhoria do produto adotada pela Toyota, nos reservamos o direito de alterá-lo a qualquer tempo sem prévio aviso.

Observe que este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Assim você poderá encontrar algumas explicações sobre equipamentos não instalados em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL S.A.

© 1996 TOYOTA MOTOR CORPORATION

Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução ou cópia total ou parcial deste manual sem permissão por escrito da Toyota do Brasil S.A.

Acessórios, peças sobressalentes, e modificações do veículo

Uma ampla variedade de peças sobressalentes e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado atualmente. A utilização destas peças sobressalentes e acessórios que não são originais de fábrica da Toyota poderá afetar adversamente a segurança de seu veículo, embora algumas destas peças possam ter sido aprovadas por órgãos de seu país. Portanto, a Toyota não poderá assumir qualquer responsabilidade ou garantir peças de reposição e acessórios que não sejam produtos originais fabricados pela Toyota, nem para troca ou instalação que incluam estas peças.

Este veículo não deverá ser modificado utilizando peças que não sejam originais de fábrica da Toyota. A modificação utilizando peças não originais poderá afetar o desempenho, segurança e durabilidade do veículo, e até mesmo infringir leis federais. Além disso, danos e falta de rendimento do veículo resultantes de modificações indevidas não serão cobertos pela garantia.

Instalação de um sistema de telefone celular ou rádio transmissor-receptor móvel

Visto que a instalação de um sistema de telefone celular veicular ou rádio transmissor-receptor poderá afetar os sistemas eletrônicos do veículo tais como o sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial, sistema antitravamento de freios ABS, e sistema de segurança (SRS) de airbag, assegurar de verificar em sua Concessionária Toyota que sejam tomadas medidas de segurança ou fornecidas instruções especiais sobre a instalação do equipamento.

Tabela de manutenção

Consultar o Capítulo "Programa de Manutenção" ou o "Manual de Garantia Toyota".

Comercialização do veículo para o ferro-velho

Os dispositivos do sistema de airbag e de cinto de segurança com pré-tensionador instalados no Toyota contém explosivos químicos. Se o veículo for sucateado equipado com estes dispositivos no estado em que se encontram, isto poderá causar acidentes e risco de incêndio. Assegurar que o sistema de airbag e o cinto de segurança com pré-tensionadores sejam retirados e descartados por uma Concessionária Toyota ou uma oficina autorizada antes de comercializar seu veículo com o ferro velho.

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos no veículo

Você encontrará neste manual avisos como **ATENÇÃO** e **NOTA**. Estes são apresentados da seguinte maneira:

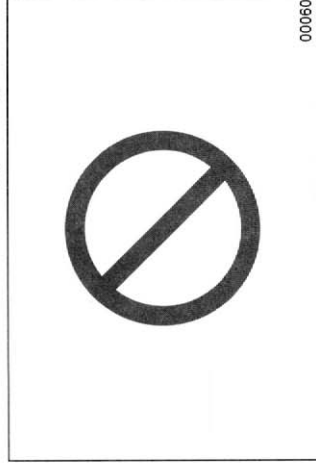
▲ ATENÇÃO

Este é o aviso contra alguma coisa que pode causar ferimentos às pessoas se for ignorado. Você é informado sobre o que deve fazer para evitar ou minimizar risco pessoal e para outras pessoas.

NOTA:

Este é o aviso contra alguma coisa que pode causar danos ao veículo ou seus equipamentos caso ele seja ignorado. Você é informado sobre o que deve ou o que não deve fazer a fim de evitar ou reduzir o risco de danos ao veículo e seus equipamentos.

Símbolo de segurança



Neste manual você também verá este círculo com o traço na diagonal. Ele significa “Não faça isso” ou “Não deixe isso acontecer”.

Índice

Seção

1 FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo	Página
1-1 Visão geral dos instrumentos e controles	1-1-1
1-2 Chaves e portas	1-2-1
1-3 Bancos, cintos de segurança, volante e espelhos	1-3-1
1-4 Luzes, limpadores e desembaçador	1-4-1
1-5 Instrumentos, medidores e indicadores	1-5-1
1-6 Chave de ignição, transmissão e freio de estacionamento	1-6-1
1-7 Sistema de som e ar condicionado	1-7-1
1-8 Outros equipamentos	1-8-1
2 ANTES DE DIRIGIR SEU TOYOTA	2-1
3 PARTIDA E FUNCIONAMENTO	3-1
4 EM CASO DE EMERGÊNCIA	4-1
5 PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA	5-1
6 MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O VEÍCULO	6-1

7 MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo

7-1 Introdução	7-1-1
7-2 Motor e chassi	7-2-1
7-3 Componentes elétricos	7-3-1
7-4 Programa de manutenção	7-4-1
8 ESPECIFICAÇÕES	8-1
9 ÍNDICE ALFABÉTICO	9-1

Parte 1

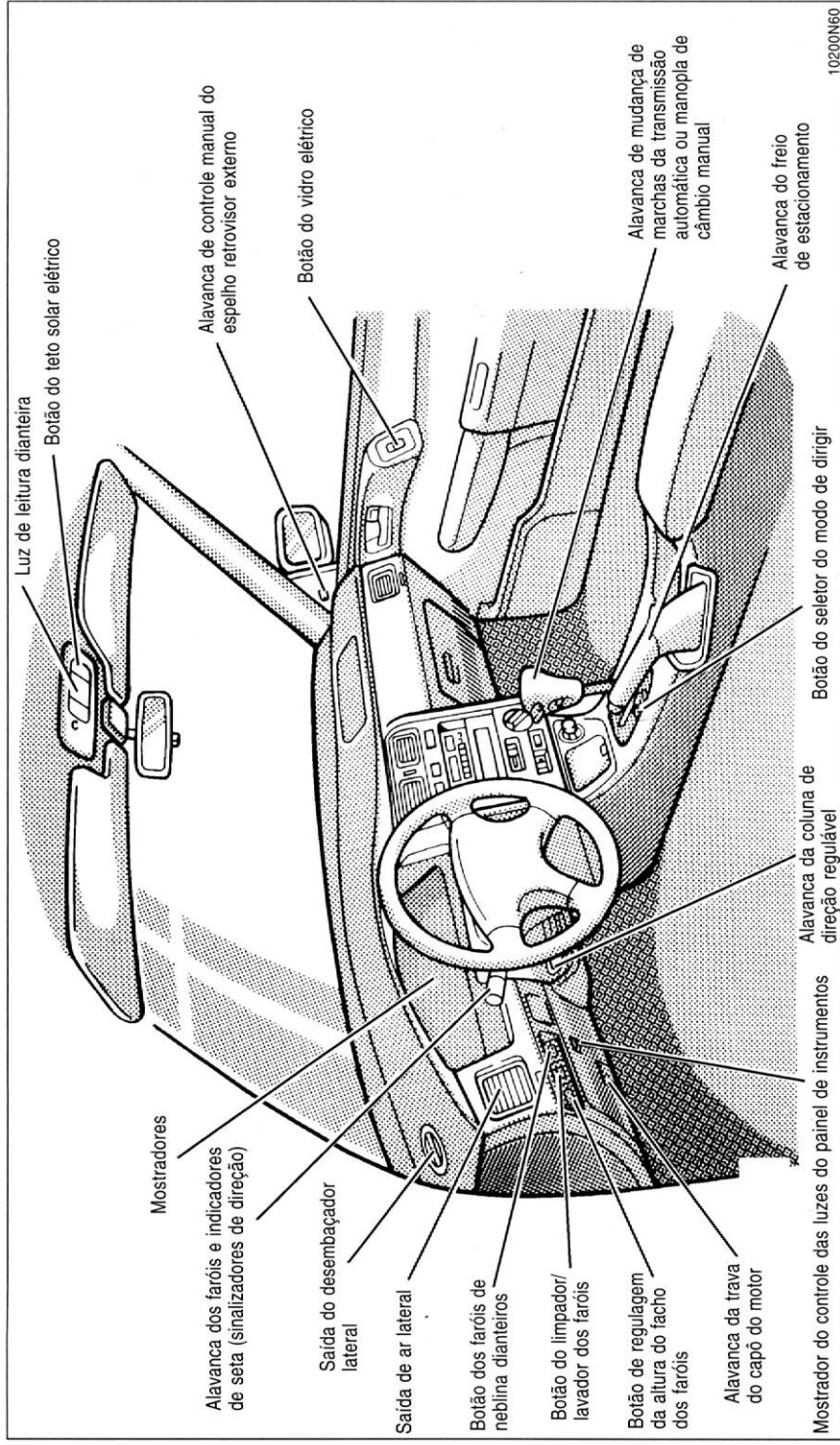
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

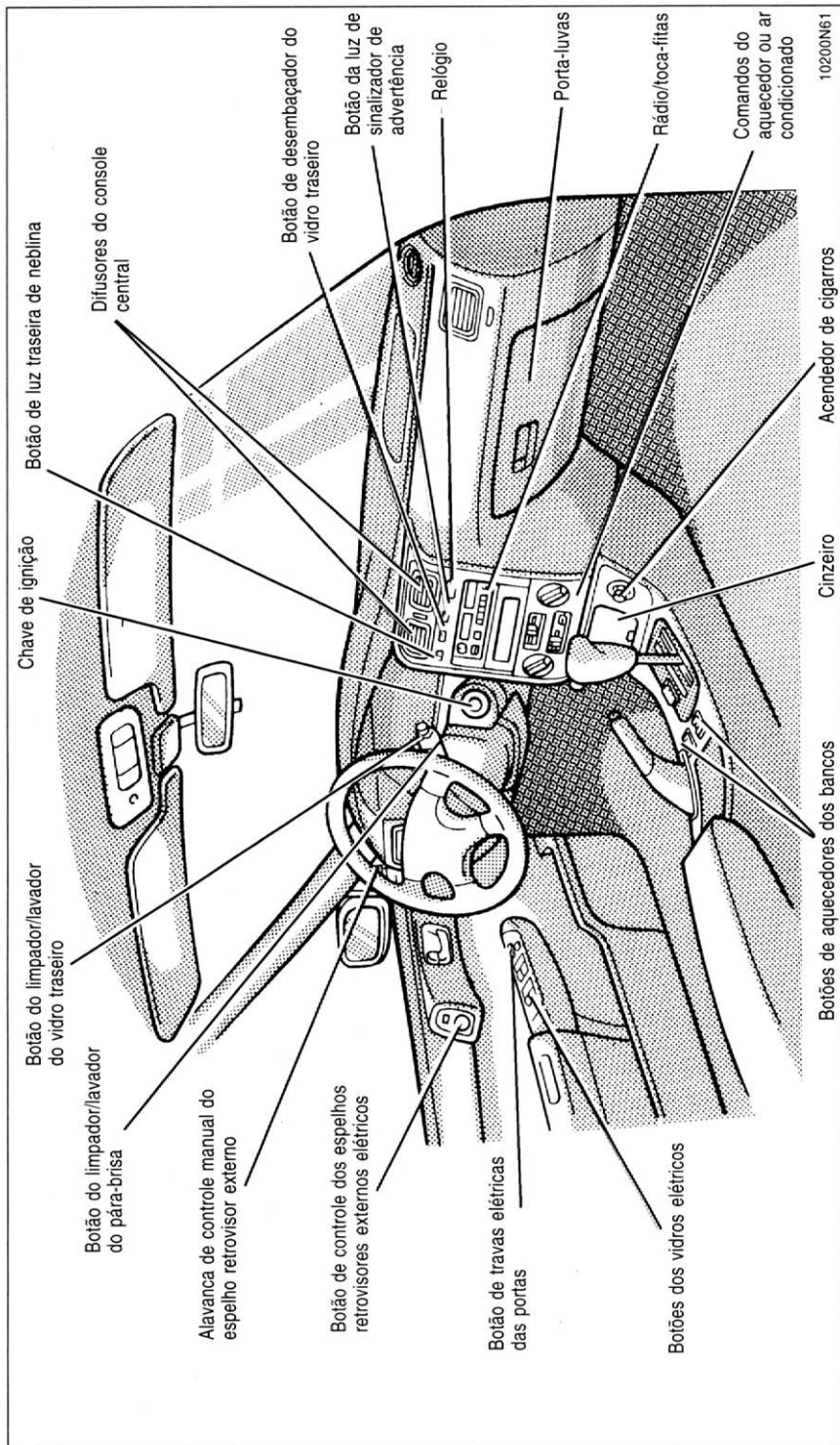
Capítulo 1-1

Visão geral de instrumentos e controles

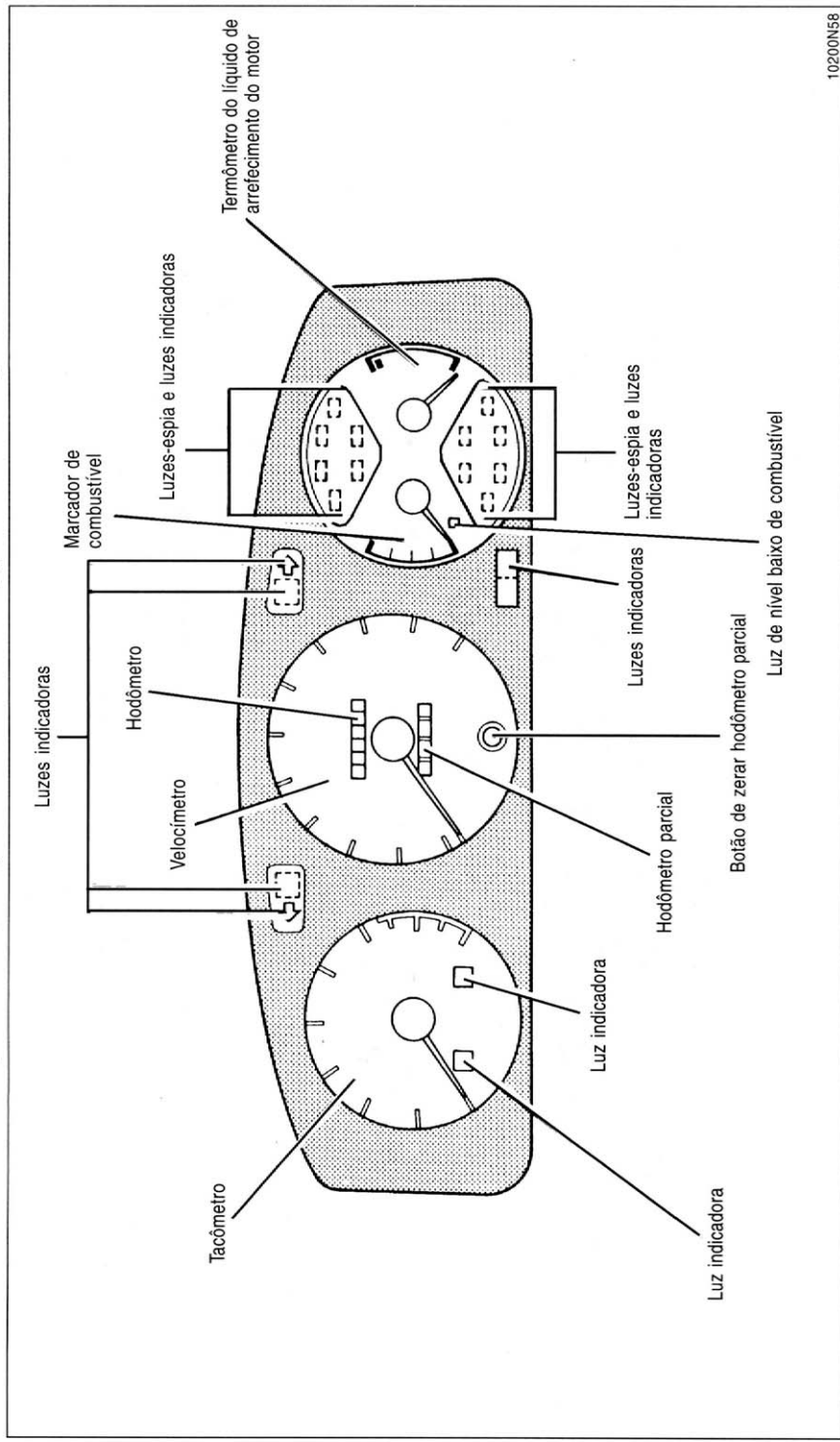
- Visão geral do painel de instrumentos
- Visão geral dos mostradores (medidores, conjunto de instrumentos)
- Símbolos dos indicadores do painel de instrumentos

Visão geral do painel de instrumentos (veículos com direção no lado esquerdo)

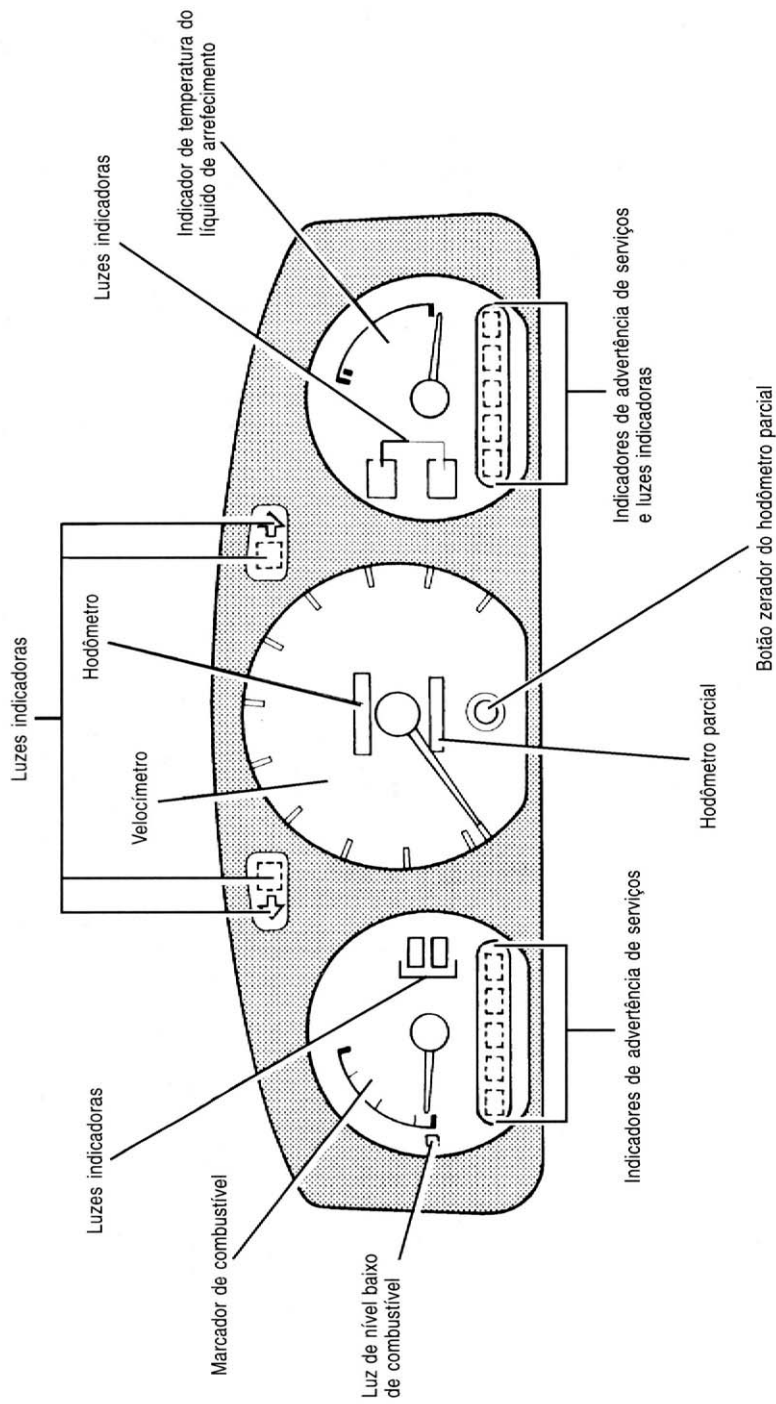














Visão geral dos mostradores (medidores, conjunto de instrumentos) (com tacômetro)






Visão geral dos mostradores (conjunto de instrumentos) (sem tacômetro)



Símbolos indicadores no painel de instrumentos

	Luz-espia de freio de estacionamento (freio de mão) ¹
	Luz indicadora de sistema de freios ¹
	Luz indicadora de carga de bateria ¹
	Luz indicadora de pressão do óleo do motor ¹
	Luz indicadora de nível baixo de óleo do motor ¹
	Luz indicadora de mau funcionamento ¹
	Luz indicadora do sistema antitravamento de freios ABS ¹
	Luz indicadora de porta aberta ¹
	Luz indicadora do filtro de combustível ¹
	Luz indicadora do sistema SRS airbag ¹

	Luzes indicadoras de setas (sinalizadores de direção)
	Luz indicadora de farol alto
	Luz indicadora de emergência
ECT PWR	Luz indicadora de modo PWR (transmissão automática)
ECT SNOW	Luz indicadora de modo SNOW (neve)
O/D OFF	Luz indicadora de sobre-marcha desligada ²

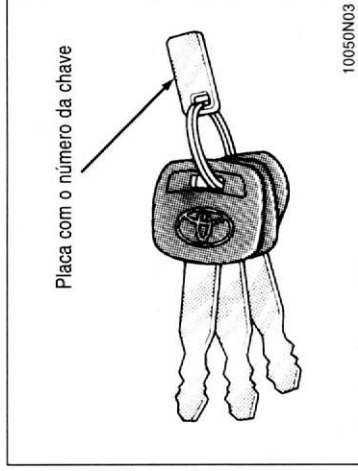
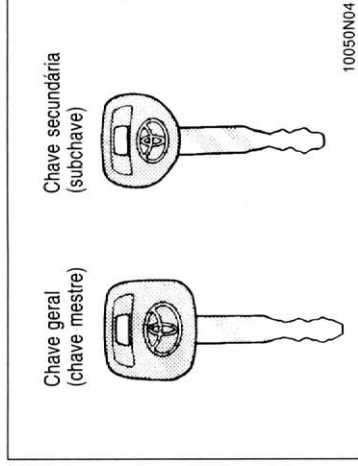
¹: Para maiores informações ver: "Luzes-espia e alarme sonoro".

²: Se esta luz piscar, ver: "Transmissão automática", Capítulo 1-6.

Parte 1 FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

Capítulo 1-2 Chaves e Portas

Chaves



- Chaves
- Sistema imobilizador do motor na chave
- Portas laterais
- Vidros elétricos
- Tampa do porta-malas/porta traseira
- Porta traseira
- Tampa do capô
- Tampa do tanque de combustível
- Teto solar elétrico

A chave geral (chave mestre) abre todas as fechaduras do veículo. A chave secundária (subchave) não abre as fechaduras da tampa do porta-malas e do porta-luvas.

Para proteger os objetos dentro do porta-malas ou no porta-luvas quando tiver estacionado o veículo, deixar a chave secundária (subchave) com o manobrista.

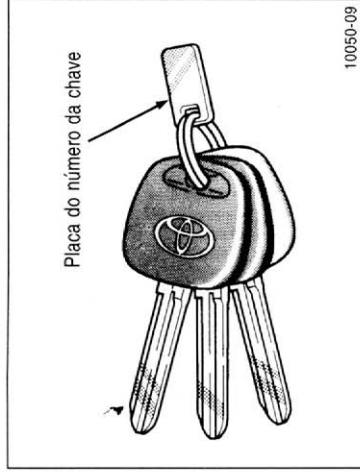
Como as portas laterais, tampa do porta-malas e porta traseira podem ser travadas sem a chave, trazer sempre uma chave geral reserva em caso de trancar acidentalmente as portas com as chaves dentro do veículo.

Manter a placa do número/código da chave em local seguro como por exemplo, dentro da carteira, e não no interior do veículo.

Se acontecer de extraviar as chaves ou se necessitar chaves adicionais, a Concessionária TOYOTA poderá fornecer chaves duplicatas utilizando o número da placa da chave.

Incluir também uma cópia do número da chave com seus documentos.

Portas laterais

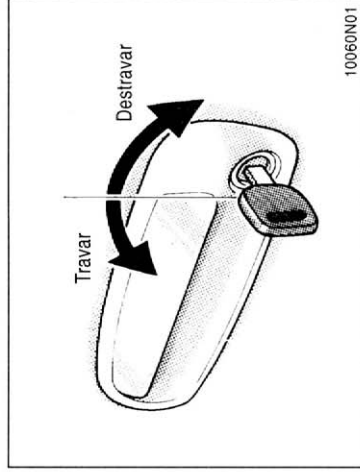


PLACA DO NÚMERO DA CHAVE

Manter a placa do número/código da chave em local seguro como por exemplo, dentro da carteira, e não no interior do veículo.

Se acontecer de extraviar as chaves ou se necessitar chaves adicionais, a Concessionária TOYOTA poderá fornecer chaves duplicatas utilizando o número da placa da chave.

Incluir também uma cópia do número da chave com seus documentos.

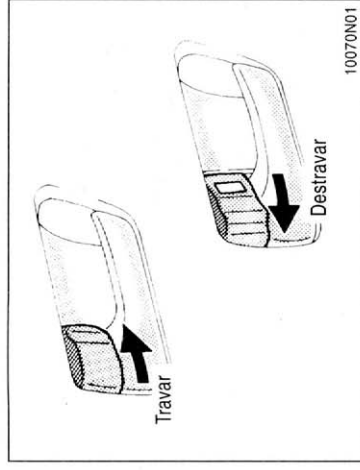


TRAVAMENTO DAS PORTAS COM CHAVE

Girar a chave para a frente do veículo (à esquerda) para travar e no sentido contrário (à direita) para destravar.

Veículos equipados com sistema de travamento central de portas elétrico:

Todas as portas (laterais) travam e destravam simultaneamente com a porta do lado do motorista.



TRAVAMENTO COM BOTÃO DE TRAVA INTERNO

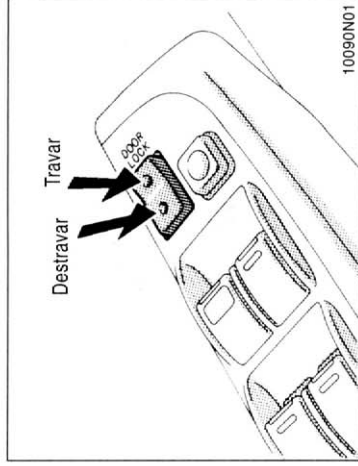
Girar o botão dentro da maçaneta para frente para travar e para trás para destravar.

Veículos equipados com sistema de travamento central de portas elétrico:

A porta do lado do motorista pode ser aberta por dentro do veículo mesmo com o botão na posição travada.

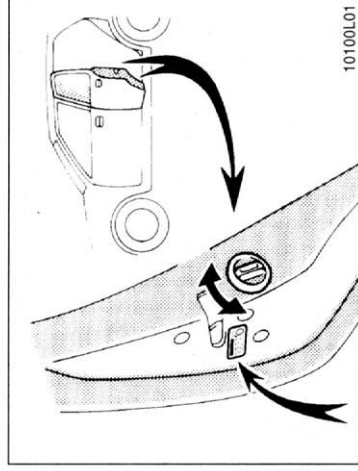
Em alguns modelos, se a porta do motorista for travada então todas as portas serão travadas simultaneamente. Para destravar todas as portas ao mesmo tempo, destravar a porta do motorista.

Se desejar travar a porta pelo lado de fora do veículo, colocar o botão, embutido nos puxadores, na posição de travar antes de fechar a porta. A maçaneta externa da porta deverá ser segura para cima enquanto a porta estiver sendo fechada. Em alguns modelos, a porta do lado do motorista não pode ser travada se a chave estiver na ignição quando a porta estiver aberta.



SISTEMA DE TRAVAMENTO ELÉTRICO DAS PORTAS

Para travar todas as portas laterais e tampa traseira (somente peruas) ao mesmo tempo, pressionar o botão para o lado "DOOR LOCK". Para destravar, pressionar para o outro lado.



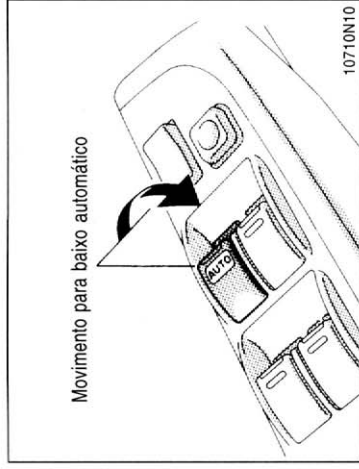
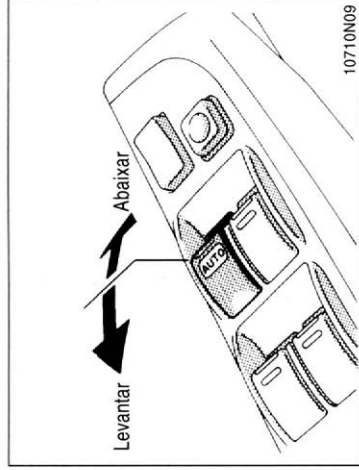
SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL DAS PORTAS TRASEIRAS

Girar o botão da trava para a posição "LOCK". Este recurso permite travar as portas traseiras de modo que possam ser abertas somente pelo lado de fora do veículo, e não pelo interior. Recomendamos utilizar estas travas de segurança sempre que houverem crianças dentro do veículo.

Vidros elétricos

▲ ATENÇÃO

- Antes de dirigir, certificar que todas as portas estejam fechadas.
- Quando transportar crianças pequenas nos bancos traseiros, deverá ser utilizado o sistema de proteção infantil com trava de segurança das portas traseiras que impede a abertura acidental pelo lado de dentro do veículo em movimento.
- Se as portas ficarem destravadas com o veículo em movimento, as portas poderão ser facilmente abertas pelo lado de fora em caso de acidente.



Os vidros podem ser acionados pelo botão no painel lateral das portas.

A chave de ignição deverá estar na posição "ON" (LIGADA).

ACIONAMENTO DO VIDRO DA PORTA DO MOTORISTA

Utilizar o botão no painel da porta do motorista.

Operação normal: O vidro se movimenta enquanto o botão ficar pressionado.

Para levantar o vidro: Pressionar o botão para baixo levemente.

Para abaixar o vidro: Pressionar o botão para cima.

Operação automática (somente para abaixar vidro): Pressionar o botão totalmente para baixo e depois soltar. O vidro abaixará totalmente. Para interromper o vidro na descida, pressionar o botão para cima levemente e depois soltar.

FUNÇÃO DOS VIDROS DOS PASSAGEIROS

Utilizar o botão no painel lateral das portas dos lados dos passageiros ou os botões no painel lateral da porta do motorista que pode controlar todos os vidros do veículo.

O vidro se movimenta enquanto o botão ficar pressionado.

Para utilização do motorista:

Para levantar o vidro: Pressionar o botão para baixo.

Para abaixar o vidro: Pressionar o botão para cima.

Para utilização dos passageiros:

Para levantar o vidro: Pressionar o botão para baixo.

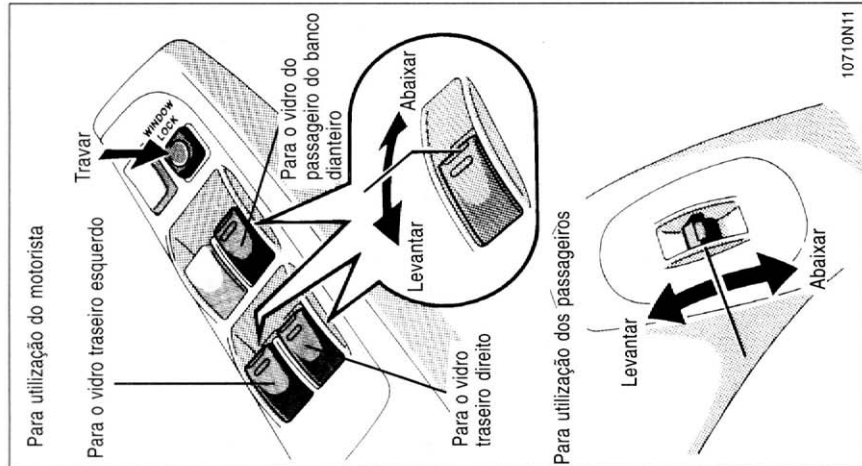
Para abaixar o vidro: Pressionar o botão para cima.

Se o botão "WINDOW LOCK" for pressionado para dentro no painel lateral da porta do motorista, os vidros das portas dos passageiros não poderão ser operados.

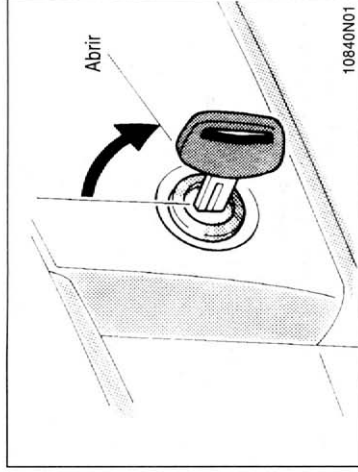
ATENÇÃO

O seguinte deverá ser obedecido para se evitar acidentes graves.

- Certificar sempre que principalmente a cabeça e as mãos, e outras partes do corpo, de todos os ocupantes sejam mantidas no interior do veículo antes de abaixar os vidros elétricos. Se o pescoço, cabeça, ou mão de algum ocupante ficar presa no vidro que estiver abaixando, poderá ocorrer um ferimento grave. Quando algum passageiro for abaixar o vidro elétrico, verificar se a operação é realizada com toda a segurança.
- Quando crianças pequenas estiverem viajando nunca permitir que acionem os vidros elétricos sem sua supervisão. Utilizar o botão "WINDOW LOCK" para impedir que as crianças acionem os botões inesperadamente.
- Nunca deixar crianças pequenas sozinhas dentro do veículo, especialmente se a chave estiver na ignição. As crianças poderão acionar os botões dos vidros elétricos e ficar presas na janela. Crianças que não forem vigiadas poderão se envolver em acidentes graves.



Tampa do porta-malas



Para abrir a tampa do porta-malas pelo lado de fora do veículo, introduzir a chave geral (chave mestra) e girar para a direita.

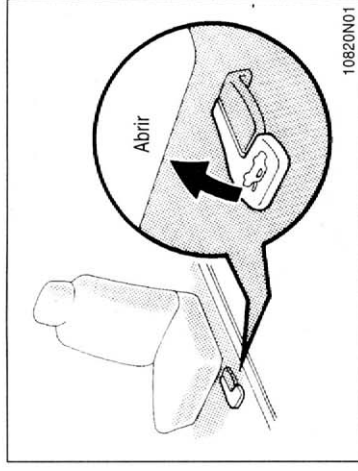
Ver: "Precauções ao arrancar o compartimento de bagagens", Parte 2, para os cuidados que devem ser observados ao transportar cargas no porta-malas.

Para fechar a tampa do porta-malas ou a porta traseira, abaixar a tampa/porta e pressionar para baixo. Após fechar, tentar levantar a tampa do porta-malas/porta traseira tentar para certificar que esteja bem fechada.

▲ ATENÇÃO

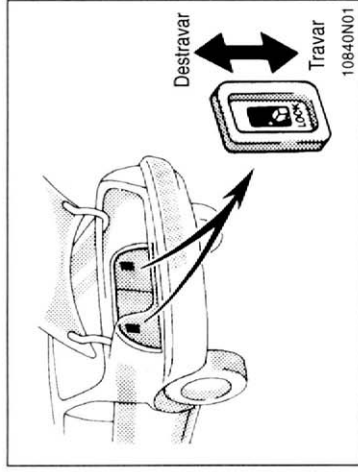
Manter sempre a tampa do porta-malas ou a porta traseira fechadas ao dirigir. Isto não somente mantém as bagagens e objetos imobilizados impedindo que sejam arremessados para fora como também evita a entrada de gases tóxicos do escapamento no compartimento de passageiros.

- Abertura do porta-malas por alavanca no assoalho, ao lado do banco do motorista



Para abrir a tampa do porta-malas ou a porta traseira levantar a alavanca no assoalho do habitáculo.

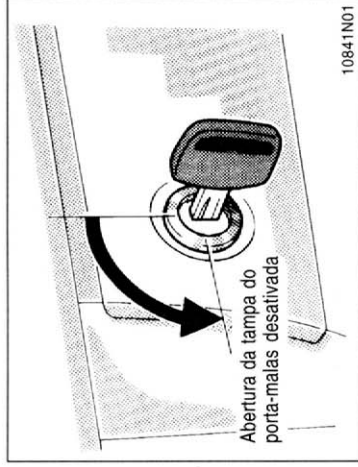
- Sistema de segurança do porta - malas



Este sistema desativa a alavanca de destravar (ativa o bloqueio) de modo que os objetos trancados no porta-malas podem ser protegidos.

1. Pressionar para baixo as travas de segurança (bloqueio) para travar os encostos dos bancos traseiros.

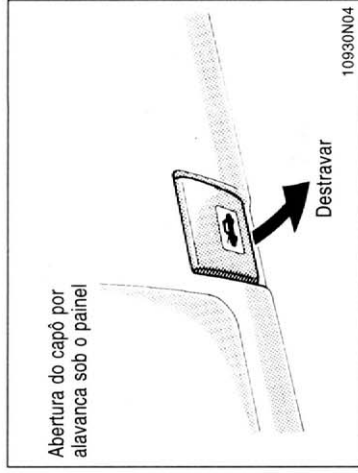
Após travar os encostos dos bancos traseiros, tentar rebater os bancos para assegurar que estejam firmemente travados, do contrário, alguém poderá entrar no porta-malas dobrando um dos bancos traseiros.



2. Após fechar a tampa do porta-malas, introduzir a chave geral (chave mestre) e girar para a esquerda para desativar a alavanca de destravar.

Após fechar a tampa do porta-malas, tentar levantar a tampa para certificar se está bem travada.

Tampa do capô



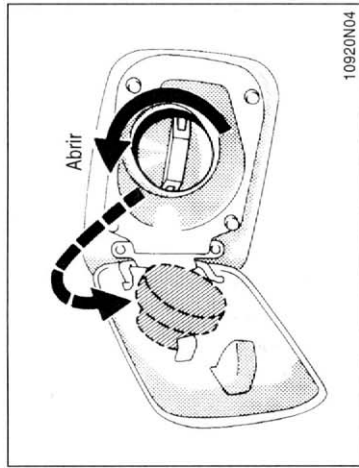
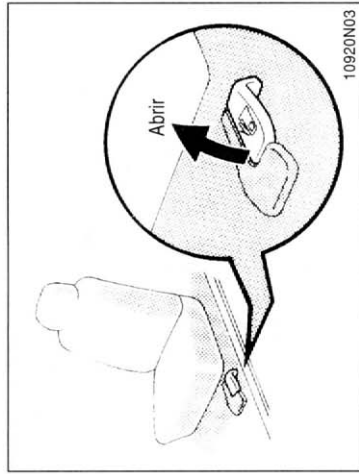
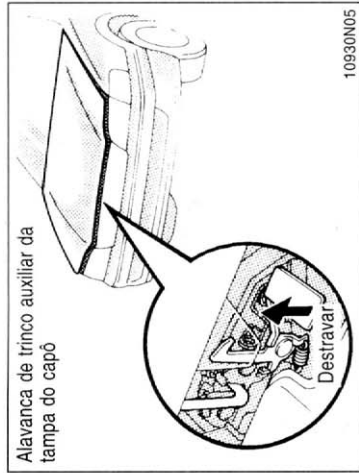
Para abrir a tampa do capô, puxar a alavanca sob o painel dianteiro. A tampa do capô se eleva suavemente. Na parte dianteira do veículo, pressionar para cima a alavanca do trinco auxiliar e levantar a tampa do capô. Em seguida manter a tampa aberta introduzindo a haste de suporte na ranhura.

Antes de fechar a tampa do capô, verificar se não foram deixadas ferramentas, panos, etc. dentro do compartimento do motor, e recolocar a haste de suporte na presilha, para evitar que fique sacolejando durante o movimento do veículo. Em seguida, abaixar a tampa e certificar se está bem presa. Se necessário, fazer uma pressão suave sobre a beirada da tampa para travar.

▲ ATENÇÃO

Após introduzir a haste na ranhura da tampa, garantir que suporte a tampa do capô firmemente.

Abertura da tampa do bocal do tanque de combustível



1. Para abrir a tampa do bocal do tanque de combustível, puxar para cima a alavanca no assoalho do habitáculo.

▲ ATENÇÃO

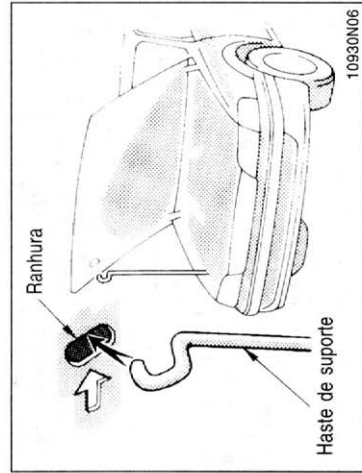
- Não fumar, causar faíscas e evitar qualquer tipo de chama durante o reabastecimento do veículo. Os gases emitidos são inflamáveis.
- Ao abrir a tampa do bocal do tanque de combustível, não retirar a tampa rapidamente. Em tempo quente, o combustível sob pressão poderia espirrar para fora do bocal e causar acidentes e ferimentos se a tampa fosse removida repentinamente.

2. Para retirar a tampa do bocal do tanque de combustível, girar a tampa para a esquerda, e depois fazer uma pequena pausa antes de remover. Após retirar a tampa, deixar pendurada na presilha da portinhola.

Não é incomum ouvir um som de assobio ou sussurro quando a tampa do bocal é aberta. Ao instalar, girar a tampa para a direita até ouvir um clique de travar.

▲ ATENÇÃO

- Certificar que a tampa do bocal está firmemente rosqueada para evitar derramamento de combustível em caso de acidente.
- Utilizar somente uma tampa de bocal genuína de fábrica da Toyota para reposição. Esta tampa de bocal possui uma válvula de retenção embutida para reduzir o vácuo do tanque de combustível.

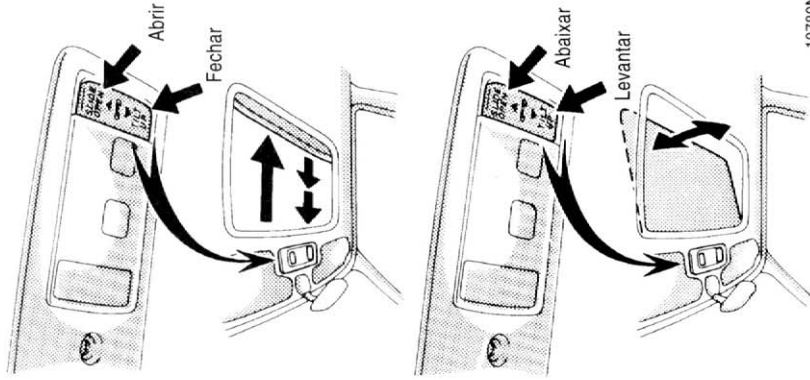


Teto solar elétrico

Para abrir ou fechar o teto solar, pressionar o botão nos lados "SLIDE OPEN" (Abrir) ou "TILT UP" (Levantar). Para levantar ou abaixar a parte de trás do teto solar, pressionar o botão nos lados "TILT UP" ou "SLIDE OPEN". A chave de ignição deverá estar na posição "ON".

O teto solar se movimentará enquanto o botão estiver pressionado, parando quando o botão for solto. Contudo, como precaução quando for fechar, o teto irá parar a 3/4 da posição final antes de fechar totalmente. Portanto, soltar o botão e depois pressionar novamente para fechar completamente.

A veneziana pode ser aberta ou fechada manualmente. Contudo, se o teto solar for aberto, a veneziana será aberta simultaneamente.



▲ ATENÇÃO

Para evitar acidentes e ferimentos graves, o seguinte deverá ser obedecido:

- Enquanto o veículo estiver em movimento, certificar que a cabeça, mãos, e outras partes do corpo de todos os ocupantes sejam mantidas fora da abertura do teto solar. Do contrário, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves no ocupante que estiver no teto solar ou passageiros próximos caso o veículo pare repentinamente ou se envolva em um acidente.
- Certificar sempre que a cabeça, mãos, e outras partes do corpo de qualquer passageiro esteja fora da abertura do teto solar antes de fechá-lo. Se o pescoço, cabeça, ou mão de algum ocupante ficar presa no teto que estiver fechando, poderá ocorrer um ferimento grave. Quando algum passageiro fechar o teto solar elétrico, verificar se a operação é realizada com toda a segurança.
- Nunca deixar crianças pequenas sozinhas dentro do veículo, especialmente se a chave estiver na ignição. As crianças poderiam acionar os botões do teto solar elétrico e ficar presas na abertura. Crianças que não forem vigiadas poderão se envolver em acidentes graves.
- Nunca sentar sobre o veículo dentro da abertura do teto solar elétrico.

Bancos dianteiros – – Cuidados com a regulagem dos assentos dos bancos

Regular o assento do banco do motorista de maneira que os pedais, o volante, e os comandos do painel de instrumentos proporcionem fácil acesso ao motorista.

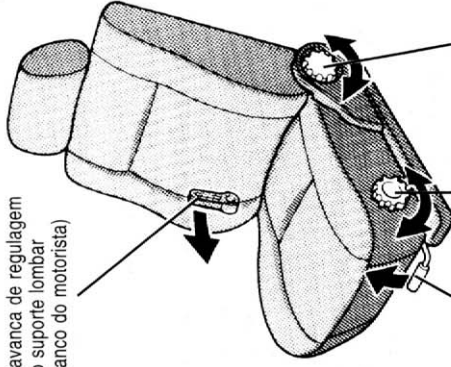
Parte 1 FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

Capítulo 1-3

Bancos, Cintos de Segurança, Volante de Direção e Espelhos Retrovisores

- Bancos dianteiros
- Banco traseiro rebatível
- Encosto de cabeça
- Aquecedores de assentos
- Cintos de segurança
- Air bags (SRS)
- Sistema de proteção infantil
- Coluna de direção regulável
- Espelhos retrovisores externos com controle interno manual
- Espelhos retrovisores externos com regulagem elétrica
- Espelhos retrovisores dobráveis
- Espelho retrovisor interno convexo eletrocromático

Alavanca de regulagem do suporte lombar (banco do motorista)



Botão de regulagem do ângulo do encosto do banco

Alavanca de destravar a posição do banco

Botão de regulagem da altura do assento (banco do motorista)

▲ ATENÇÃO

- As regulagens dos assentos e dos bancos não deverão ser realizadas com o veículo em movimento, porque o banco poderá se mover repentinamente e fazer o motorista perder o controle do veículo.
- Quando for regular o banco, tomar cuidado para não atingir algum passageiro ou bater o assento em alguma bagagem.
- Após regular a posição do banco, tentar deslizar o banco para frente e para trás para assegurar que esteja travado na posição.
- Após regular o encosto do banco, exercer pressão com o corpo para certificar que o banco esteja travado na posição.
- Não colocar objetos sobre os assentos porque podem interferir com o mecanismo de travamento do banco ou inesperadamente levantar a alavanca de regulagem da posição do banco que pode escorregar repentinamente e fazer o motorista perder o controle do veículo.
- Quando for regular o banco, não colocar as mãos embaixo do assento ou próximo das partes móveis. As mãos ou dedos podem ficar presos nestas partes.

- Banco traseiro rebatível (sedan)

REGULAGEM DA AALTURA DO ASSENTO DO BANCO DO MOTORISTA

Girar o botão em qualquer direção.

REGULAGEM DO APOIO LOMBAR DO BANCO DO MOTORISTA

Puxar a alavanca para frente ou para trás.

Puxando a alavanca para frente aumentará a pressão do apoio lombar.

Puxando a alavanca para trás reduzirá a pressão do apoio lombar.

REGULAGEM DA POSIÇÃO DO BANCO

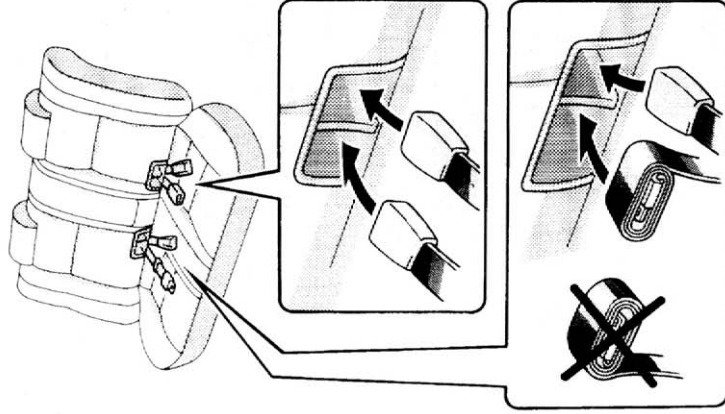
Puxar para cima a alavanca de trava. Em seguida deslizar o banco até a posição desejada com uma leve pressão do corpo, e soltar a alavanca para travar.

REGULAGEM DO ÂNGULO DO ENCOSTO DO BANCO

Girar o botão em qualquer direção.

▲ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de deslizar sob o cinto subabdominal durante uma colisão, evitar reclinar o encosto do banco mais do que o necessário. Os cintos de segurança fornecem máxima proteção quando o motorista e os passageiros estiverem sentados eretos, bem encostados nos bancos na posição vertical. Se o ocupante estiver reclinado, o cinto subabdominal poderá deslizar rente e para baixo dos quadris e aplicar as forças de impacto diretamente no abdômen. Portanto, no caso de uma colisão frontal, o risco de ferimentos dos ocupantes poderá aumentar com o aumento da inclinação do encosto do banco.



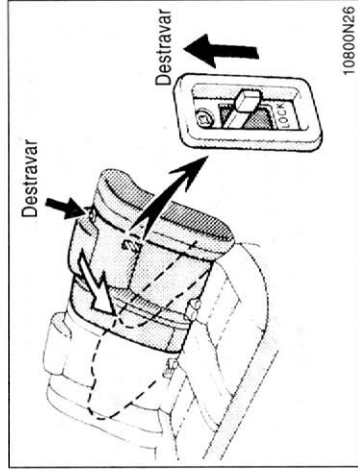
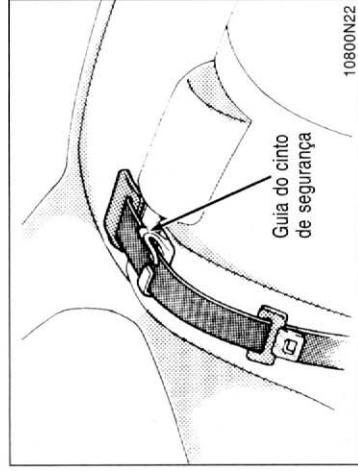
ANTES DE REBATER O BANCO TRASEIRO

Arrumar e alojar os cintos de segurança virados na direção mostrada na figura.

Isto impede que os cintos caiam quando o encosto do banco for rebatido.

NOTA

Os cintos de segurança deverão ser arrumados antes de rebater o encosto do banco.



Certificar que o cinto de segurança diagonal passe através do guia quando o encosto do banco for rebatido.

Isto evitará que o cinto diagonal seja danificado. Além disso, tomar cuidado para evitar prender o cinto diagonal no encosto do banco traseiro quando retornar o encosto para a posição vertical.

REBATIMENTO DO BANCO TRASEIRO
Destravar o encosto do banco traseiro desajado, e dobrar para a frente.

Isto ampliará o espaço do compartimento de bagagem até o encosto dos bancos dianteiros. Ver: "Precauções ao arrumar o compartimento de bagagens", Parte 2, para os cuidados de segurança que devem ser observados ao transportar cargas no porta-malas.

Se desejar, cada encosto de banco poderá ser rebatido separadamente.

Encostos de cabeça (dianteiros)

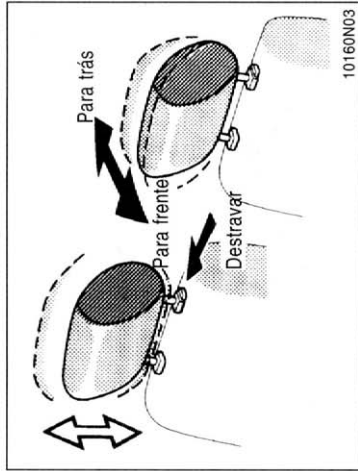
▲ ATENÇÃO

Quando retornar o encosto do banco para a posição vertical:

- Certificar se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos nas frestas do encosto e estão alinhados na posição correta para pronta utilização.
- Certificar se o encosto do banco está firmemente travado puxando para frente e para trás a parte superior do encosto.

▲ ATENÇÃO

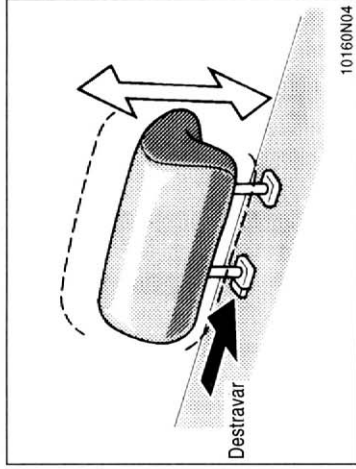
- Ajustar o topo do apoio de cabeça de modo que fique o mais próximo possível da altura das orelhas.
- Após regular o encosto de cabeça, certificar se está travado na posição.
- Nunca dirigir sem os encostos de cabeça instalados.



Para regular a altura do encosto de cabeça: para subir o encosto de cabeça, puxar para cima; para baixar o encosto, pressionar o botão da trava e empurrar o apoio de cabeça para baixo. Para mover para a frente ou para trás, puxar ou empurrar o apoio de cabeça.

O encosto de cabeça é mais eficiente quando a parte superior do apoio está próxima da cabeça e sua altura está um pouco acima dos olhos. Portanto, a utilização de almofadas no encosto do banco não é recomendada.

Encostos de cabeça (traseiros)



Para regular a altura do encosto de cabeça: para subir o encosto de cabeça, puxar para cima; para baixar o encosto, pressionar o botão da trava e empurrar o apoio de cabeça para baixo. Para mover para a frente ou para trás, puxar ou empurrar o apoio de cabeça.

O encosto de cabeça é mais eficiente quando a parte superior do apoio está próxima da cabeça e sua altura está um pouco acima dos olhos. Portanto, a utilização de almofadas no encosto do banco não é recomendada.

▲ ATENÇÃO

- Ajustar o topo do apoio de cabeça de modo que fique o mais próximo possível da altura das orelhas.
- Após regular o encosto de cabeça, certificar-se de que está travado na posição.
- Nunca dirigir sem os encostos de cabeça instalados.

Cintos de segurança – Cuidados com o cinto de segurança

A Toyota recomenda que o motorista e os passageiros do veículo sejam protegidos de maneira correta e permanentemente com os cintos de segurança que estão instalados. A não observância dos cuidados com os cintos de segurança poderiam aumentar a possibilidade de ferimentos e acidentes graves.

Crianças. Se uma criança tiver idade suficiente para não utilizar mais o sistema de proteção infantil ou um assento para crianças, então deverá ser protegida adequadamente utilizando o cinto de segurança. Quando transportar uma criança em seu veículo, observar os seguintes pontos:

- Não deixar a criança sentar no seu colo. Isto não oferecerá uma proteção adequada.
- Não deixar a criança permanecer de pé ou ajoelhada nos assentos dianteiros ou traseiros.
- Deixar a criança sentada no banco traseiro e utilizar os cintos de segurança.

Proteção de bebês ou crianças pequenas. A Toyota recomenda a utilização de um sistema de proteção infantil. Quando for instalar o sistema de proteção infantil, observar os seguintes pontos:

- Escolher o sistema de proteção infantil que se ajuste a constituição física e peso da criança, e ao veículo.
- A Toyota recomenda que seja utilizado um sistema de proteção infantil em conformidade com a norma "ECE Nº 44".
- Antes de instalar o sistema, ler sempre com atenção as instruções do fabricante.
- Após a instalação, certificar-se o sistema de proteção infantil está firmemente preso.

Gestantes. A Toyota recomenda a utilização do cinto de segurança. Consultar seu médico e solicitar recomendações específicas. O cinto subabdominal deverá ser usado firmemente em posição baixa e rente aos quadris e não sobre a cintura.

Pessoas acidentadas. A Toyota recomenda a utilização do cinto de segurança. Contudo, dependendo do tipo de lesão, consultar seu médico em primeiro lugar.

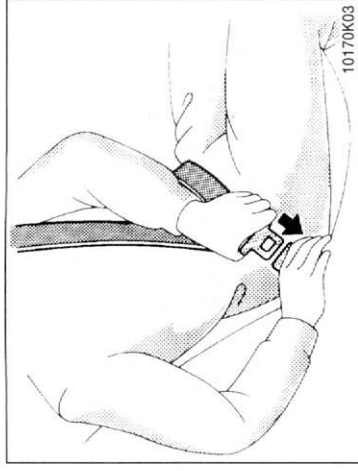
Se existir uma legislação municipal sobre cintos de segurança, contatar a Concessionária Toyota para a troca ou instalação dos cintos de segurança de seu veículo.

▲ ATENÇÃO

Quando for utilizar os cintos de segurança, observar as seguintes regras:

- Cada cinto de segurança deverá ser utilizado por um só ocupante de cada vez. Não utilizar um único cinto para duas ou mais pessoas, mesmo se forem crianças.
- Evitar reclinar os encostos dos bancos demasiadamente. Os cintos de segurança fornecem máxima proteção quando os encostos dos bancos estão na posição vertical. (Ver: Instruções de regulação dos cintos de segurança).
- Tomar cuidado para não danificar os cadarços, fivelas, e acessórios metálicos dos cintos de segurança. Tomar cuidado para que estas partes não fiquem aprisionadas ou apertadas nos assentos ou portas.

- Inspeccionar os sistema dos cintos regularmente. Verificar se existem cortes, purlimentos, e partes soltas. As partes danificadas deverão ser trocadas imediatamente. Não tentar desmontar ou modificar o sistema.
- Manter os cintos limpos e secos. Se os cintos necessitarem de limpeza, utilizar um sabão suave, xampu neutro, ou água morna. Nunca utilizar branqueadores, tinturas, solventes voláteis ou abrasivos porque estes produtos de limpeza podem enfraquecer gravemente os cadarços dos cintos.
- Trocar o conjunto do cinto de segurança caso tenha sido acionado durante uma batida violenta. Todo o conjunto deverá ser trocado mesmo se os danos não forem visíveis.



Ajustar o cinto conforme necessário (sente os cintos dianteiros) e sentar ereto, bem encostado no banco. Para apertar seu cinto, puxar o cadarço para fora do dispositivo de recolhimento e introduzir a lingüeta da fivela no fecho.

Um som de travamento será emitido após a lingüeta da fivela ter se encaixado no fecho.

O comprimento do cinto de segurança se ajusta automaticamente ao tamanho do passageiro e a posição do banco.

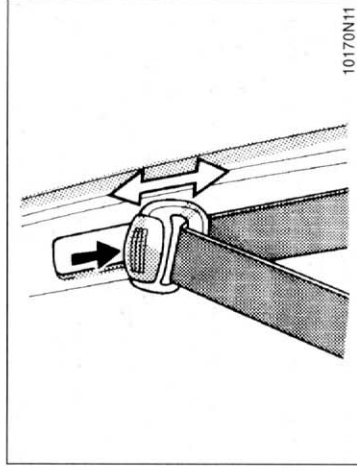
O dispositivo de recolhimento travará o cinto durante uma parada brusca ou batida. Também pode travar se o passageiro se inclinar para a frente com muita rapidez. Um movimento lento e tranquilo permitirá que o cinto se estenda e o passageiro poderá ter liberdade de movimentos.

Se o cinto não puder ser puxado para fora do dispositivo de recolhimento, puxar o cinto firmemente e soltar. Então o passageiro poderá puxar normalmente o cinto para fora do alojamento.

Quando um cinto diagonal traseiro for completamente estendido e depois retraído mesmo que seja um pouco, o cinto ficará travado nesta posição e não poderá mais ser esticado. Este recurso é utilizado para fixar firmemente o sistema de proteção infantil. (Para maiores informações, ver: "Sistema de Proteção Infantil" neste capítulo). Para soltar novamente, retrair todo o cinto e depois puxar para fora do alojamento mais uma vez.

▲ ATENÇÃO

- Após introduzir a lingüeta no fecho, certificar se a lingüeta e a fivela estão travadas e se o cinto não está torcido.
- Não introduzir moedas, grampos, alfinetes, etc. no fecho da fivela porque isto poderá impedir o travamento correto da lingüeta e fivela.
- Se o cinto de segurança não funcionar devidamente, mandar verificar o sistema dos cintos na Concessionária Toyota imediatamente.

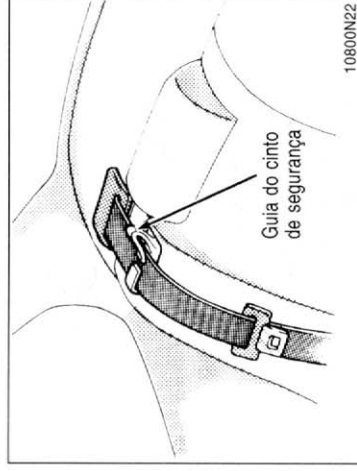


Ajustar a altura do ponto de ancoragem do cinto diagonal para sua estatura.

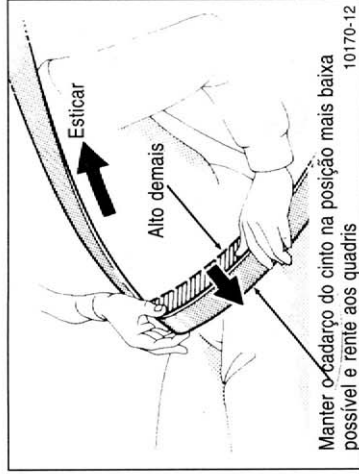
Para aumentar a altura do ponto de ancoragem, mover a placa de ancoragem para cima. Para diminuir a altura do ponto de ancoragem, mover a placa de ancoragem para baixo. Após ajustar, verificar se a placa de ancoragem está travada na posição.

▲ ATENÇÃO

Assegurar sempre se o cinto diagonal está posicionado corretamente passando sobre o ombro e transversalmente ao tórax. O cinto deverá ser mantido afastado do pescoço mas não ficar frouxo caindo fora dos ombros. Se isto não for seguido, a proteção do tronco poderá ser reduzida em um acidente aumentando as possibilidades de ferimentos graves.



Cintos de segurança dos bancos traseiros: O cadarço do cinto diagonal deverá passar através da guia do cinto de segurança.



Manter o cadarço do cinto na posição mais baixa possível e rente aos quadris

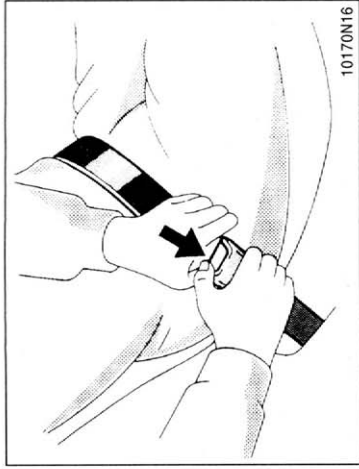
10170-12

Ajustar a posição dos cintos subabdominal e diagonal.

O cinto subabdominal deverá estar na posição mais baixa possível e rente aos quadris, tocando as coxas, e nunca sobre a cintura. Em seguida, ajustar o cinto numa posição firme puxando o cadarço do cinto diagonal para cima através da placa do fecho.

▲ ATENÇÃO

- Os cintos subabdominais posicionados muito altos e os cadarços muito frouxos podem aumentar as possibilidades de acidentes porque em caso de colisão, o passageiro poderá deslizar sob o cinto subabdominal. Manter o cadarço subabdominal na posição mais baixa possível e rente aos quadris, tocando as coxas, porque isto fará com que o impacto seja absorvido pelos ossos rígidos da pelve.
- Para segurança do tronco, nunca passar o cinto diagonal sob o braço.

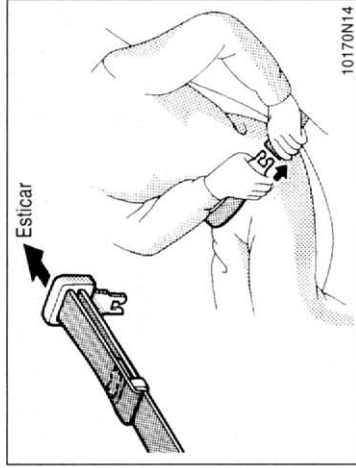


10170N16

Para soltar o cinto, pressionar o botão de destravamento da fivela e deixar o cinto recolher.

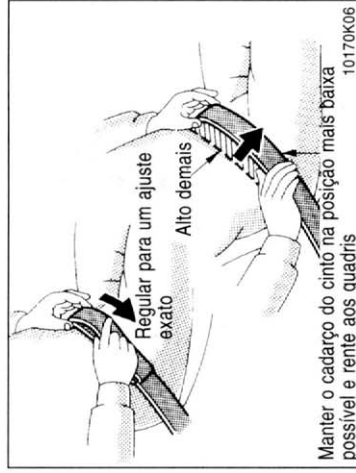
Se o cinto não recolher corretamente, puxar o cadarço para fora e verificar se existem rugas transversais ou torcimentos. Em seguida, certificar se o cadarço permanece reto à medida que é retraído.

- Cinto de segurança de 2 pontos (cinto subabdominal)



▲ ATENÇÃO

- Após introduzir a lingüeta no fecho, certificar-se a lingüeta e a fivela estão travadas e se o cinto não está torcido.
- Não introduzir moedas, grampos, alfinetes, etc. no fecho da fivela porque isto poderá impedir o travamento correto da lingüeta e fivela.
- Se o cinto de segurança não funcionar devidamente, mandar verificar o sistema dos cintos na Concessionária Toyota imediatamente.



Manter o cadarço do cinto na posição mais baixa possível e rente aos quadris

Sentar-se numa posição ereta e bem encostado no banco. Para apertar o cinto, introduzir a lingüeta na fivela.

O som da trava será ouvido quando a lingüeta se encaixar na fivela.

Se o cinto não estiver no comprimento suficiente para sua estatura, segurar a placa do fecho (lingüeta) num ângulo reto com o cinto e puxar a placa ao longo do cinto.

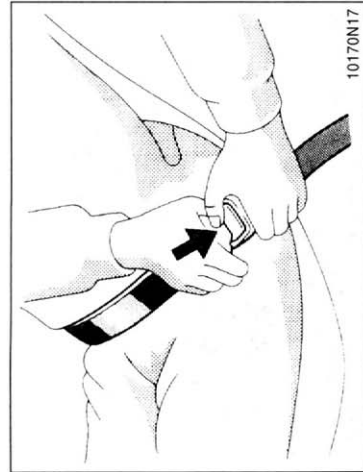
Reduzir o comprimento em excesso do cadarço e ajustar a posição do cinto.

O cinto subabdominal deverá estar na posição mais baixa possível e rente aos quadris, tocando as coxas, e nunca sobre a cintura. Em seguida, ajustar o cinto numa posição firme.

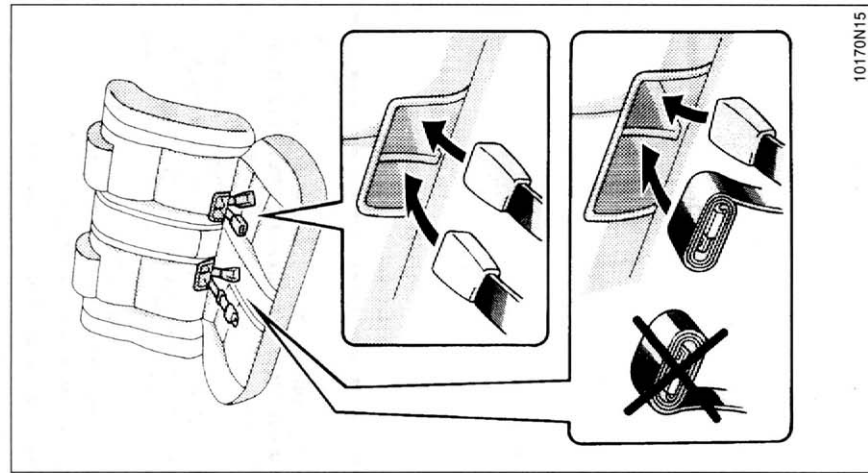
▲ ATENÇÃO

Os cintos subabdominais posicionados muito altos e os cadarços muito frouxos podem aumentar as possibilidades de acidentes por que em caso de colisão, o passageiro poderá deslizar sob o cinto subabdominal. Manter o cadarço subabdominal na posição mais baixa possível e rente aos quadris, tocando as coxas, porque isto fará com que o impacto seja absorvido pelos ossos rígidos da pele.

- Acondicionamento dos cintos de segurança traseiros



Para soltar o cinto, pressionar o botão de destravamento da fivela.

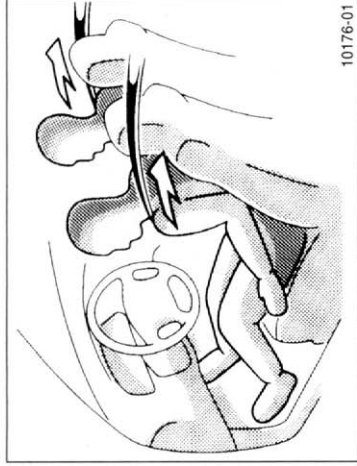


10170N15

Os cintos de segurança traseiros podem ser acondicionados quando não estiverem sendo utilizados.

Os cintos de segurança deverão ser acondicionados nos alojamentos antes de rebater os encostos dos bancos. (Ver: "Rebatimento dos bancos traseiros", neste capítulo).

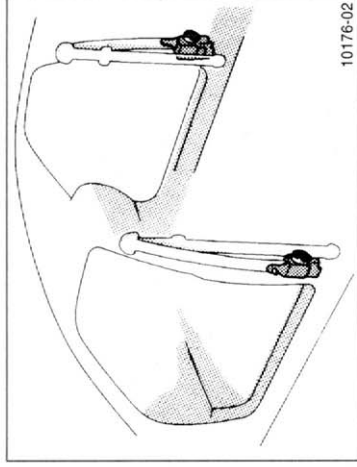
- Cintos de segurança dianteiros com pré-tensionadores



Os cintos de segurança do motorista e do passageiro do lado dianteiro estão equipados com pré-tensionadores que são projetados para serem ativados em resposta a um impacto frontal muito grave.

O sistema de airbag e cada pré-tensionador operam independentes porque cada um possui sensores individuais próprios.

Um sensor de pré-tensionador está instalado em cada um dos dispositivos de recolhimento dos cintos de segurança dianteiro. Quando o sensor do pré-tensionador detecta o choque de uma batida forte ou uma colisão frontal muito violenta, os cintos de segurança dianteiros são retraídos pelo dispositivo de recolhimento de modo que o cinto fique apertado impedindo o movimento do ocupante do banco dianteiro.



Quando um cinto de segurança com pré-tensionado é ativado será emitido um som de acionamento e uma pequena quantidade de gás branco poderá ser liberada. Este gás é inofensivo e não indica de maneira alguma a ocorrência de incêndio.

Uma vez que o cinto de segurança com pré-tensionador tenha sido acionado, o dispositivo de recolhimento do cinto ficará travado.

▲ ATENÇÃO

Não modificar, retirar ou atingir o dispositivo de recolhimento dos cintos de segurança dianteiros ou a região próxima. Do contrário, poderá ativar inesperadamente a operação do sistema de pré-tensionador dos cintos de segurança dianteiros ou desativar o sistema indefinidamente, resultando em acidentes e ferimentos.

A não observação destas instruções poderá causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

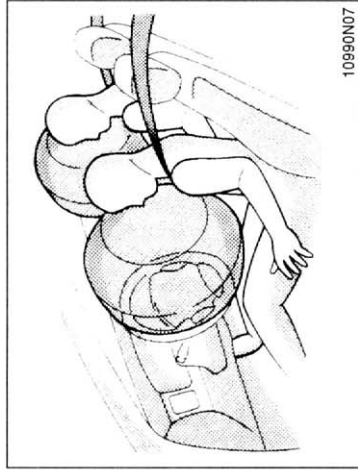
Não efetuar quaisquer umas das seguintes alterações sem consultar previamente a Concessionária Toyota. Estas mudanças podem, em alguns casos, interferir com a operação adequada dos cintos de segurança com pré-tensionadores.

- Serviços de reparos sobre ou próximo aos dispositivos de recolhimento dos cintos de segurança dianteiros.
- Modificação do sistema de suspensão.
- Modificação da estrutura da extremidade dianteira.
- Fixação de uma grade de proteção (santosantios, parachoques tubulares gigantes, etc.), removedor de neve, guinchos ou qualquer outro equipamento ou acessório na frente do veículo.

Airbags do Sistema SRS

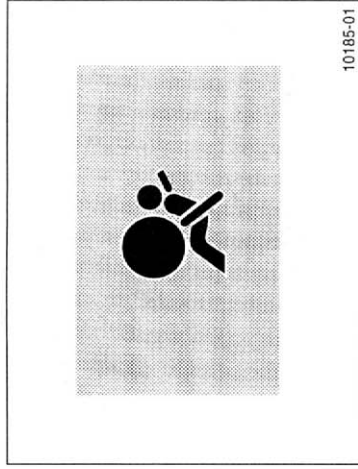
Nos seguintes casos, contatar a Concessionária Toyota imediatamente:

- Se qualquer um dos cintos de segurança dianteiros não retrair ou não puder ser esticado para fora devido a defeito ou ativação de um sistema pré-tensionador.
- O dispositivo de recolhimento dos cintos de segurança dianteiros ou região próxima tiver sido danificado.



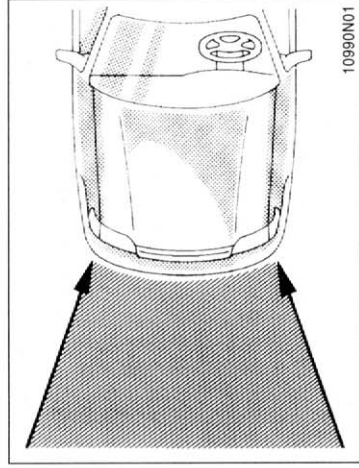
Os airbags do Sistema de Segurança Suplementar (SRS) são projetados para fornecer proteção adicional ao motorista e ao passageiro dianteiro quando acrescentados à proteção principal fornecida pelos cintos de segurança.

Em resposta a um impacto violento, os airbags do sistema SRS funcionam em conjunto com os cintos de segurança para impedir ou reduzir os acidentes e ferimentos quando ficam inflados, a fim de diminuir a probabilidade que a cabeça ou o rosto do motorista ou do passageiro do banco dianteiro atinjam o volante da direção, painel ou pára-brisa. O airbag do passageiro é ativado mesmo que não haja qualquer ocupante no banco do passageiro dianteiro.



Esta luz indicadora acende quando a chave de ignição for girada para as posições "ACC" ou "ON". A luz apaga depois de 6 segundos aproximadamente. Isto significa que os airbags do sistema SRS estão funcionando corretamente.

O sistema de luz de aviso do airbag do sistema SRS monitora o conjunto de sensores dos airbags, dispositivos de inflar, luz de aviso, fiação de interconexão, e fontes de alimentação.



O sistema SRS de airbag é projetado para ativar em resposta a um impacto frontal violento dentro da área sombreada entre as setas na figura.

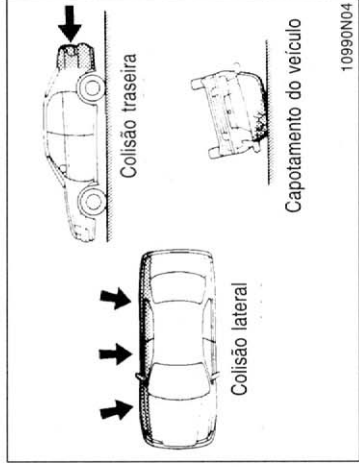
Os airbags do sistema SRS serão inflados se a gravidade do impacto estiver acima do nível do limiar projetado, comparável a uma colisão a aproximadamente 20 km (14 mph) numa batida direta contra uma barreira fixa, imóvel e indeformável.

Se a gravidade do impacto estiver abaixo do nível do limiar especificado de 20 km/h aproximadamente, os airbags do sistema SRS poderão não ser inflados.

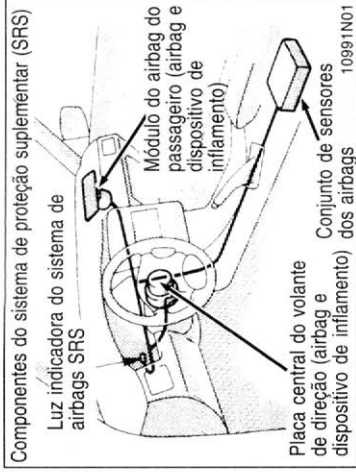
Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior se o veículo atingir um obstáculo ou objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou poste, que pode se mover ou deformar sob o impacto, ou se estiver envolvido em uma colisão traseira na qual o motorista perde o controle do veículo que fica desgovernado e a frente do veículo entra embaixo da carrocetia de um caminhão.

É possível com a gravidade da colisão no nível marginal de detecção e ativação dos sensores do airbag que somente um dos dois airbags fique inflado.

Para proteção de todos, assegurar que sempre sejam usados os cintos de segurança.



Os airbags do sistema SRS não são projetados para inflar se o veículo for submetido a batidas laterais ou traseiras, se capotar, ou ficar envolvido numa colisão frontal a velocidade baixa.



Quando os airbags se inflam, produzem um som razoavelmente alto e liberam alguma fumaça com o gás nitrogênio. Esta fumaça é inofensiva e nunca indicará início de incêndio. Certificar de lavar e não deixar qualquer resíduo imediatamente para evitar irritações na pele de menor gravidade.

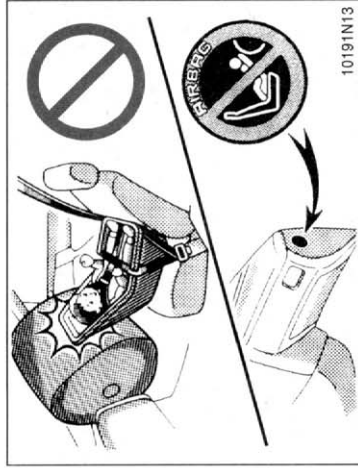
O inflamação dos airbags acontece numa fração de segundo, por isso os airbags deverão inflar com uma força considerável. Ao passo que o sistema é projetado para reduzir ferimentos graves, também pode causar queimaduras de baixo grau ou abrasão e inchaços.

Partes do módulo dos airbags (cubo central do volante de direção, tampa do painel de instrumentos) podem ficar quentes por muitos minutos, mas os próprios airbags não ficarão quentes. Os airbags são projetados para inflar somente uma vez.

Uma batida de gravidade suficiente para inflar os airbags poderá arrebentar o pára-brisa quando o veículo se deformar. Em veículos equipados com airbag do passageiro, o pára-brisa também pode ser danificado ao absorver parte da força do airbag inflando.

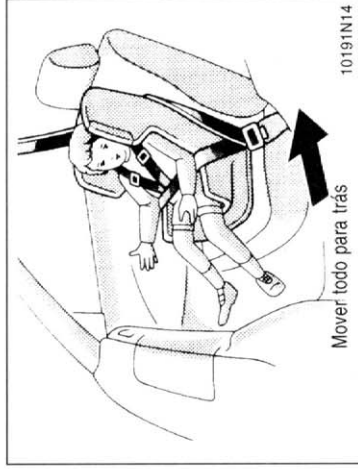
▲ ATENÇÃO

- Os airbags do sistema SRS são projetados somente como parte de um sistema suplementar para a proteção principal fornecida pelos cintos de segurança do motorista e do passageiro do banco dianteiro. Os ocupantes dos bancos dianteiros são especialmente suscetíveis a ferimentos se não usarem os cintos de segurança; quando ocorrerem frenagens bruscas ou uma colisão estes passageiros podem ser lançados para a frente. Para obter uma proteção adicional em caso de acidente, o motorista e todos os passageiros do veículo deverão sempre utilizar os cintos de segurança com o veículo em movimento. Para conhecer as instruções e precauções sobre o sistema de cintos de segurança ver: "Cintos de segurança", neste capítulo.
- Um bebê ou uma criança pequena cuja compleição física não é adequada para usar um cinto de segurança deverá ser instalada corretamente num banco traseiro utilizando o sistema de proteção infantil.



10191N13

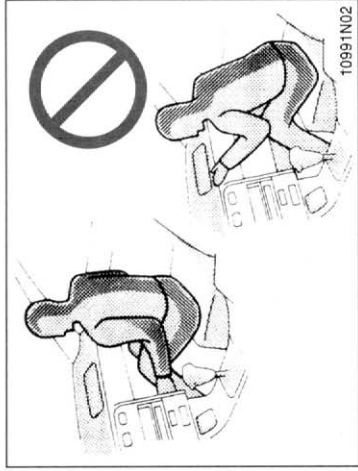
- Não utilizar um sistema de proteção infantil, como por exemplo, um assento para criança, virado para trás, colocado no assento do banco dianteiro, porque a força de inflamento instantâneo do airbag do passageiro poderá causar ferimentos graves na criança. Os veículos com um airbag do passageiro da frente exibem uma etiqueta de perigo sobre o painel de instrumentos do lado do passageiro, conforme mostrado na figura acima, para lembrar que não se deve instalar um sistema de proteção infantil virado para trás sobre o banco dianteiro.



Mover todo para trás

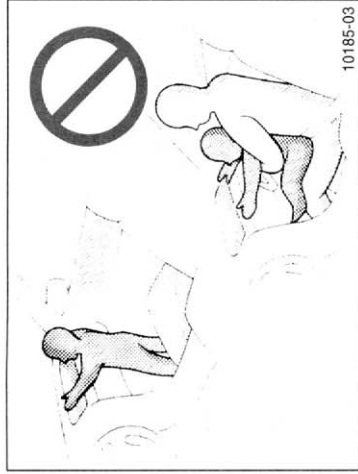
10191N14

- Quando utilizar um sistema de proteção infantil virado para a frente sobre o banco dianteiro, o banco deverá ser deslocado totalmente para trás. Ver as instruções dobre a instalação do sistema de proteção infantil em "Sistema de Proteção Infantil", neste capítulo.

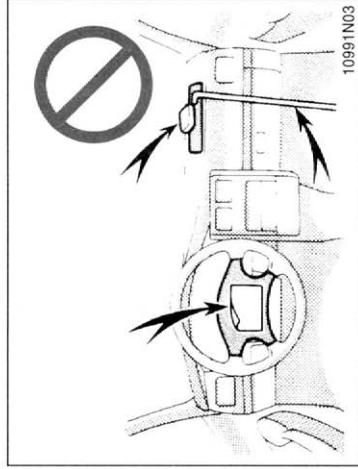


10991N02

- Não sentar na beirada do assento ou se inclinar sobre o painel da frente quando o veículo estiver em movimento. Os airbags se inflarão com velocidade e força consideráveis ferindo gravemente o ocupante. Sentar-se ereto, numa posição vertical máxima, e bem recostado no banco, sempre utilizando o cinto de segurança.



- Não deixar que a criança fique de pé encostada no painel frontal, ou ajoelhada sobre o assento do banco do passageiro dianteiro. O airbag se inflará com velocidade e força consideráveis ferindo gravemente a criança.
- Não segurar a criança no colo ou abraçada. Utilizar um sistema de proteção infantil, como por exemplo, um assento de criança, instalado no banco traseiro. Para conhecer as instruções sobre a instalação do sistema de proteção infantil, ver: "Sistema de Proteção Infantil", neste capítulo.



- Não colocar objetos sobre ou na frente do painel frontal ou sobre a placa central do volante de direção onde estão alojados os sistemas de airbags (SRS). Estes objetos podem impedir o inflamento ou causar acidentes ou ferimentos se forem arremessados para trás.
- Não modificar, retirar ou abrir qualquer componente ou fixação, tais como o volante de direção, cobertura da coluna, tampa do airbag do passageiro, airbag do passageiro da frente, conjunto de sensores dos airbags. Do contrário, o sistema de airbag SRS poderá inflar repentinamente ou então ser desativado indefinidamente, o que resultaria em acidentes e ferimentos graves.

A não observação destas instruções poderá causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Não efetuar quaisquer umas das seguintes alterações sem consultar previamente a Concessionária Toyota. Estas mudanças podem, em alguns casos, interferir com a operação adequada dos airbags do sistema SRS.

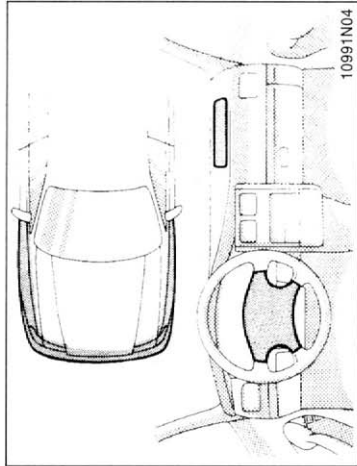
- Instalação de equipamentos eletrônicos tais como telefone celular veicular, rádio amador, rádio/toca-fitas/CD player.
- Modificação do sistema de suspensão.
- Modificação da estrutura da extremidade dianteira.
- Fixação de uma grade de proteção (santosantonios, parachoques tubulares gigantes, etc.), removedor de neve, guinchos ou qualquer outro equipamento ou acessório na frente do veículo.
- Serviços de reparos sobre ou próximo ao console de trás, coluna de direção, volante de direção, ou painel frontal, perto dos dispositivos de airbag do passageiro dianteiro.

Sistema de Proteção Infantil – – Precauções de proteção infantil

A Toyota apoia firmemente a utilização de sistemas de proteção infantil para as crianças com idade suficiente para utilizá-los.

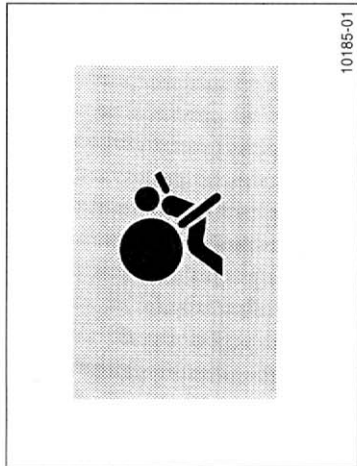
▲ ATENÇÃO

Para a proteção efetiva em acidentes automobilísticos e paradas bruscas, as crianças deverão ser protegidas adequadamente. Sentar uma criança ao colo não é um substituto correto para um assento de criança. Num acidente como uma colisão, a criança poderá ser esmagada contra o para-brisa, ou ficar entre a pessoa e o interior do veículo, se a pessoa não estiver usando um cinto de segurança.



Nos seguintes casos, consultar a Concessionária Toyota imediatamente:

- Os airbags do sistema SRS foram inflados.
- A parte frontal do veículo (parte sombreada, na figura) ficou envolvida num acidente sem gravidade suficiente para inflar os airbags do sistema SRS.
- A placa central do volante de direção ou a tampa do airbag do passageiro dianteiro (parte sombreada, na figura) está riscada, trincada, ou danificada de outra forma.



O sistema SRS de airbags está equipado com uma luz-espia para informar ao motorista sobre problemas de funcionamento do sistema. Se ocorrer qualquer uma das seguintes condições, isto indicará um defeito nos airbags. Contatar a Concessionária Toyota imediatamente para revisar o sistema.

- A luz-espia não acende quando a chave de ignição é girada para uma das posições "ACC" ou "ON", ou permanece acesa.
- A luz-espia acende quando estiver dirigindo.

– Sistema de Proteção Infantil

Um sistema de proteção infantil para uma criança pequena ou um bebê também deverá ser protegido e fixado sobre o assento utilizando o cinto subabdominal ou o cadarço do cinto subabdominal/cinto diagonal nas posições exatíssimas do banco.

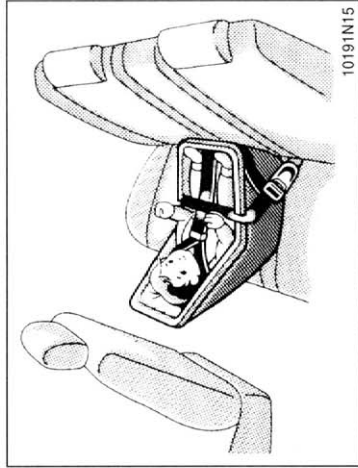
O sistema de proteção infantil deverá ser escolhido de modo a se ajustar a constituição física e peso da criança, e ao veículo. Para maior segurança, o sistema de proteção infantil, como por exemplo, um assento para criança, deverá ser instalado sobre o banco traseiro. De acordo com as estatísticas de acidentes, as crianças estão mais seguras, quando protegidas adequadamente, no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Quando instalar um sistema de proteção infantil, seguir as instruções do fabricante do sistema. As instruções gerais são fornecidas embaixo das figuras seguintes.

▲ ATENÇÃO

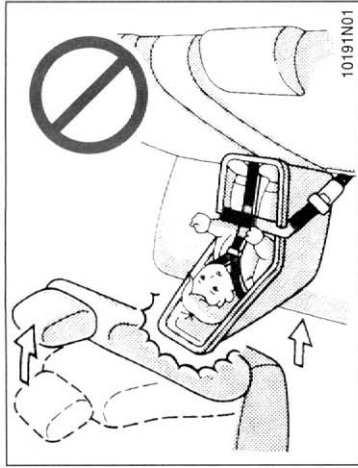
Após instalar o sistema de proteção infantil, assegurar que está firmemente fixado na posição. Se o sistema não estiver bem fixado poderá deslizar em caso de colisão ou paradas bruscas, causando ferimentos na criança ou aos ocupantes.

Quando o sistema de proteção infantil não estiver sendo usado, prender o sistema utilizando os cintos de segurança ou colocar em algum local fora do compartimento de passageiros. Estas medidas evitarão que os passageiros sejam feridos durante paradas bruscas ou acidentadas.



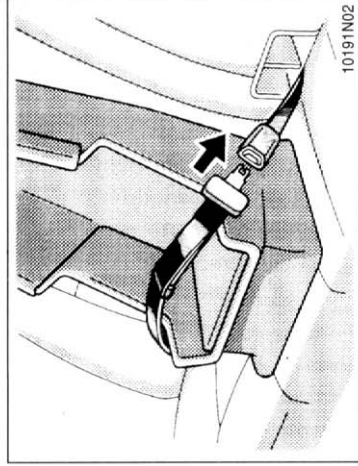
(A) INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL NO BANCO TRASEIRO

Quando for instalar um sistema de proteção infantil com um assento para criança virado para trás, seguir o mesmo procedimento realizado para instalar um assento de criança virado para frente.



▲ ATENÇÃO

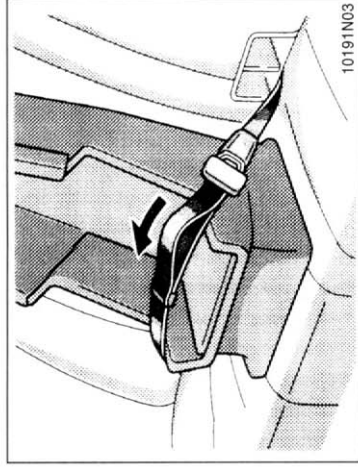
Não utilizar um sistema de proteção infantil de assento para criança virado para trás sobre o banco traseiro se o sistema interferir com o mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Isto poderá causar ferimentos graves na criança e passageiros dianteiros durante frenagens bruscas ou numa colisão.



1. Puxar o cinto de segurança subabdominal central passando o cadarço ao redor e por cima do sistema de proteção infantil com assento de criança, seguindo as instruções do fabricante.

▲ ATENÇÃO

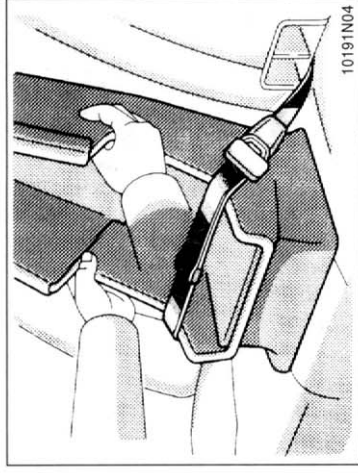
- Após introduzir a lingüeta no fecho, certificar se a lingüeta e a fivela estão travadas e se o cinto não está torcido.
- Não introduzir moedas, grampos, alfinetes, etc. no fecho da fivela porque isto poderá impedir o travamento correto da lingüeta e fivela.
- Se o cinto de segurança não funcionar devidamente, mandar verificar o sistema dos cintos na Concessionária Toyota imediatamente.

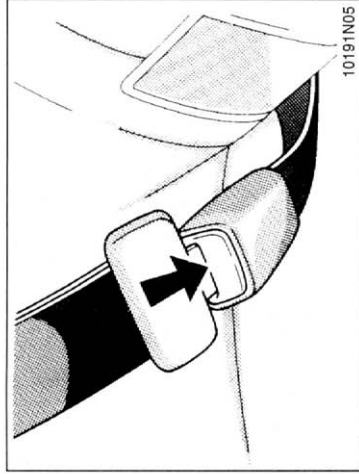


2. Certificar que o cinto esteja firmemente preso puxando a extremidade livre enquanto empurra para baixo com força o sistema de proteção infantil.

▲ ATENÇÃO

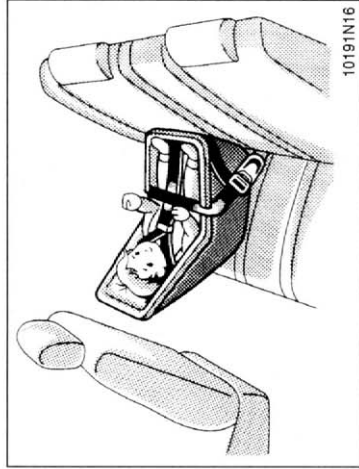
Empurrar e puxar para todos os lados o assento do sistema de proteção infantil para certificar se está bem fixado.





10191N05

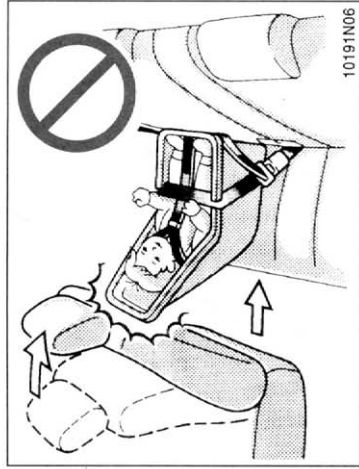
3. Para retirar o sistema de proteção infantil, pressionar o botão de destravamento na fivela.



10191N16

(B) INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL NAS POSIÇÕES EXTERNAS DO BANCO TRASEIRO

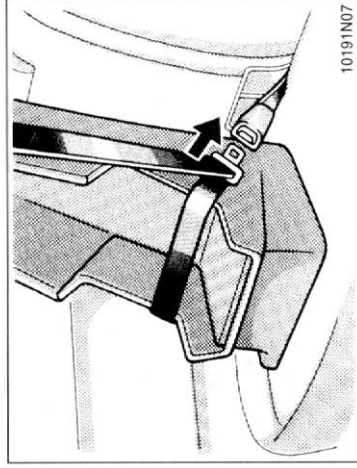
Quando for instalar um sistema de proteção infantil com um assento para criança virado para trás, nas posições externas dos bancos traseiros, seguir o mesmo procedimento realizado para instalar um assento de criança virado para frente.



10191N06

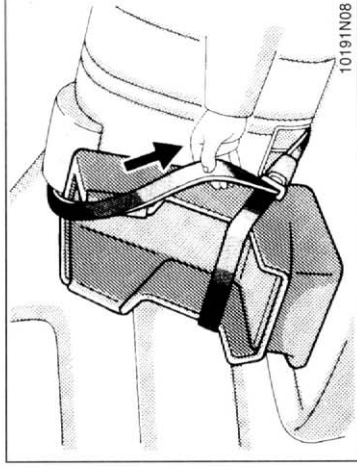
▲ ATENÇÃO

Não utilizar um sistema de proteção infantil de assento para criança virado para trás sobre o banco traseiro se o sistema interferir com o mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Isto poderá causar ferimentos graves na criança e passageiros dianteiros durante frenagens bruscas ou numa colisão.



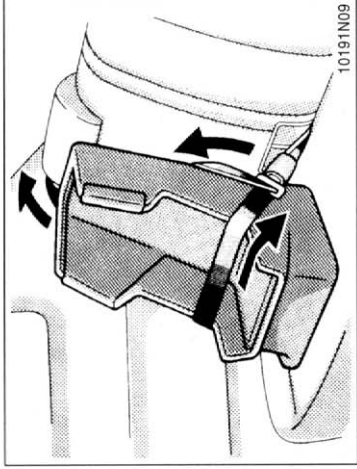
10191N07

1. Puxar o cinto de segurança subabdominal central passando o cadarço ao redor e por cima do sistema de proteção infantil com assento de criança, seguindo as instruções do fabricante. Manter bem justo o cadarço do cinto subabdominal.



10191N08

2. Esticar totalmente o cinto diagonal para colocar no modo travado.

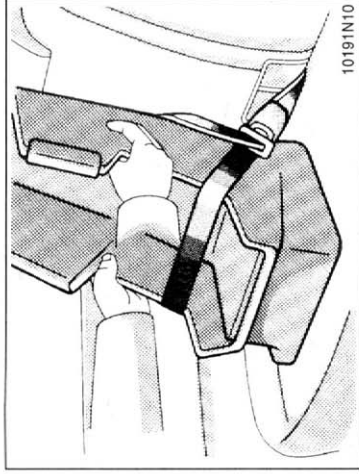


10191N09

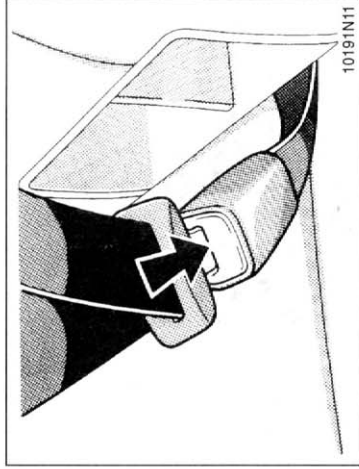
3. Colocar o cinto diagonal entre o encosto do banco do veículo e o sistema de proteção infantil e permitir o cinto recolher. Para manter o sistema de proteção infantil firmemente fixado, deixar o cinto diagonal retrair ao máximo possível enquanto puxa com força para baixo o sistema.

▲ ATENÇÃO

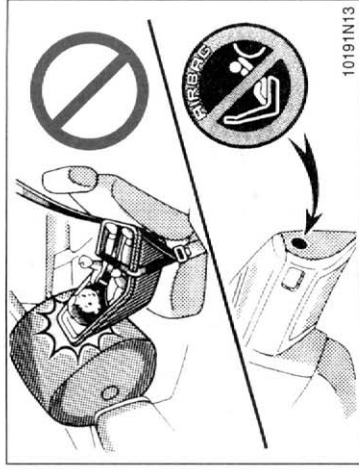
- Após introduzir a lingüeta no fecho, certificar se a lingüeta e a fivela estão travadas e se o cinto não está torcido.
- Não introduzir moedas, grampos, alfinetes, etc. no fecho da fivela porque isto poderá impedir o travamento correto da lingüeta e fivela.
- Se o cinto de segurança não funcionar devidamente, mandar verificar o sistema dos cintos na Concessionária Toyota imediatamente.



▲ ATENÇÃO —
Certificar se o cinto de segurança está firmemente travado. Empurrar e puxar para todos os lados o assento do sistema de proteção infantil para certificar se está bem fixado. —



4. Para retirar o sistema de proteção infantil, pressionar o botão de destravamento na fivela.

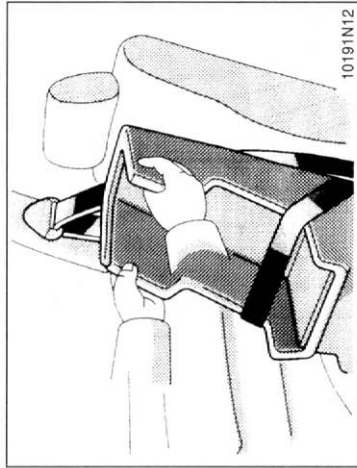


(C) INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL NO BANCO DIANTEIRO
 Quando for instalar um sistema de proteção infantil, seguir as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.

▲ ATENÇÃO —
(veículos equipados com airbag do passageiro do banco dianteiro):

- Não utilizar um sistema de proteção infantil, como por exemplo, um assento para criança, virado para trás, colocado no assento do banco dianteiro, porque a força de inflamento instantâneo do airbag do passageiro poderá causar ferimentos graves na criança. Os veículos com um airbag do passageiro da frente exibem uma etiqueta de perigo sobre o painel de instrumentos do lado do passageiro, conforme mostrado na figura acima, para lembrar que não se deve instalar um sistema de proteção infantil virado para trás sobre o banco dianteiro.

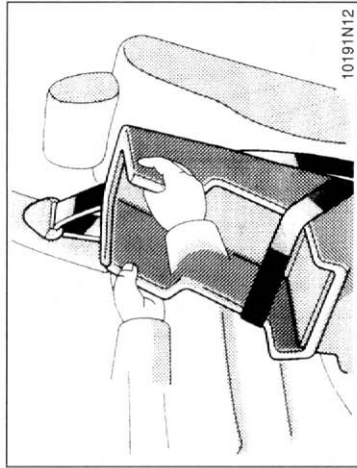
Coluna de direção regulável



Mover o assento para trás

10191N14

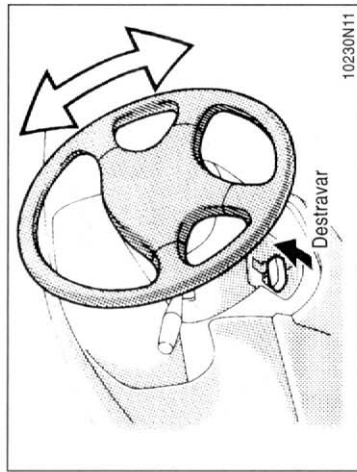
- Quando utilizar um sistema de proteção infantil com assento de criança virado para a frente, mover o assento para trás o máximo possível.



10191N12

⚠ ATENÇÃO

- Após introduzir a lingueta no fecho, certificar-se a lingueta e a fivela estão travadas e se o cinto não está torcido.
- Não introduzir moedas, grampos, alfinetes, etc. no fecho da fivela porque isto poderá impedir o travamento correto da lingueta e fivela.
- Se o cinto de segurança não funcionar devidamente, mandar verificar o sistema dos cintos na Concessionária Toyota imediatamente.
- Certificar-se o cinto de segurança está firmemente travado. Empurrar e puxar para todos os lados o assento do sistema de proteção infantil para certificar-se está bem fixado.



10230N11

Destruar

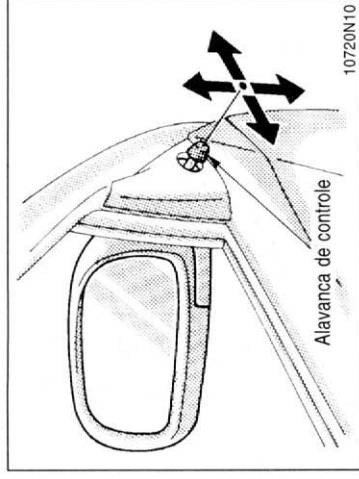
Para alterar o ângulo de inclinação da coluna de direção, mover para cima a alavanca de destravar sob o volante, inclinar a coluna de direção até o ângulo desejado e soltar a alavanca.

Quando a coluna de direção estiver numa posição baixa, ocorrerá um salto quando a alavanca de destravar for solta.

⚠ ATENÇÃO

- Não regular a coluna de direção quando o veículo estiver em movimento.
- Após regular a coluna de direção, tentar mover para cima e para baixo para certificar-se está travada na posição.

Espelhos retrovisores externos com controle interno manual

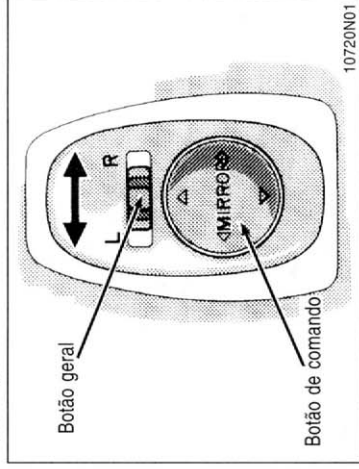


Para ajustar os espelhos retrovisores externos simplesmente acionar a alavanca de controle na porta.

NOTA

Se o espelho ficar emperrado por causa do gelo, não acionar o comando ou arrANHAR a lente/face do espelho. Utilizar um spray descongelante para liberar o mecanismo do espelho.

Espelhos retrovisores externos com regulagem elétrica



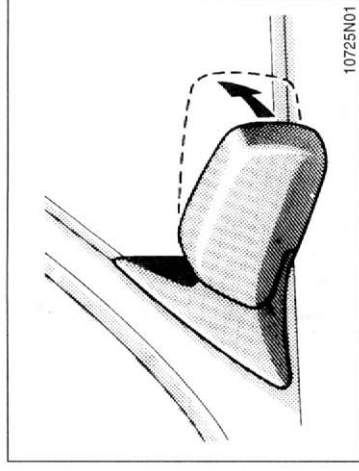
Para ajustar um espelho retrovisor externo com regulagem elétrica, em primeiro lugar colocar o botão geral na posição "L" (esquerda) ou "R" (direita) dependendo de qual espelho retrovisor externo necessita ser regulado, em seguida pressionar o botão de comando para a posição desejada.

Se o motor não estiver ligado, a chave de ignição deverá estar na posição "ACC".

NOTA

Se o espelho ficar emperrado por causa do gelo, não acionar o comando ou arrANHAR a lente/face do espelho. Utilizar um spray descongelante para liberar o mecanismo do espelho.

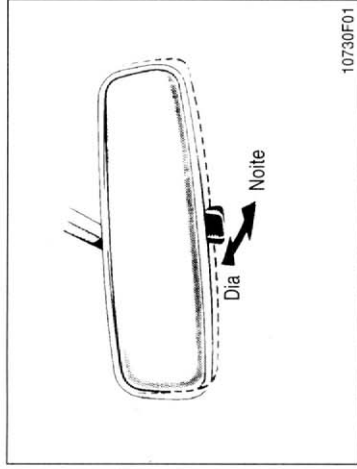
Dobrar os espelhos retrovisores externos



Para dobrar um espelho retrovisor externo, empurrar para trás.

Os espelhos retrovisores externos podem ser dobrados para trás para que o veículo possa ser estacionado em áreas com espaço muito confinado.

Espeho retrovisor interno convexo (anti-ofuscante)



Puxar a alavanca para a traseira do veículo para reduzir o ofuscamento dos faróis dos veículos que vêm atrás quando dirigir à noite.

Antes de ajustar o espelho para a posição com maior visibilidade, empurrar a alavanca de modo dia-noite para a frente do veículo (posição de direção diurna).

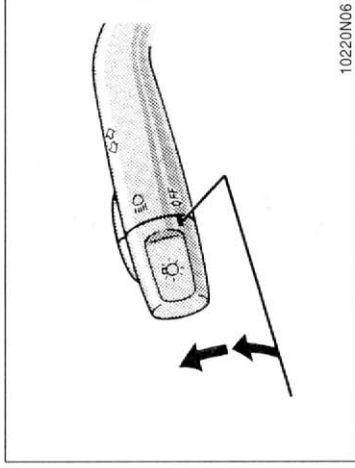
Lembrar que ao reduzir o ofuscamento também será perdida parte da visibilidade traseira.

Parte 1 FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

Capítulo 1-4 Luzes, Limpadores/ Lavadores/Desembaçadores de Pára-brisa/Vidro Traseiro

- Faróis e sinalizadores de direção
- Regulagem da altura do fecho dos faróis
- Sinalizadores de advertência (lâmpadas)
- Regulador de intensidade da luz do painel de instrumentos
- Faróis de neblina
- Luz traseira de neblina
- Luz interna
- Luz da chave de ignição
- Luzes de leitura/cortesia
- Luz do porta-malas
- Limpadores/lavador do pára-brisa
- Limpadores/lavador do vidro traseiro
- Lavador dos faróis
- Desembaçador do vidro traseiro
- Desembaçador (descongelador) do pára-brisa

Faróis e sinalizadores de direção



Se a chave de ignição for girada para a posição "LOCK" com os faróis ainda acesos, um alarme/aviso sonoro de luzes ligadas será acionado para lembrar que o motorista deve desligar as luzes quando abrir a porta.

NOTA:

Para evitar que a bateria fique descarregada, não deixar as luzes ligadas por muito tempo quando o motor não estiver funcionando.

Para ligar as luzes dos faróis, girar o botão na extremidade da alavanca.

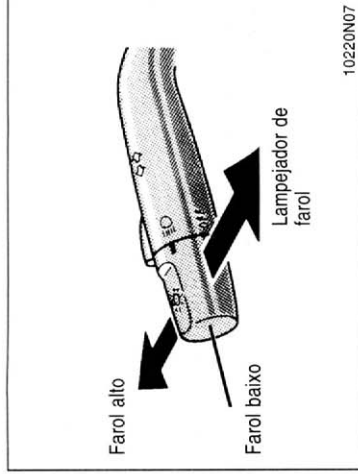
Contudo, em alguns modelos, todas as luzes abaixo também acenderão quando o motor for ligado, com os faróis desligados.

PRIMEIRA POSIÇÃO DA ALAVANCA: Somentes acenderão as luzes de ré (estacionamento), lanternas, placa da licença, e intensidade de luz do painel.

SEGUNDA POSIÇÃO DA ALAVANCA: Os faróis também acenderão.

Nos veículos equipados com controle de altura do fecho dos faróis, regular a altura do fecho antes de acender os faróis. (Ver: "Regulagem de altura do fecho dos faróis").

Regulagem de altura do fecho dos faróis

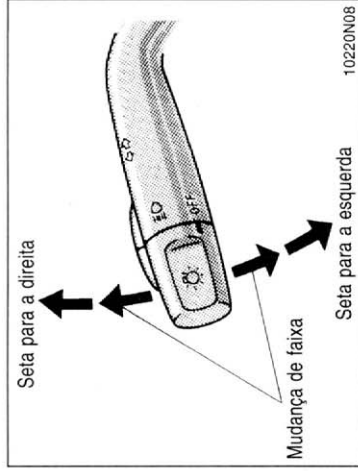


Para ligar os faróis altos, mover a alavanca para a frente. Para acender os faróis baixos mover a alavanca para trás. Para acender o lampejador dos faróis, mover a alavanca mais para trás.

O acionamento dos faróis altos deverá estar na segunda posição da alavanca.

Uma luz indicadora azul no painel de instrumentos acenderá quando os faróis altos acenderem.

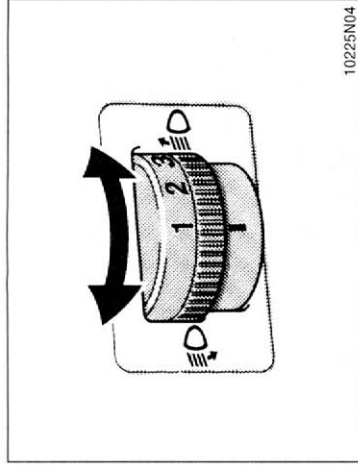
O lampejador dos faróis funcionará quando o interruptor dos faróis estiver desligado.



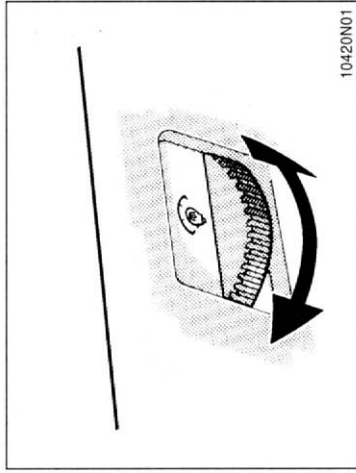
Para acionar os sinalizadores de direção, mover a alavanca para cima ou para baixo na maneira convencional.

A chave de ignição deverá estar na posição "ON".

Os sinalizadores de direção (setas) são de retorno automático após uma conversão, mas depois de uma troca de faixa de rodagem, poderá ser necessário o cancelamento manual. Também é possível sinalizar a mudança de pista/faixa movendo a alavanca dos sinalizadores (setas) na metade do curso e deixar assim. Se a luz verde do painel de instrumentos piscar mais rápido do que o normal, isto indicará que a lâmpada da seta dianteira ou traseira está queimada.

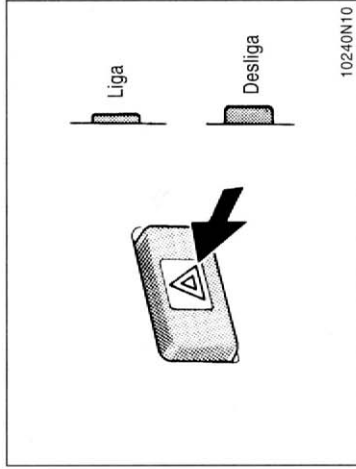


Regulador de intensidade da luz do painel de instrumentos



Para regular o brilho das luzes do painel de instrumentos, girar este botão.

Sinalizador de emergência



Para acionar os sinalizadores de emergência, pressionar o botão.

Todas as luzes dos sinalizadores de direção (setas) piscarão.

Ligar as luzes dos sinalizadores de advertência para avisar os outros motoristas se o veículo necessitar parar em locais onde pode existir tráfego perigoso.

Sempre estacionar o mais distante possível da pista da via de tráfego.

O botão das luzes dos sinalizadores de direção não funcionará quando os sinalizadores de advertência estiverem acionados.

NOTA:

Para evitar que a bateria fique descarregada, não deixar o botão das luzes ligado por mais tempo que o necessário quando o motor não estiver funcionando.

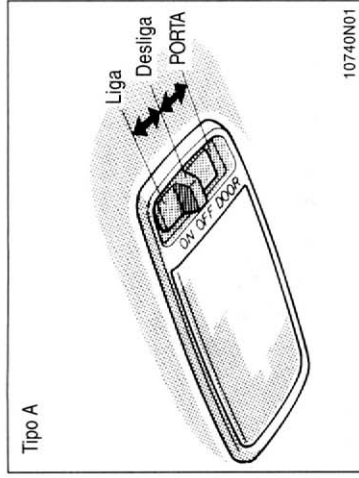
Para regular a altura dos fechos dos faróis, girar o botão.

Abaixo está uma lista com exemplos de ajustes corretos para o botão. Para condições de carga que não estão listadas, regular a posição do botão de modo que a altura do fecho seja idêntica que a obtida através da lista quando somente o motorista estiver no veículo. Quanto mais alto o número da posição do botão, menor será a altura do fecho do farol.

Manter sempre o fecho do farol na altura correta, ou então as luzes dos faróis poderão ofuscar outros usuários da estrada.

Condição de carga e posição do botão	
Somente o motorista	0
Motorista + passageiro dianteiro	0
Veículo com todos os passageiros (inclusive motorista)	1
Veículo com todos os passageiros (inclusive motorista) + porta-malas lotado	2
Motorista + porta-malas lotado	3

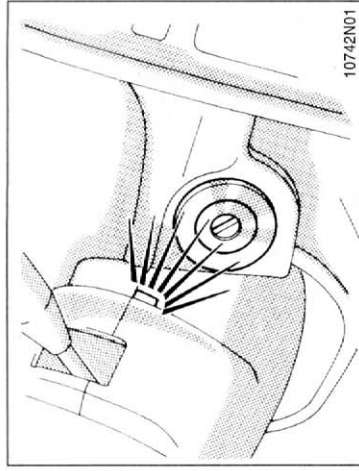
Luzes internas de cortesia/leitura



Para ligar as luzes de leitura/cortesia, acionar o botão de duas posições.

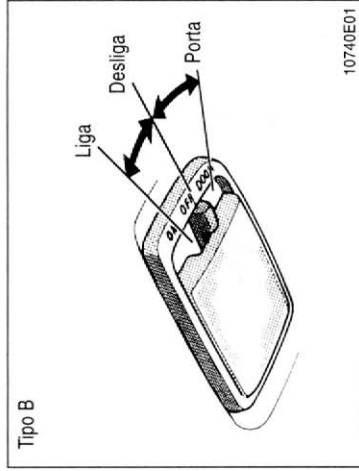
Com o botão na posição "DOOR", a luz acenderá quando qualquer uma das portas e a porta traseira forem abertas.

Luz da chave de ignição

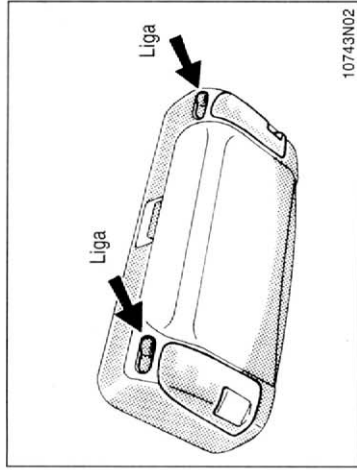


Para fácil acesso a chave de ignição, a luz indicadora de chave de ignição acenderá quando uma porta lateral ou a porta traseira for aberta.

A luz permanecerá acesa durante um determinado tempo após as portas terem sido fechadas.

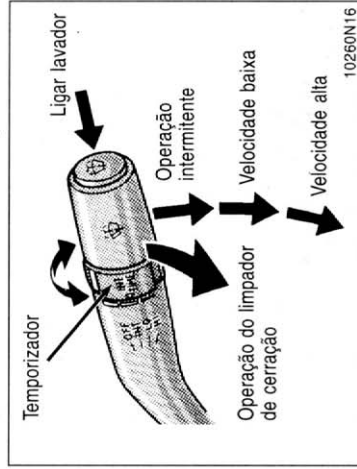


Luzes de leitura (sem teto solar)



Para ligar a luz de leitura, pressionar o botão.

Limpadores e lavador do pára-brisa



Para ligar os limpadores do pára-brisa, mover a alavanca. Para esguichar água, pressionar o botão na ponta da alavanca.

A chave de ignição deverá estar na posição "ON".

Os limpadores do pára-brisa funcionam em intervalos quando a alavanca estiver na posição "INT". Com a alavanca nesta posição, os limpadores podem ser regulados para funcionar em intervalos de 3 a 10 segundos dependendo do ajuste do temporizador entre "S" (Lento) e "F" (Rápido).

Se for desejado um único limpador em condições de cerração (neblina), mover a alavanca para frente e depois soltar.

Além disso, os limpadores funcionarão automaticamente algumas vezes, após o limpador esguichar água, mesmo com a alavanca estando na posição "OFF" (DESLIGAR).

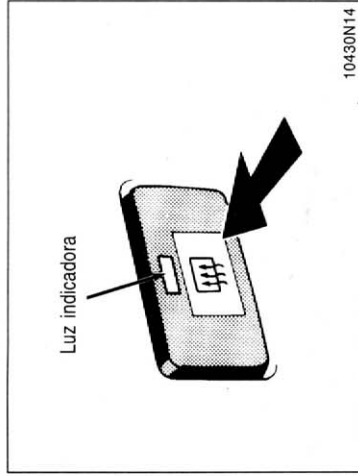
Se o lavador não funcionar, verificar se o reservatório de água não está vazio. Para maiores informações sobre enchimento do reservatório de água do lavador, ver: "Enchimento do reservatório do lavador", no Capítulo 7-3.

No inverno, aquecer o pára-brisa com o descongelador antes de utilizar o lavador. Isto ajudará a impedir a formação de gelo, o que poderia bloquear a visão.

NOTA:

Não ligar os limpadores se o pára-brisa estiver seco. As palhetas poderão riscar o vidro.

Desembaçador do vidro traseiro



Assegurar que o desembaçador foi desligado após o vidro ter sido desembaçado. Se o desembaçador for deixado ligado durante muito tempo isto faria a bateria descarregar, especialmente durante paradas e saídas frequentes. O desembaçador não foi projetado para secar a água de chuva ou neve derretida.

NOTA:

Quando limpar o interior do vidro traseiro, tomar cuidado para não riscar ou danificar os filetes metálicos da resistência do aquecedor.

Em alguns modelos, o botão do descongelador das palhetas do limpador do pára-brisa também aciona o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. Manter as mãos afastadas das lentes dos espelhos quando o botão estiver ligado. Se os espelhos retrovisores externos estiverem muito cobertos de neve, utilizar um spray descongelador antes de acionar o botão.

Para desembaçar ou descongelar o vidro traseiro, pressionar o botão.

A chave de ignição deverá estar na posição "ON". Os filetes metálicos embutidos no vidro traseiro se aquecerão e desembaçarão rapidamente a superfície do vidro. Uma luz indicadora acenderá para indicar que o desembaçador está funcionando.

Em alguns modelos, os painéis do aquecedor dos espelhos retrovisores externos também se aquecem e desembaçam rapidamente as superfícies refletivas do espelho. Manter as mãos afastadas das lentes dos espelhos quando o botão estiver ligado.

Pressionar o botão novamente para desligar o desembaçador.

O sistema desligará automaticamente após o desembaçador tiver funcionado durante 15 minutos.

Parte 1

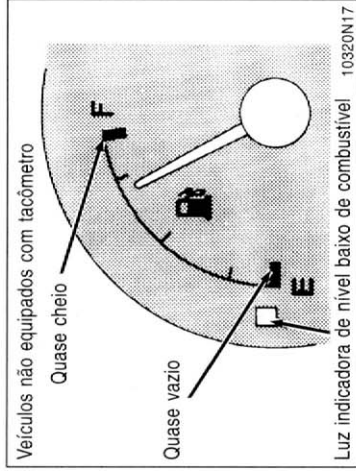
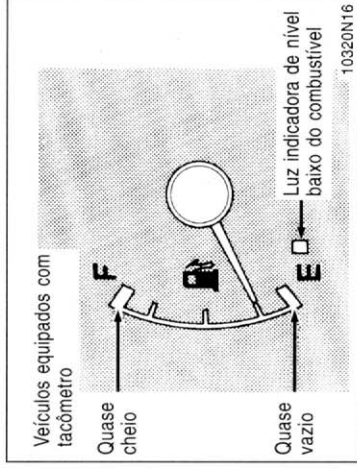
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

Capítulo 1-5

Marcadores, Medidores, Instrumentos Básicos e Luzes Indicadoras

- Marcador de combustível
- Termômetro do líquido de arrefecimento do motor
- Conta-giros
- Hodômetro e hodômetro parcial
- Luzes indicadoras, luzes-espia, e avião sonoro
- Monitor de direção econômica

Marcador de combustível



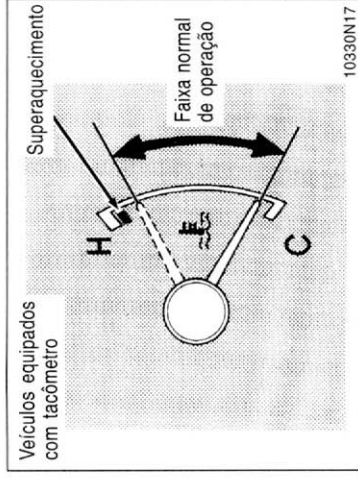
O marcador de combustível funciona quando a chave de ignição estiver ligada e indica a quantidade aproximada de combustível que resta no tanque.

É importante manter o tanque cheio em no mínimo 1/4.

Este marcador de combustível possui um ponteiro do tipo sem retorno que permanece na última posição indicada quando a chave de ignição é desligada.

Se o nível do combustível se aproximar da marca "E" ou a luz indicadora de nível baixo de combustível acender, encher o tanque imediatamente.

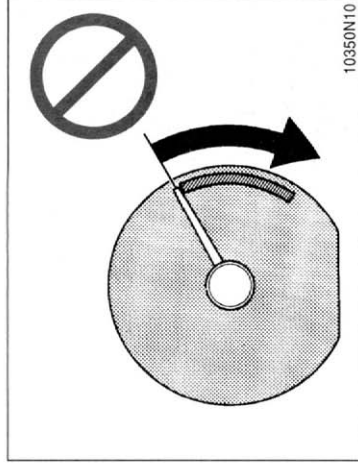
Termômetro do líquido de arrefecimento do motor



Este termômetro do líquido de arrefecimento do motor é acionado e fornece as indicações quando a chave de ignição for ligada. A temperatura de operação do motor irá variar com as mudanças climáticas e a carga do motor. Se o ponteiro apontar para a faixa vermelha ou mais alto, parar o veículo e deixar o motor esfriar.

- O motor do veículo poderá superaquecer durante condições de operação severas, tais como:
 - Subir um declive muito acentuado e longo num dia quente.
 - Reduzir a velocidade ou parar após dirigir em alta velocidade.
 - Deixar o motor em marcha lenta durante muito tempo, com o ar condicionado ligado, em tráfego lento.
- Rebocar um trailer.

Tacômetro



O tacômetro indica a velocidade do motor em milhares de rotações por minuto (rpm). Mudar o conta-giros enquanto dirigir para a mudança de marchas sincronizada e para evitar o arraste e sobre-rotação do motor.

Dirigir com o motor funcionando em alta rotação causará o desgaste excessivo das partes do motor e aumentará o consumo de combustível. Lembrar-se que na maior parte dos casos, quanto mais baixa a velocidade do motor maior será a economia.

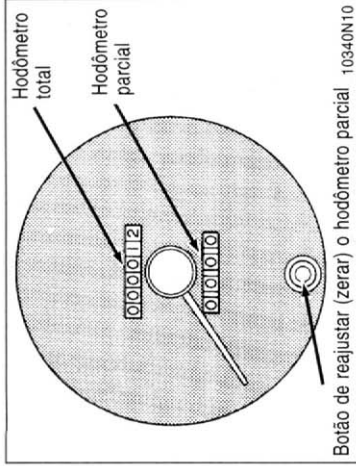
NOTA:

Não deixar o ponteiro indicador entrar na faixa vermelha. Isto poderia causar sérios prejuízos ao motor.

NOTA:

- Não retirar o termostato do sistema de líquido de arrefecimento do motor porque isto poderá causar o superaquecimento do motor. O termostato é projetado para controlar o fluxo do líquido de arrefecimento e manter a temperatura do motor dentro da faixa de operação especificada.
- Não prosseguir dirigindo com o motor superaquecido. Ver: "Motor superaquecido", na Parte 4.

Hodômetro total e hodômetro parcial



O **hodômetro total** registra a **distância total** de quilômetros (milhas) percorrida pelo veículo. O **hodômetro parcial** pode ser reajustado para zero (zerado) para registrar a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto. Para reajustar em zero, pressionar o botão na parte inferior.

Os dígitos pretos em fundo branco indicam decimos de quilômetros ou milhas.

Símbolos das luzes indicadoras ou luzes-espia e aviso sonoro

Luz indicadora acesa ou aviso sonoro acionado	Operação efetuada
(a)	Soltar o freio de mão.
(b)	Parar e verificar.
(c)	Parar e verificar.
(d)	Parar e verificar.
(e)	Encher óleo do motor.
(f)	Mandar veículo para Concessionária Toyota.
(g) Luz indicadora de nível baixo de combustível	Completar o tanque.

10302

Luz indicadora acesa ou aviso sonoro acionado

(h)



Sistema ABS.
Mandar veículo para Concessionária Toyota.

(i)



Portas abertas.
Fechar todas as portas inclusive porta traseira.

(j)



Drenar água.

(k)



Air bag.
Mandar veículo para Concessionária Toyota imediatamente.

(m) Aviso sonoro de luz ligada.

Desligar luzes.

10302

(a) Luz Indicadora de Freio de Estacionamento

Se esta luz acender, certificar-se que o freio de mão está totalmente solto. A luz deverá apagar.

(b) Luz Indicadora de Sistema de Freio

Esta luz possui as seguintes funções:

Indicação de nível baixo de fluido de freio

e

Indicação de sistema de hidro-vácuo baixo (veículos com motor diesel)

Se esta luz acender e permanecer acesa enquanto o veículo estiver em movimento, reduzir a velocidade e estacionar no acostamento. Em seguida, parar o veículo com cuidado. Pode existir um problema em alguma parte do sistema de freios. Verificar o nível do fluido de freio no reservatório transparente.

Se o nível do fluido de freio estiver baixo...

Dirigir para um local seguro e testar os freios saindo e parando o veículo.

- Se em seu julgamento os freios ainda funcionam com segurança, guiar com cuidado até a próxima Concessionária Toyota ou oficina para efetuar os reparos necessários.
- Se os freios não estiverem funcionando com segurança, mandar rebocar o veículo até a Concessionária ou oficina. (Para informações sobre rebocamento do veículo, ver: Parte 4).

▲ ATENÇÃO

É extremamente perigoso prosseguir dirigindo normalmente se o nível do fluido de freio estiver baixo.

Se o nível do fluido de freio estiver correto...

Para veículos movidos a gasolina.

Mandar verificar o sistema de luzes indicadoras na Concessionária Toyota.

Para veículos com motor diesel.

(Indicação de sistema de vácuo baixo)

O servo-freio assistido pode não estar funcionando corretamente ou pode existir algum defeito no sistema de luzes indicadoras. Mandar inspecionar estes sistemas na Concessionária Toyota. (O veículo deverá ser rebocado. Para informações sobre rebocamento do veículo, ver: Parte 4).

▲ ATENÇÃO

Prosseguir dirigindo normalmente com o sistema de servo-freio assistido inoperante é extremamente perigoso.

(c) Luz indicadora de Bateria Descarregada

Esta luz indica que a bateria está descarregando.

Se a luz acender com o veículo em movimento, existirá algum defeito no sistema de carga da bateria.

Contudo, a ignição do motor continuará funcionando, até que a bateria esteja totalmente descarregada. Desligar o ar condicionado, ventilador, rádio, etc., e dirigir com cuidado diretamente até a Concessionária Toyota ou oficina para reparos.

▲ ATENÇÃO

Não prosseguir dirigindo se a correia de acionamento do motor estiver quebrada ou solta.

(d) Luz Indicadora de Pressão Baixa do Óleo do Motor

Esta luz indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais.

Se a luz piscar ou permanecer acesa enquanto o veículo estiver em movimento, estacionar no acostamento, ou em um local seguro, e desligar o motor imediatamente. Solicitar o socorro de uma Concessionária Toyota ou oficina autorizada/qualificada para efetuar os reparos.

As vezes a luz poderá piscar quando o motor estiver em marcha lenta ou poderá acender rapidamente após uma parada brusca. Não existe motivo de preocupação se a luz apagar quando o motor for acelerado levemente.

A luz poderá acender quando o nível do óleo estiver extremamente baixo. A luz não é projetada para indicar o nível baixo do óleo, e o nível deverá ser verificado utilizando-se a vareta de medir o nível.

NOTA:

Não dirigir quando a luz indicadora estiver acesa, nem mesmo por uma pequena distância. Do contrário, isto poderá danificar seriamente o motor.

(e) Luz Indicadora de Nível Baixo do Óleo do Motor

A luz acende se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo. Completar com óleo imediatamente. (para instruções, ver: "Verificação do nível do óleo do motor", no Capítulo 7-2).

NOTA:

Prosseguir dirigindo com o motor funcionando com o nível do óleo baixo causará danos ao motor.

(f) Luz indicadora de defeito

Esta luz indica que existe um defeito em alguma parte do sistema elétrico do motor.

Se a lâmpada acender enquanto o veículo estiver em movimento, mandar verificar/repairar o sistema elétrico do veículo na Concessionária Toyota imediatamente.

(g) Luz de Advertência de Nível Baixo de Combustível

Esta luz acende quando o nível do tanque de combustível estiver quase vazio. Completar o tanque imediatamente.

(h) Luz de Advertência de Sistema ABS ("ABS")

Esta luz acende se existir algum defeito no sistema de freios antitravamento (ABS).

Se a luz acender enquanto o veículo estiver em movimento, mandar inspecionar o veículo na Concessionária Toyota imediatamente.

A luz acende quando a chave de ignição for girada para a posição "ON". Após 3 segundos, a luz apagará.

Quando a luz indicadora "ABS" estiver acesa (e a luz indicadora do sistema de freios estiver apagada), o sistema de freios funcionará normalmente mas sem a função de antitravamento de rodas.

(i) Luz de Advertência de Porta Aberta

Esta luz permanecerá acesa até que todas as portas laterais e a porta traseira estejam completamente fechadas.

(j) Luz de Advertência de Filtro de Combustível (veículos equipados com motor diesel)

A luz indica que a quantidade de água acumulada no filtro de combustível atingiu o nível especificado.

Se a luz acender, drenar a água imediatamente. (Ver: Capítulo 7-2 para obter as instruções para drenar a água).

NOTA:

Nunca dirigir com a luz indicadora acesa. Prosseguir dirigindo com a água acumulada no filtro de combustível danificará a bomba injetora de combustível.

(k) Luz de Advertência de Air Bag do Sistema SRS

Esta luz acenderá quando a chave de ignição for girada para a posição "ACC" ou "ON". Após 6 segundos, a luz apagará. Isto significa que o sistema de airbags está funcionando corretamente.

O sistema de luzes indicadoras monitora o conjunto de sensores, dispositivo de inflamento, luz indicadora, fiação de interconexão, e fonte de alimentação do sistema de airbags.

Se ocorrer qualquer uma das seguintes condições, isto será a indicação de defeito em alguma parte monitorada pelo sistema de luzes indicadoras. Consultar a Concessionária Toyota imediatamente para efetuar serviços de reparos no seu veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição é girada para uma das posições "ACC" ou "ON", ou permanece acesa.
- A luz acende quando o veículo está em movimento.

(m) Aviso Sonoro de Porta Aberta

Este aviso sonoro será acionado se a porta do motorista se abrir enquanto a chave de ignição for girada para a posição "LOCK" (Travado) com o botão dos faróis ligado. A retirada da chave da ignição não interromperá o aviso sonoro enquanto o botão dos faróis estiver ligado.

VERIFICAÇÃO DAS LUZES-ESPIA INDICADORAS (exceto a luz de advertência de nível baixo de combustível)

1. Acionar o freio de mão.
2. Abrir uma das portas laterais ou a porta traseira. A luz de advertência de porta aberta acenderá.
3. fechar a porta.
A luz de advertência de porta aberta apagará.
4. Girar a chave de ignição para a posição "ACC".
A luz de advertência dos airbags do sistema SRS deverá acender. A luz apagará após 6 segundos.
5. Girar a chave de ignição para a posição "ON", mas não dar a partida no motor.

Todas as luzes-espia indicadoras de serviços, exceto a luz de advertência de porta aberta e a luz de advertência de airbags do sistema SRS, deverão acender. A luz de advertência "ABS" apagará após 3 segundos.

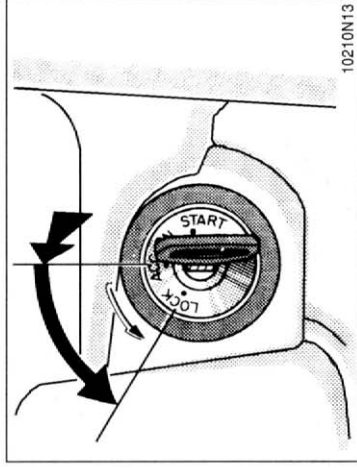
Se qualquer uma das luzes-espia ou o aviso sonoro não funcionarem conforme descrito anteriormente, a lâmpada estará queimada ou o circuito estará com defeito e necessitar Concessionária Toyota imediatamente.

Parte 1 OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

Capítulo 1-6 Chave de ignição, Transmissão e Freio de Mão

- Chave de ignição com trava de direção
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Freio de mão (freio de estacionamento)

Chave de ignição com trava de direção (motor a gasolina)



Veículos com sistema imobilizador de motor: Após retirar a chave, o sistema imobilizador de motor é ativado automaticamente. (Ver: "Sistema Imobilizador de Motor, no Capítulo 1-2).

Quando dar a partida no motor, a chave pode parecer estar presa na posição "LOCK". Para liberar a chave, primeiro verificar se a chave está totalmente introduzida na fechadura, e em seguida girar levemente o volante de direção enquanto gira a chave suavemente.

⚠ ATENÇÃO

Nunca retirar a chave quando o veículo estiver em movimento porque isto travará o volante da direção com perda do controle sobre o veículo.

NOTA

Não deixar a chave de ignição na posição "ON" se o motor não estiver funcionando. A bateria ficará descarregada e a ignição poderá ser danificada.

"START" – Ligar o motor de arranque. A chave retornará para a posição "ON" quando for liberada.

Para informações sobre a partida do veículo, ver: Parte 3.

"ON" – Motor e todos os acessórios ligados.

Esta é a posição de dirigir normal.

"ACC" – Alguns acessórios como o rádio funcionam, mas o motor fica desligado.

"LOCK" – O motor está desligado e a coluna de direção está travada. A chave pode ser retirada da ignição somente nesta posição.

A chave deverá ser introduzida na ignição para girar da posição "ACC" para "LOCK".

Transmissão automática

Botão de desatramento

Para impedir engate de marcha errado



Posição de estacionamento e partida do motor



Marcha à ré

Neutro, ponto morto

Posição de dirigir normal (marchas à frente)


Posição de freio motor (1ª – 2ª marchas)

Posição de freio-motor mais forte do que no intervalo de marchas "2"


 Mudar marcha enquanto o botão de desatrar está pressionado

 Mudar marcha normalmente

 Veículos com direção (tração) à esquerda – engatar as marchas enquanto manter o botão de desatrar pressionado.


 Veículos com direção (tração) à direita – engatar as marchas normalmente.

Botão de sobremarcha (overdrive)

Para selecionar um câmbio de 3 marchas ou de 4

Posição "ON"

(Possível mudar para sobremarcha)



Posição "OFF"

(Desligar sobremarcha) no painel de instrumentos mostra

botão de sobremarcha desligado.



**O/D
OFF**

Botão selector de modo de direção
Para selecionar um modo/regime de direção adaptado para as condições de direção existentes.

Luz indicadora de modo "PWR" no painel de instrumentos mostra que o regime de direção da transmissão está no modo "PWR" (Regime esportivo).

**ECT
PWR**

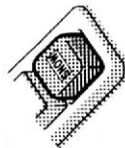
Posição normal para condições de direção gerais (Regime Econômico)



Posição "PWR" (Power) para aceleração com maior potência (Regime esportivo).



Luz indicadora do modo "SNOW" no painel de instrumentos mostra que o regime de direção está no modo "SNOW".



Botão de seleção de modo "SNOW" (Neve).

Para selecionar o modo "SNOW" (Neve) ou modo de direção normal.

**ECT
SNOW**

(a) Direção normal (Regime econômico)

1. Dar a partida conforme instrução em "Partidas do motor", na Parte 3. A alavanca de marchas deverá estar engatada na posição "P" ou "N".
2. Com o pé pressionando o pedal de freio, engatar a marcha para a posição "D".

Na posição "D", o sistema de transmissão automática selecionará a marcha mais adequada para as condições de funcionamento tais como tráfego normal (velocidade de cruzeiro), subidas, reboque pesado, etc.

Acionar sempre o botão de sobre-marcha (overdrive) para reduzir a rotação do motor, aumentar a economia de combustível e reduzir o nível do ruído ao dirigir. Se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver baixa, a transmissão não mudará para as sobre-marchas mesmo com o botão overdrive ligado.

▲ ATENÇÃO

Nunca pisar no pedal do acelerador quando for trocar de marcha.

3. Soltar o freio de mão (freio de estacionamento) e o freio de serviço. Tirar o pé do pedal do freio lentamente para uma partida suave.

(b) Utilização do efeito de freio-motor

Para utilizar o efeito de freio-motor, reduzir as marchas da transmissão da seguinte maneira:

- Desligar o botão de sobre-marcha (overdrive). A luz indicadora "O/D OFF" (desligar sobre-marcha) acenderá e a transmissão reduzirá para a 3ª marcha.
- Engatar na posição "2". A transmissão reduzirá para a 2ª marcha quando a velocidade do veículo cair para ou ficar mais baixa que a velocidade seguinte, sendo obtido um efeito de freio-motor mais potente.

Motor 7A-FE 100 km/h (60 mph)

Motor 3S-FE 90 km/h (55 mph)

- Engatar na posição "L". A transmissão reduzirá para a 1ª marcha quando a velocidade do veículo cair para ou ficar mais baixa que a velocidade seguinte, e o efeito de freio-motor máximo será aplicado.

Motor 7A-FE 55 km/h (35 mph)

Motor 3S-FE 50 km/h (30 mph)

▲ ATENÇÃO

Tomar muito cuidado quando for reduzir a marcha trafegando com o veículo sobre uma superfície escorregadia. A mudança de marcha repentina pode fazer com que o veículo rode ou patine.

(c) Utilização das posições "2" e "L"

As posições "2" e "L" são utilizadas para obter um efeito de freio-motor potente, conforme descrito anteriormente.

Com a alavanca de mudança de marchas numa das posições "2" ou "L" é possível dar a partida no veículo, em movimento, como com a alavanca engatada na posição "D".

Com a alavanca de mudança de marchas na posição "2", o veículo dará a partida na 1ª marcha e engatará a 2ª marcha automaticamente.

Com a alavanca de mudança de marchas na posição "L", a transmissão será engatada na 1ª marcha.

▲ ATENÇÃO

- **Tomar cuidado para não aumentar demais a rotação do motor. Vigiar o tacômetro para manter a rotação do motor fora da faixa vermelha. A velocidade máxima permitida aproximada para cada posição é fornecida abaixo para referência:**

Motor 7A-FE

"2" 109 km/h (68 mph)

"L" 60 km/h (37 mph)

3S-FE

"2" 106 km/h (66 mph)

"L" 59 km/h (36 mph)

- Não prosseguir com o veículo numa subida íngreme ou reboque pesado durante muito tempo engrenado na posição “2” ou “L”. Isto poderá causar graves danos à transmissão automática através do superaquecimento. Para prevenir isto, deverá ser utilizada a posição “D” em subidas ou reboque pesado.

(d) Engatar a marcha à ré

1. Parar totalmente o veículo.
2. Pisando no pedal do freio até o fundo, engatar a alavanca de mudança de marchas para a posição “R”.

NOTA

Nunca engatar a marcha à ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(e) Estacionar

1. Parar totalmente o veículo.
2. Puxar a alavanca do freio de mão para cima totalmente para aplicar o freio de estacionamento com firmeza.
3. Com o pé no pedal do freio até o fundo, engatar a alavanca de mudança de marchas na posição “P”.

▲ ATENÇÃO

Nunca engatar a alavanca de mudança de marcha para a posição “P” sob nenhuma circunstância com o veículo em movimento. Do contrário, podem ocorrer graves danos mecânicos e a perda de controle do veículo.

(f) Hábitos de direção correta

Se a transmissão for engrenada em marchas altas e marchas baixas repetidamente, entre a 3a. marcha e a sobremarcha, em subidas com baixa declividade, o botão de sobremarcha deverá ser desligado. Assegurar que o botão seja ligado imediatamente após a subida.

▲ ATENÇÃO

Manter sempre o pé no pedal do freio enquanto o veículo estiver parado com o motor funcionando. Isto impede que o veículo se mova lentamente.

NOTA

Não segurar o veículo sobre uma subida utilizando o pedal do acelerador para freiar o movimento. Isto poderá superaquecer a transmissão. Utilizar sempre o pedal do freio ou o freio de mão.

(g) Dirigir no modo “PWR” (Power)

No modo “PWR” (Power) (Regime esportivo), a transmissão engata as marchas altas e baixas com o veículo numa velocidade mais alta do que no modo Normal (Regime econômico) obtendo uma aceleração mais potente. Para ajustar no modo “PWR”, pressionar o botão de seleção de modo/regime de funcionamento da alavanca de câmbio. A luz indicadora de modo “PWR” acenderá.

Para o modo de direção regular, a Toyota recomenda a utilização do modo Normal (Regime econômico) para aumentar a economia de combustível.

(h) Dirigir no modo “SNOW”

No modo “SNOW” (Neve), o sistema de transmissão engatará as marchas altas à partir da 2a. marcha. Utilizar este modo quando for dar a partida com seu veículo no gelo ou na neve.

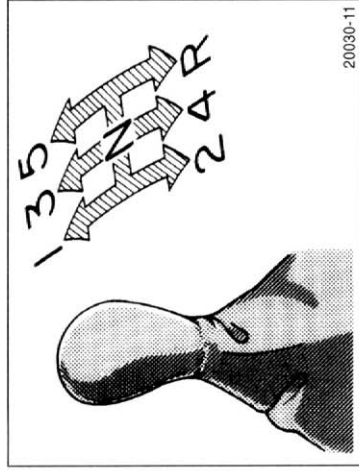
Para ajustar no modo “SNOW”, pressionar o botão “SNOW”. No modo “SNOW”, a luz indicadora “SNOW” acenderá.

O modo “PWR” será cancelado automaticamente quando o botão “SNOW” for apertado.

(i) Se a luz indicadora “O/D OFF” piscar

Consultar a Concessionária Toyota imediatamente. O sistema de transmissão automática poderá estar com defeito.

Transmissão manual



Velocidades máximas permitidas

Para chegar numa auto-estrada ou passar por tráfego lento, poderá ser necessária a aceleração máxima do veículo. Assegurar que sejam obedecidas as seguintes velocidades máximas permitidas para cada marcha:

Motor 3S-FE

marcha	km/h (mph)
1	55 (34)
2	93 (58)
3	138 (85)
4	177 (110)

NOTA

Não reduzir para a próxima marcha mais baixa se estiver trafegando com velocidade maior que a velocidade máxima permitida.

Hábitos de direção correta

- Se for difícil engatar a marcha à ré, engatar o ponto morto (neutro), soltar o pé do pedal da embreagem por um instante, e depois tentar novamente.
- Quando for rebocar um trailer, não utilizar a 5ª marcha para que seja mantida a eficiência do efeito freio-motor.

▲ ATENÇÃO

Tomar muito cuidado quando for reduzir a marcha com o veículo trafegando sobre uma superfície escorregadia. A mudança de marcha repentina poderá fazer com que o veículo rode ou patine.

NOTA

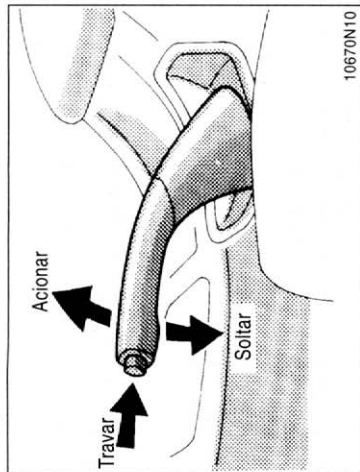
Assegurar que o veículo esteja completamente parado antes de engatar a marcha à ré.

As posições de engatar as marchas são as convencionais, como mostrado na figura acima.

Pressionar o pedal da embreagem totalmente quando for mudar a marcha, e depois soltar lentamente. Não deixar o pé repousado no pedal da embreagem enquanto estiver dirigindo porque isto causará defeito na embreagem. Não pisar no pedal da embreagem em nenhuma circunstância para frear o veículo quando desejar ficar parado numa subida. Utilizar o freio de mão (freio de estacionamento).

A mudança para marchas altas e redução para baixas fora do tempo causará movimento de arrixe do veículo e possível ruído de pré-ignição do motor. Acionar regularmente o motor em rotação alta até a velocidade máxima, trocando as marchas, causará desgaste excessivo das peças do motor e um alto consumo de combustível.

Freio de estacionamento (freio de mão)



Para acionar o freio de mão: Puxar a alavanca para cima.

Para soltar o freio de mão: Puxar a alavanca para cima levemente, apertar o botão com o polegar, e abaixar a alavanca.

Antes de sair do veículo, aplicar o freio de estacionamento firmemente. Para melhor capacidade de retenção do freio de mão, primeiro pisar no pedal do freio e manter assim enquanto for acionar o freio de mão.

▲ ATENÇÃO

Antes de dirigir, assegurar se o freio de mão está totalmente solto e a luz-espia de freio de mão está apagada.

Parte 1

FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS

Capítulo 1-7

Sistema de Áudio do Veículo

e Sistema de Ar Condicionado

- Informações sobre o funcionamento do sistema de som do veículo
- Rádio AM-FM/Toca-fitas digital
- Controles do ar condicionado
- Controles do aquecedor
- Difusores/entradas de ar laterais
- Difusores/entradas de ar centrais

Informações sobre o funcionamento do sistema de áudio do veículo

O sistema de som do veículo funciona quando a chave de ignição estiver na posição "ON" ou "ACC". Contudo, se o motor estiver desligado, a chave deverá estar na posição "ACC".

LÓGICA DE CONTROLE DA ILUMINAÇÃO

Quando o botão dos faróis for girado para a 1a. ou 2a. posição da alavanca, as letras acenderão nos botões de modo que podem ser operados.

Quando não houver fita cassete no compartimento, as letras nos botões de modo de fita não acenderão, mas o compartimento ficará aberto para facilitar o acesso.

Após a fita cassete ter sido introduzida, as letras nos botões de modos da fita acenderão, e o compartimento de fita ficará apagado.

RÁDIO AM/FM

As estações de FM (Frequência Modulada) possuem um alcance de aproximadamente 40 km (25 milhas). Quando o veículo estiver se afastando de uma estação o motorista terá que ajustar a sintonia fina do rádio e aumentar o volume à medida que o sinal da estação ficar mais fraco. Como as estações utilizam um sinal de visibilidade, edifícios muito altos, morros, ou outros obstáculos podem às vezes bloquear a recepção do sinal. Estas são todas as características normais da recepção de FM e não indicam por si só qualquer defeito no rádio.

Nos modelos com antenas elétricas, as antenas levantam automaticamente até o comprimento máximo quando forem ligados o rádio e a chave de ignição.

Para abaixar a antena elétrica, desligar o sistema de som pressionando o botão "PWR.VOL", ou então girar a chave de ignição para a posição "LOCK".

Em alguns modelos, a antena elétrica recolhe automaticamente quando o modo de rádio é desligado para poder ligar o toca-fitas.

Antes de levantar a antena elétrica, verificar se não há qualquer pessoa próxima da saída da antena evitando que sejam acidentadas no acionamento.

NOTA:

Para evitar danificar a antena, certificar que a antena seja recolhida antes que o veículo passe pelo lava-rápido automático.

TOCA-FITAS

Utilizar somente fitas em bom estado e de boa qualidade. Evitar tocar fitas com duração total maior que 90 minutos.

A utilização de fitas com defeito interno/externo poderá danificar o toca-fitas. Fitas com duração maior não são recomendadas porque a espessura destas fitas é muito estreita.

Antes de introduzir a fita cassete no compartimento, assegurar que a fita não esteja frouxa e que a etiqueta esteja bem colada sobre o invólucro.

Bobinar a fita firmemente utilizando um lápis, caneta, ou objeto semelhante para girar o cubo central.

Tomar cuidado para não tocar na superfície exposta da fita.

Quando não estiver sendo utilizada, retirar a fita do compartimento, recolocar na caixa e guardar em local seco, limpo, e longe de ímãs e luz direta do sol.

Se as fitas forem deixadas sobre o painel frontal poderão ficar inutilizadas.

Manter sempre limpos a cabeça de reprodução, cabrestante, e rolo de contato de tração.
Remover o resíduo de cobertura da fita acumulados na cabeça, cabrestante, e rolo de contato de tração, uma a duas vezes por mês. Utilizar fitas de limpeza disponíveis no mercado.

NOTA:

Não lubrificar qualquer parte ou peça do toca-fitas e não introduzir nenhum objeto pontiagudo dentro do compartimento exceto as fitas cassetes, ou o mecanismo do toca-fitas poderá ser danificado.

Rádio AM-FM/Toca-Fitas Digital

Rádio estéreo

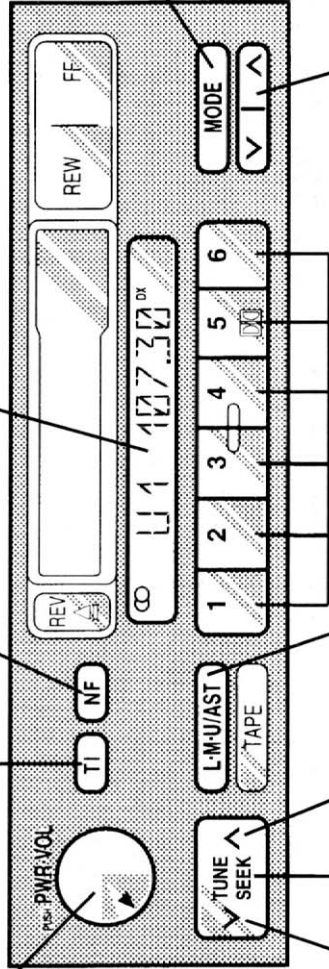
Botão "TI" (Para ligar o rádio e selecionar o modo TI)

Botão "PWR.VOL" (Para ligar o rádio e ajustar o volume)

Botão "NF" (Para seguir a rede)

Visor (display) do rádio

Botão "MODE" (Para selecionar o modo de controle de tonalidade ou balanço de som)



Botões seletores de estação

(Para sintonizar frequências mais baixas)

(Para sintonizar frequências mais altas)

Botão "L.M.U/AST" (Para ligar o rádio e selecionar as frequências de AM ou FM, e acionar AUTOSTORE – programação de estação)

Botão de nível (Para selecionar o nível do controle de tonalidade ou balanço de som)

10640N21

Toca-fitas digital

Toca-fitas digital Botão "PWR. VOL."
(Para ligar o toca-fitas e ajustar o volume)

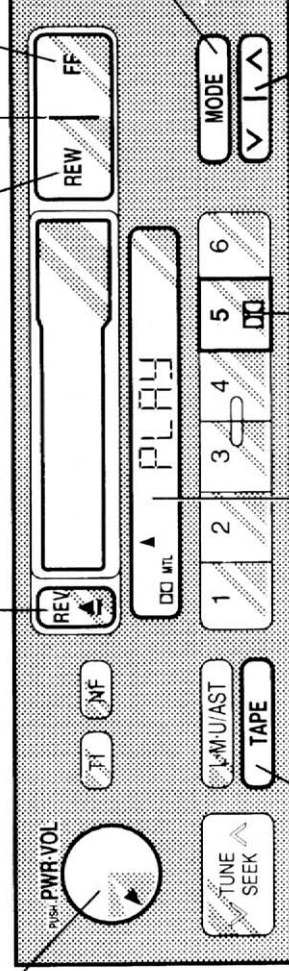
Botão "REV" (Para mudar o lado da fita) ou "EJECT" (Para desligar e ejetar a fita)

Botão "REW FF"

(Para retroceder)

(Para avanço rápido)

Botão "Mode" (Para selecionar o modo de controle de tonalidade ou balanço de som)



Botão Dolby NR

Visor (display) do toca-fitas

Botão "TAPE" (Para ligar o toca-fitas)

Botão do nível (Para selecionar o nível do controle de tonalidade ou balanço do som)

(a) Funcionamento do Rádio

1. Apertar o botão "L.M.U/AST" para ligar o rádio e selecionar uma estação AM/FM, ou apertar o botão "T" para receber um estação TI (informações do Tráfego). (Ver: (d) Recepção de informações do trânsito (tráfego) do Sistema de Dados do Rádio (RDS)).

As mensagens "L", "M", ou "U" aparecerão no visor do rádio.

O rádio também pode ser ligado apertando o botão "PWR.VOL" se o rádio estava ligado quando o sistema estava desligado.

2. Girar o botão "PWR.VOL" para ajustar o volume.

3. Sintonizar na estação desejada. (Ver: "(b) Seleção de estação" e "(c) Memorização da estação").

O rádio mudará automaticamente para recepção estéreo quando uma estação FM estéreo estiver sendo recebida. Ao mesmo tempo, o visor informará que uma estação FM estéreo está sendo recebida. Quando um sinal de recepção ficar fraco, a separação de canais será reduzida automaticamente para o nível de ruído mais baixo. Se o sinal ficar extremamente fraco, o rádio mudará para recepção mono.

4. Ajustar a tonalidade e o balanço do som. (Ver "(e) Ajuste da tonalidade" e "(f) Ajuste do balanço do som").

5. Para desligar o rádio, apertar o botão "PWR.VOL".

(b) Seleção de estação

Sintonizar na estação desejada através de um dos métodos à seguir. O número da frequência aparecerá no visor.

Utilizar este recurso para sintonizar na estação desejada pré-ajustada. (Ver: "(c) Memorização da estação").

1. Apertar repetidamente o botão "L.M.U/AST" até que a seleção de estação desejada apareça no visor.

Quando o botão "L.M.U/AST" for apertado por mais de 3 segundos a seleção mudará para uma estação FM e acionará o recurso de AUTOSTORE (memorização de estação).

2. Pressionar o botão seletor de estação que foi pré-ajustado na estação desejada. O rádio sintonizará na estação e o número do botão aparecerá no visor.

Sintonia por Busca:

Busca e parada automática da estação desejada.

Apertar o botão "TUNE SEEK" em qualquer lado por mais de 0,5 segundos mas menos de 1,5 segundos. O rádio iniciará a busca de frequências mais altas (seta para cima) e frequências mais baixas (seta para baixo) até encontrar a estação da frequência mais próxima que oferecer recepção forte. Toda as vezes que o botão for apertado, as estações serão procuradas uma a uma.

Se o rádio não puder procurar as estações uma a uma, numa só sequência, por causa que os sinais estão muito fracos, o rádio começará a busca com a sensibilidade amplificada para busca de estações com sinal fraco. Neste momento, a mensagem "DX" aparecerá no visor.

Busca de frequências para cima/para baixo ininterrupta

Apertar o botão "TUNE SEEK" em qualquer lado das setas por mais de 1,5 segundos. O rádio iniciará a busca ininterrupta para cima/para baixo.

Para desligar a busca ininterrupta, apertar novamente o botão "TUNE SEEK".

Sintonização manual

Apertar o botão "TUNE SEEK" em qualquer lado das setas por menos de 0,5 segundo. Cada vez que o botão for apertado o rádio subirá ou descerá na escala de frequências onde estão as estações.

(c) Memorização da estação

1. Apertar repetidamente o botão "L.M.U/AST" até que a seleção desejada, "L", "M", ou "U" apareça no visor.

É possível pré-ajustar quaisquer estações desejadas em número de 6 estações em cada seleção. Quando uma estação for memorizada, conferir qual a seleção que foi utilizada.

2. Sintonizar na estação desejada. (Ver: "(b) Seleção de estação").

3. Apertar um dos botões seletores de estação e manter pressionado até que seja emitido um bip. Isto memorizará a estação neste botão e o número do botão aparecerá no visor.

Para mudar a estação pré-programada para outra, seguir o mesmo procedimento.

A estação pré-programada será cancelada quando a fonte de alimentação for cortada (bateria desconectada, fusível queimado, etc.).

(d) Sistema de informações de trânsito do Sistema de Dados de Rádio (RDS)

1. O rádio mudará automaticamente para o modo RDS, para receber uma estação RDS, enquanto estiver sintonizado em estações de FM. Neste momento, a mensagem "RDS" e o nome da estação de RDS aparecerão no visor.

2. Sintonizar na estação desejada que transmite informações sobre o trânsito, utilizando um dos seguintes métodos.

Sintonização pré-ajustada, sintonia por busca, e sintonia manual: Utilizar para sintonizar a estação desejada. (Ver: "(b) Seleção de estação").

Sintonização de informações de Trânsito (TI): Utilizar para recepção de estações de informações sobre o trânsito (TI) em toda a faixa de frequências.

Quando a mensagem "TP" (Programa de Trânsito) aparecer no visor, durante um programa de rádio, isto informará que esta estação transmite informações sobre o trânsito e dados de EON.

a. O rádio mudará para o modo TI apertando-se o botão "TI". Neste momento, a mensagem "TI" aparecerá no visor.

Se o rádio não receber uma estação TI durante 20 segundos após o botão "TI" ter sido apertado, então o rádio iniciará a busca de uma estação TI utilizando a lista AF (Frequências Alternativas) à partir da estação TI e parando ao receber uma estação TI. A mensagem "SEARCH" aparecerá no visor para informar quando este recurso é ativado.

Quando a mensagem "TI" aparecer no visor, o rádio receberá uma estação TI somente se for utilizada a sintonia por busca.

b. Se a estação selecionada estiver transmitindo outro programa quando for desejado ouvir informações do trânsito, apertar o botão "TI" até aparecer a mensagem "TA" (Anúncio de Trânsito). Quando a mensagem "TA" aparecer no visor, o rádio silenciará todos os programas exceto o programa sobre o trânsito ou, se uma fita cassete for introduzida no toca-fitas, a fita será tocada até que as informações do trânsito comecem. Quando as informações do trânsito terminarem ou o sinal ficar fraco, a programação inicial recomeará.

c. Para retornar ao modo normal à partir do modo TI, aperte o botão "TI" até que as mensagens "TP" e "TA" desapareçam do visor.

Sintonia NF (Seguir Rede): Utilizar para busca de estações RDS por toda a faixa de frequências.

a. Apertar o botão "NF" (Seguir Rede) por menos de 2 segundos para receber o mesmo programa enquanto estiver sintonizando uma estação RDS. Neste momento, uma mensagem "NF" aparecerá no visor. Quando as condições de recepção ficarem piores, uma rede que transmitir o mesmo programa será selecionada utilizando a lista AF (Frequências Alternativas) à partir da estação RDS.

Sistema "EON" (Outra Rede Especial) -

Se a estação RDS (com dados EON) sintonizada não estiver transmitindo o programa de informações de trânsito no modo TI ou TA, o rádio mudará automaticamente para o programa de informações do trânsito utilizando a lista AF EON. Após o programa de informações do trânsito terminar, o rádio retornará automaticamente ao programa inicial.

Para mudar o modo NF, apertar o botão "NF" por no mínimo 2 segundos. Quando a mensagem "REG ON" aparecer no visor, o rádio selecionará a estação RDS que possuir o mesmo código PI (Identificação do Programa). Quando o programa "REG OFF" aparecer no visor, o rádio selecionará a estação RDS que tiver o mesmo código PI de número de 3 dígitos.

- b. Se o rádio não conseguir localizar uma estação RDS, será iniciada uma busca de estação RDS com o mesmo código PI (Identificação do Programa) utilizando a lista AF (Frequências Alternativas). Se o rádio não puder procurar qualquer estação, retornará para o canal original.
- c. Para cancelar o modo NF, apertar o botão "NF". Então, a mensagem "NF" desaparecerá do visor.

(e) Ajuste da tonalidade

Para ajustar a tonalidade dos baixos, apertar repetidamente o botão "MODE" até que a mensagem "BASS 0" apareça no visor, em seguida apertar o botão de nível (para a esquerda ou direita) para ajustar ao seu gosto. O nível de tonalidade dos baixos pode ser alterado de "BASS -10" para "BASS +10" e o nível aparecerá no visor.

Para ajustar a tonalidade dos graves, apertar repetidamente o botão "MODE" até que a mensagem "TREB 0" apareça no visor, em seguida apertar o botão de nível (para a esquerda ou direita) para ajustar ao seu gosto. O nível de tonalidade dos baixos pode ser alterado de "TREB -10" para "TREB +10" e o nível aparecerá no visor.

(f) Ajuste do balanço do som

Alto-falantes da esquerda e direita -

Apertar repetidamente o botão "MODE" até que a mensagem "BAL 0" apareça no visor, depois apertar o botão de nível (para esquerda ou direita) para ajustar ao seu gosto. O balanço de som dos alto-falantes da esquerda e da direita podem ser alterados de "BAL L12" para "BAL R12" e o balanço de som aparecerá no visor.

Alto-falantes da frente e trás -

Apertar repetidamente o botão "MODE" até que a mensagem "FADE 0" apareça no visor, depois apertar o botão de nível (para esquerda ou direita) para ajustar ao seu gosto. O balanço de som dos alto-falantes da frente e de trás podem ser alterados de "FADE F12" para "FADE R12" e o balanço de som aparecerá no visor.

Nos modelos com 2 alto-falantes, se a mensagem "FADE R" aparecer no visor, o som dos alto-falantes da frente começará a desaparecer à medida que o nível de desaparecimento for aumentado de "FADE R1" para "FADE R12".

(g) Funcionamento do Toca-fitas

1. Introduzir a fita cassete no compartimento do toca-fitas, com o lado da fita para a direita, e empurrar suavemente para dentro. O toca-fitas reconhecerá a fita e desligará para a posição de reprodução. Se o rádio estiver ligado quando a fita cassete for introduzida, o rádio desligará automaticamente.

Se a fita cassete já estiver no compartimento, apertar o botão "TAPE".

O toca-fitas também pode ser acionado apertando o botão "PWR.VOL" se estava tocando quando o sistema foi desligado pressionando o botão. Quando uma fita de metal ou cromo, ou equivalente, estiver introduzida no compartimento, o toca-fitas automaticamente ajustará o tipo de fita e a mensagem "MTL" aparecerá no visor.

2. Se for utilizada uma fita gravada pelo sistema Dolby NR* (redução de ruídos), apertar o botão marcado com o símbolo do D duplo. O visor indicará que o sistema de redução de ruídos Dolby está acionado.

O modo Dolby NR reduz o ruído da fita em aproximadamente 10 dB. Para uma melhor reprodução do som, tocar as fitas com o sistema Dolby NR* acionado ou desligado conforme o modo utilizado para gravar a fita.

Para tocar fitas que não tenham sido gravadas pelo sistema Dolby NR*, apertar o botão novamente para desligar o sistema Dolby NR*.

*: Sistema de redução de ruídos Dolby fabricado sob licença da Dolby Laboratories Licensing Corporation. "DOLBY" e o símbolo do D duplo DD são marcas registradas da Dolby Laboratories Licensing Corporation.

3. Girar o botão "PWR.VOL" para ajustar o volume.
 4. Selecionar o programa desejado. (Ver: "(h) Seleção de programa").
 5. Ajustar a tonalidade e o balanço do som. (Ver: "(e) Ajuste da tonalidade" e "(f) Ajuste do balanço do som").
 6. Para desligar o toca-fitas, apertar o botão "PWR.VOL".
 7. Para ejetar a fita, apertar o botão "REV" EJECT durante mais de 3 segundos. A seguir, o toca-fitas desligará. Se o rádio estava ligado quando a fita cassete foi introduzida, então o rádio ligará automaticamente.
- A chave de ignição poderá estar em qualquer posição para ejetar a fita.

(h) Seleção do programa

1. Apertar o botão "REV" EJECT por menos de 3 segundos para escolher um lado para tocar. A mensagem no visor de operação da fita indicará qual o lado que está sendo reproduzido.

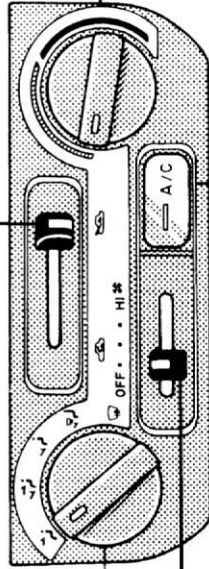
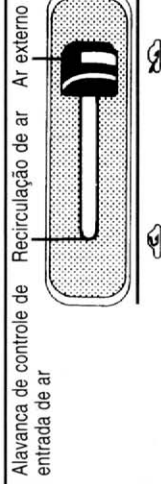
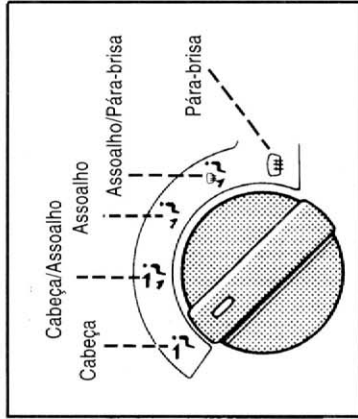
O toca-fitas inverterá automaticamente as direções no final da fita para tocar o outro lado.

2. Apertar o botão "REW FF" no lado "FF" para avanço rápido da fita. Neste momento, a mensagem "FF" aparecerá no visor. Para interromper o avanço rápido, apertar novamente o botão "REW FF" no lado "FF". A fita recomeçará a tocar.

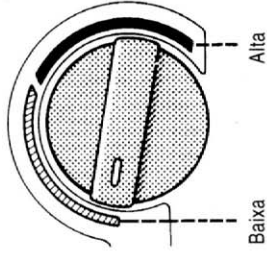
Apertar o botão "REW FF" no lado "REW" para rebobinar. Neste momento, a mensagem "REW" aparecerá no visor. Para interromper o retrocesso, apertar novamente o botão "REW FF" no lado "REW". A fita recomeçará a tocar. Comandos do ar condicionado.

Comandos do ar condicionado

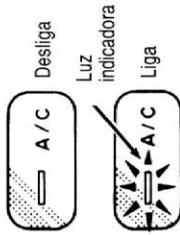
Botão de controle do fluxo de ar



Botão de controle de temperatura

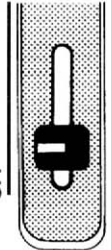


Botão LIG./DESL. do Ar Condicionado



Alavanca de controle da velocidade do ventilador

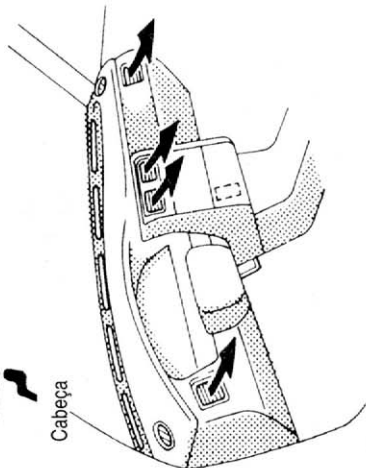
Velocidade baixa
Velocidade média baixa
Desl. | Velocidade média alta
| Velocidade alta
OFF | HI *



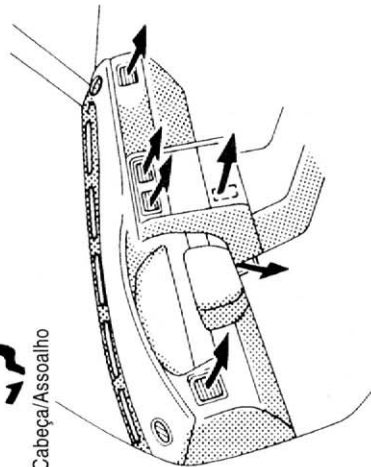
Seleção dos difusores de ar



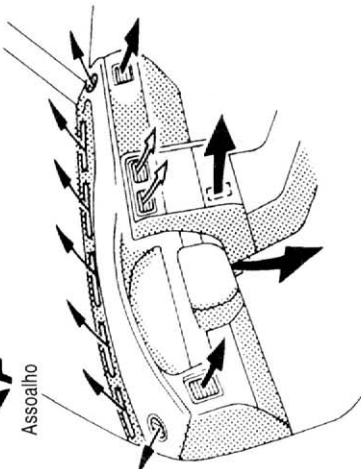
Cabeça



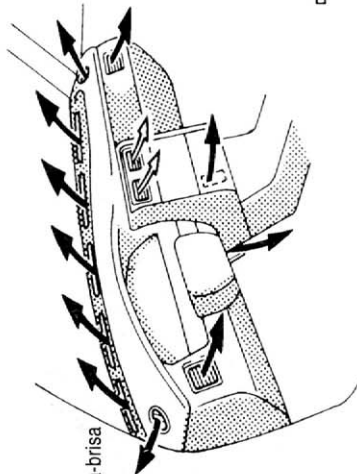
Cabeça/Assoalho



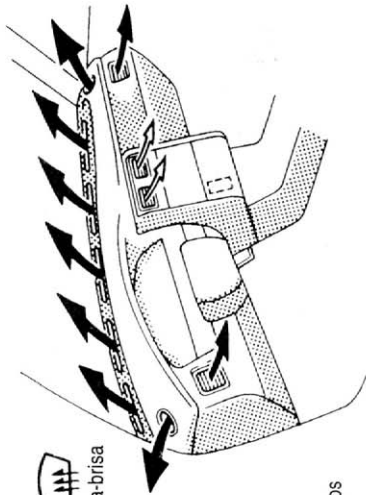
Assoalho



Assoalho/Pára-brisa



Pára-brisa



↑ Em alguns modelos

a) Comandos e funções

O botão de controle da temperatura é utilizado para ajustar a temperatura do fluxo de ar.

Girar o botão para a posição HIGH para aumentar a temperatura e para a posição LOW para abaixar a temperatura.

A alavanca de controle da entrada de ar é utilizada para selecionar a entrada de ar: ar exterior ou ar de recirculação.

Com a alavanca na posição OUTSIDE AIR, o sistema retira o ar fresco externo e joga no interior do veículo. Para recirculação de ar, mover a alavanca para a posição RECIRCULATED AIR.

O botão de controle de fluxo de ar é utilizado para selecionar os difusores de ar.

Ver: "(f) Seleção do Difusor de Ar" para maiores informações.

A alavanca de controle de velocidade do ventilador é utilizada para ligar/desligar e selecionar a velocidade do ventilador.

Quanto mais alto o ajuste de velocidade do ventilador, maior será o fluxo de ar. Movendo a alavanca para a posição "OFF" desligará o ventilador.

O botão ON-OFF do ar condicionado é utilizado para ligar/desligar o ar condicionado.

Com o botão pressionado, o ar condicionado é ligado. Para desligar o ar condicionado apertar novamente o botão.

Se a luz indicadora piscar, consultar a concessionária Toyota imediatamente. Poderá ter ocorrido um escorregamento da correia de acionamento ou defeito no compressor. Se isto ocorrer, o ar condicionado será desligado automaticamente para evitar danos na correia de acionamento.

(b) Aquecimento

1. Girar o botão de controle do temperatura para qualquer lado exceto para a posição LOW.

Quando for desejado o aquecimento desumidificado, girar o entre as posições HIGH (Alto) e média.

Se for desejado ar mais frio no nível da cabeça para operação em dois níveis, girar o botão para a posição média.

Em alguns modelos, se for desejado ar quente no nível da cabeça, girar o botão para a posição média.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDE AIR.

Se for desejado circulação de ar quente rápida, mover a alavanca para a posição RECIRCULATED AIR.

Para uso normal, é melhor manter a alavanca na posição OUTSIDE AIR. Do contrário, os vidros ficarão embaçados mais rapidamente.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição FLOOR (Assualho).

Se for desejado ar mais frio no nível da cabeça para operação em dois níveis, girar para a posição BI-LEVEL.

Em alguns modelos, se for desejado ar quente no nível da cabeça, girar o botão para a posição BI-LEVEL.

Se o pára-brisa ficar embaçado rapidamente, girar o botão para a posição FLOOR/WINDSHIELD.

Para maiores informações sobre o controle de fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "OFF".

5. Deixar o botão ON-OFF (LIG./DESL.) do ar condicionado na posição OFF (Desl.).

Se for desejado o aquecimento desumidificado, apertar o botão ON-OFF (LIG./DESL.) do ar condicionado.

(c) Restriamento

1. Girar o botão de controle da temperatura para qualquer lado exceto para as posições média e LOW.

Se for desejado ar quente no nível do assualho para operação de dois níveis, girar o botão para a posição média.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDE AIR.

Se for desejado circulação de ar quente rápida, mover a alavanca para a posição RECIRCULATEDAIR.

Para uso normal, é melhor manter a alavanca na posição OUTSIDE AIR. Do contrário, os vidros ficarão embaçados mais rapidamente.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição FACE (Cabeça).

Se for desejado ar mais quente no nível do assoalho para operação em dois níveis, girar para a posição BI-LEVEL.

Para maiores informações sobre o controle do fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "OFF".

5. Apertar o botão ON-OFF (LIG.,DESL.) do ar condicionado.

(d) Ventilação

1. Girar o botão de controle da temperatura para a posição LOW.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDE AIR.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição FACE (Cabeça).

Para maiores informações sobre o controle do fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "OFF".

5. Deixar o botão ON-OFF (LIG.,DESL.) do ar condicionado na posição OFF (Desl.).

(e) Desembaçamento e descongelamento do pára-brisa

Para desembaçar o interior do pára-brisa:

1. Girar o botão de controle da temperatura para qualquer posição.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDE AIR.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição WINDSHIELD (Pára-brisa).

Para maiores informações sobre o controle de fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "OFF".

5. Apertar o botão ON-OFF (LIG.,DESL.) do ar condicionado.

Para descongelar ou desembaçar a parte externa do pára-brisa:

1. Girar o botão de controle da temperatura para a posição HIGH.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDE AIR.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição WINDSHIELD (Pára-brisa).

Para maiores informações sobre o controle de fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(f) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "HI".

5. Deixar o botão ON-OFF (LIG.,DESL.) do ar condicionado na posição OFF (Desl.).

(f) Seleção do fluxo de ar

Posição FACE – Esta posição direciona o fluxo de ar para a cabeça (rosto).

Posição BI-LEVEL – Esta posição direciona o fluxo de ar para o nível da cabeça (rosto) e o assoalho. Exceto na ventilação, o ar para o assoalho fica levemente mais quente do que para a cabeça (rosto).

Posição FLOOR – Esta posição direciona o fluxo de ar em maior parte para o assoalho e o nível da cabeça. Em alguns modelos, durante o aquecimento, o ar quente é direcionado para o assoalho e o ar frio é direcionado para o nível da cabeça.

Posição FLOOR/WINDSHIELD – Esta posição direciona o fluxo de ar para o pára-brisa, o assoalho e o nível da cabeça. Em alguns modelos, durante o aquecimento, o ar quente é direcionado para o pára-brisa e o ar frio é direcionado para o nível da cabeça.

Posição WINDSHIELD – Esta posição direciona o fluxo de ar em maior parte para o pára-brisa e os vidros laterais dianteiros e o nível da cabeça. Em alguns modelos, durante o aquecimento, o ar quente é direcionado para o pára-brisa e os vidros laterais dianteiros e o ar frio é direcionado para o nível da cabeça.

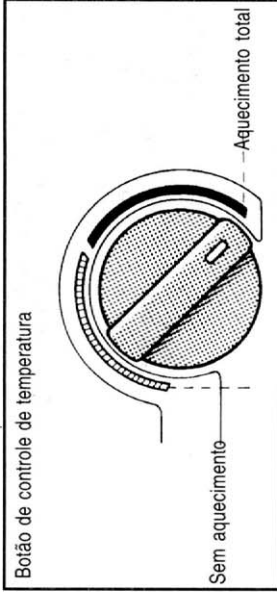
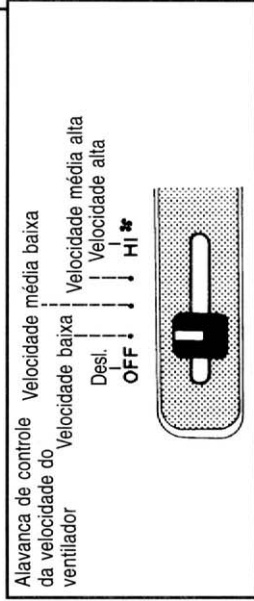
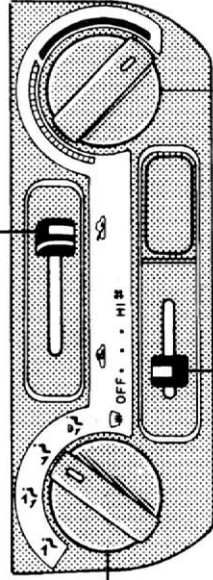
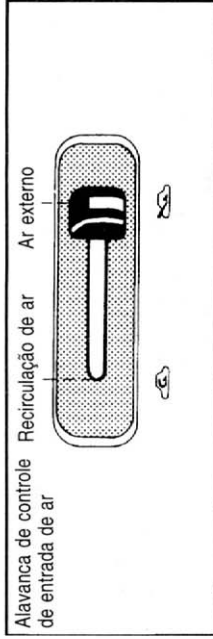
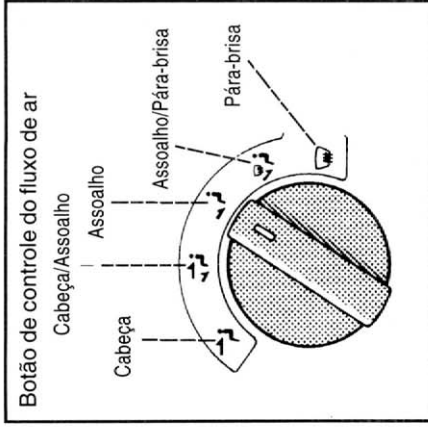
Não utilizar a posição WINDSHIELD durante a operação de resfriamento, em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a do pára-brisa poderia fazer com que a superfície externa do pára-brisa ficasse embaçada bloqueando a visão.

(g) Informações de operação

- Certificar se as grades dos difusores de entrada de ar na frente do pára-brisa não estão bloqueadas por folhas, galhos, detritos de pássaros, pedras, ou outras obstruções.
- Se o controle de fluxo de ar não estiver satisfatório, verificar os difusores de ar do painel frontal. (Ver: "Difusores de ar laterais", "Difusores de ar centrais" depois de "Controles do aquecedor").
- Para ajudar a resfriar o interior após estacionar o veículo sob o sol escaldante, dirigir pelos primeiros minutos com os vidros abaixados. Após parte do calor excessivo ter se dissipado, levantar os vidros.

- Quando dirigir em estradas poeirentas, levantar todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda penetrar no compartimento de passageiros após abaixar os vidros, recomende-se que a alavanca de controle de entrada de ar seja ajustada para a posição OUTSIDE AIR e a alavanca de controle da velocidade do ventilador seja movida para qualquer lado exceto a posição "OFF".
- Se estiver dirigindo atrás de outro veículo numa estrada poeirenta, ou em condições climáticas com muito vento e poeira, recomenda-se que a alavanca de controle de entrada de ar seja temporariamente regulada para a posição RECIRCULATED AIR, que fechará a via de ar externa e impedirá a entrada do ar e poeira externos para o compartimento de passageiros.

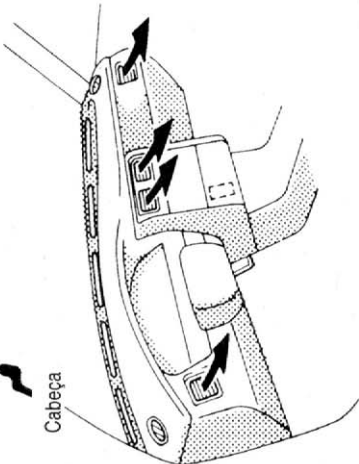
Comandos do aquecedor



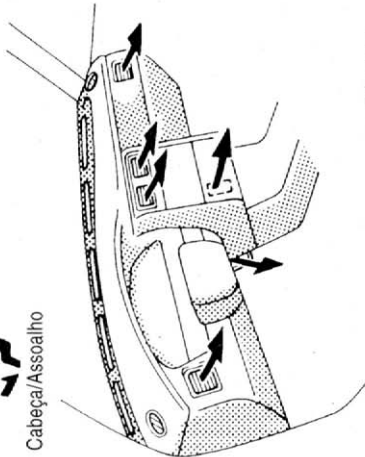
Seleção dos difusores de ar



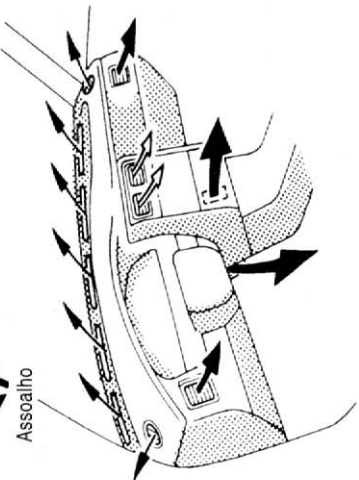
Cabeça



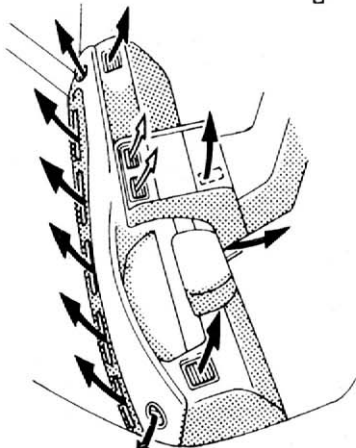
Cabeça/Assoalho



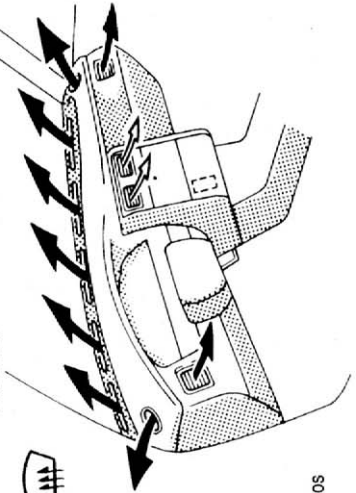
Assoalho



Assoalho/
Pára-brisa



Pára-brisa



↑ Em alguns modelos

a) Comandos e funções

O botão de controle da temperatura é utilizado para ligar/desligar o aquecedor e ajustar a temperatura do ar aquecido.

Girar o botão para a posição FULL HEATING para aumentar a temperatura. Girando para a posição NO HEAT desligará o aquecedor.

A alavanca de controle da entrada de ar é utilizada para selecionar a entrada de ar: ar exterior ou ar de recirculação.

Com a alavanca na posição OUTSIDEAIR, o sistema retira o ar fresco externo e joga no interior do veículo. Para recirculação de ar, mover a alavanca para a posição RECIRCULATEDAIR.

O botão de controle de fluxo de ar é utilizado para selecionar os difusores de ar.

Ver: "(e) Seleção do Difusor de Ar" para maiores informações.

A alavanca de controle de velocidade do ventilador é utilizada para ligar/desligar e selecionar a velocidade do ventilador.

Quanto mais alto o ajuste de velocidade do ventilador, maior será o fluxo de ar. Movendo a alavanca para a posição "OFF" desligará o ventilador.

O botão ON-OFF do ar condicionado é utilizado para ligar/desligar o ar condicionado.

Com o botão pressionado, o ar condicionado é ligado. Para desligar o ar condicionado apertando novamente o botão.

Se a luz indicadora piscar, consultar a concessionária Toyota imediatamente. Poderá ter ocorrido um escorregamento da correia de acionamento ou defeito no compressor. Se isto ocorrer, o ar condicionado será desligado automaticamente para evitar danos na correia de acionamento.

(b) Aquecimento

1. Girar o botão de controle da temperatura para qualquer lado exceto para a posição NO HEAT.

Se for desejado ar mais frio no nível da cabeça para operação em dois níveis, girar o botão para a posição média.

Em alguns modelos, se for desejado ar quente no nível da cabeça, girar o botão para a posição média.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDEAIR.

Se for desejado circulação de ar quente rápida, mover a alavanca para a posição RECIRCULATEDAIR.

Para uso normal, é melhor manter a alavanca na posição OUTSIDEAIR. Do contrário, os vidros ficarão embaçados mais rapidamente.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição FLOOR (Assoalho).

Se for desejado ar mais frio no nível da cabeça para operação em dois níveis, girar para a posição BI-LEVEL.

Em alguns modelos, se for desejado ar quente no nível da cabeça, girar o botão para a posição BI-LEVEL.

Se o pára-brisa ficar embaçado rapidamente, girar o botão para a posição FLOOR/WINDSHIELD.

Para maiores informações sobre o controle de fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "OFF".

(c) Ventilação

1. Girar o botão de controle da temperatura para a posição NO HEAT.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDEAIR.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição FACE (Cabeça).

Para maiores informações sobre o controle do fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(e) Seleção do fluxo de ar".

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "OFF".

(d) Desembaçamento e descongelamento do pára-brisa

Para desembaçar o interior do pára-brisa:

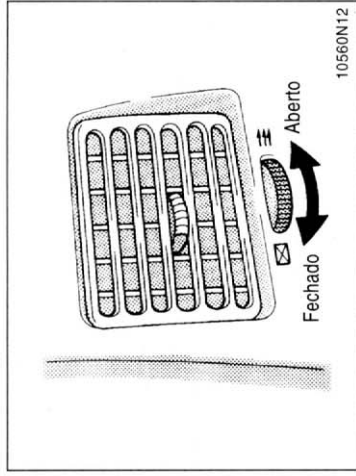
1. Girar o botão de controle da temperatura para a posição FULL HEATING.

2. Mover a alavanca de controle de entrada de ar para a posição OUTSIDEAIR.

3. Girar o botão de controle de fluxo de ar para a posição WINDSHIELD (Pára-brisa).

Para maiores informações sobre o controle de fluxo de ar inclusive outros ajustes, ver: "(e) Seleção do fluxo de ar".

Difusores laterais



Os difusores laterais podem ser abertos ou fechados, como mostra a figura.

(f) Informações de operação

- Certificar-se as grades dos difusores de entrada de ar na frente do pára-brisa não estão bloqueadas por folhas, galhos, detritos de passaros, pedras, ou outras obstruções.
- Se o controle de fluxo de ar não estiver satisfatório, verificar os difusores de ar do painel frontal. (Ver: "Difusores de ar laterais", "Difusores de ar centrais" depois de "Controles do aquecedor").
- Para ajudar a resfriar o interior após estacionar o veículo sob o sol escaldante, dirigir pelos primeiros minutos com os vidros abaixados. Após parte do calor excessivo ter se dissipado, levantar os vidros.
- Quando dirigir em estradas poeirentas, levantar todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda penetrar no compartimento de passageiros após abaixar os vidros, recomenda-se que a alavanca de controle de entrada de ar seja ajustada para a posição OUTSIDE AIR e a alavanca de controle da velocidade do ventilador seja movida para qualquer lado exceto a posição "OFF".
- Se estiver dirigindo atrás de outro veículo numa estrada poeirenta, ou em condições climáticas com muito vento e poeira, recomenda-se que a alavanca de controle de entrada de ar seja temporariamente regulada para a posição RECIRCULATED AIR, que fechará a via de ar externa e impedirá a entrada do ar e poeira externos para o compartimento de passageiros.

4. Mover a alavanca de controle de velocidade do ventilador para qualquer lado exceto a posição "HI".

(e) Seleção do fluxo de ar

Posição FACE – Esta posição direciona o fluxo de ar para a cabeça (rosto).

Posição BI-LEVEL – Esta posição direciona o fluxo de ar para o nível da cabeça (rosto) e o assoalho. Exceto na ventilação, o ar para o assoalho fica levemente mais quente do que para a cabeça (rosto).

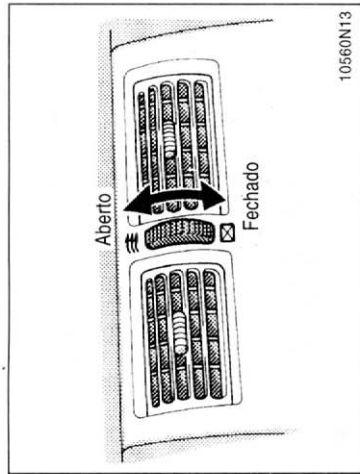
Posição FLOOR – Esta posição direciona o fluxo de ar em maior parte para o assoalho e o nível da cabeça. Em alguns modelos, durante o aquecimento, o ar quente é direcionado para o assoalho e o ar frio é direcionado para o nível da cabeça.

Posição FLOOR/WINDSHIELD – Esta posição direciona o fluxo de ar para o pára-brisa, o assoalho e o nível da cabeça. Em alguns modelos, durante o aquecimento, o ar quente é direcionado para o assoalho e o pára-brisa e o ar frio é direcionado para o nível da cabeça.

Posição WINDSHIELD – Esta posição direciona o fluxo de ar em maior parte para o pára-brisa e os vidros laterais dianteiros e o nível da cabeça. Em alguns modelos, durante o aquecimento, o ar quente é direcionado para o pára-brisa e os vidros laterais dianteiros e o ar frio é direcionado para o nível da cabeça.

Não utilizar a posição WINDSHIELD durante a operação de resfriamento, em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a do pára-brisa poderia fazer com que a superfície externa do pára-brisa ficasse embaçada bloqueando a visão.

Difusores centrais



Os difusores centrais podem ser abertos ou fechados, como mostra a figura.

Parte 1

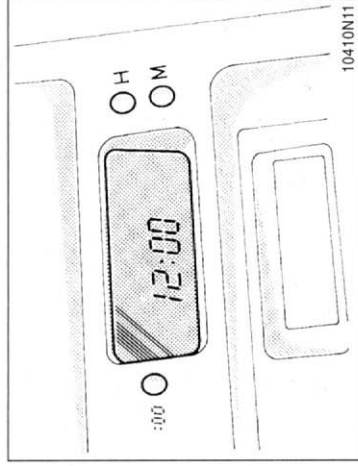
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E COMANDOS –

Capítulo 1-8

Outros equipamentos

- Relógio digital
- Acendedor de cigarros e cinzeiros
- Porta-luvas
- Porta-objetos
- Bagageiro do teto
- Cobertura do porta-malas
- Tapetes

Relógio digital

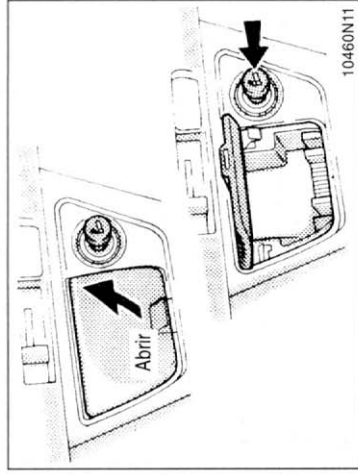


O relógio digital indica a hora com a chave de ignição na posição "ACC" ou "ON". Para acertar os minutos, apertar o botão "M". Para acertar a hora, apertar o botão "H". Para acertar a hora completa, apertar o botão ":",:00".

Por exemplo, se o botão ":",:00" for apertado quando a hora estiver entre 1:01 – 1:29, a hora mudará para 1:00. Se a hora estiver entre 1:30 – 1:59, a hora mudará para 2:00.

Uma vez que a energia elétrica tenha sido desligada do relógio, a hora será ajustada automaticamente para 1:00 (uma hora).

Acendedor de cigarros e cinzeiros



Para acionar o acendedor de cigarros, pressionar o botão do acendedor para dentro. Quando estiver quente, o acendedor retornará automaticamente para utilização imediata.

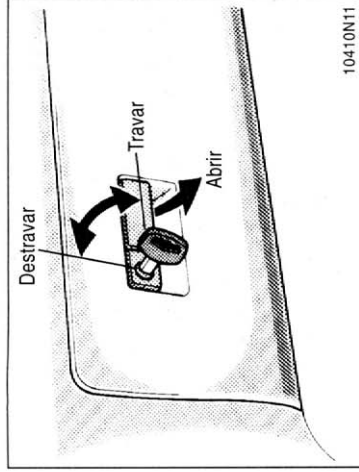
Se o motor estiver desligado, a chave de ignição deverá estar na posição "ACC".

Não manter o botão do acendedor pressionado. Quando terminar de fumar qualquer cigarro, assegurar que seja apagado completamente dentro do cinzeiro para evitar que outras pontas de cigarros se incendeiem. Após utilizar, reincaixar o cinzeiro totalmente.

Para retirar o cinzeiro, abrir a tampa e puxar o cinzeiro.

Utilizar um acendedor de cigarros genuíno da marca Toyota ou equivalente para reposição.

Porta-luvas



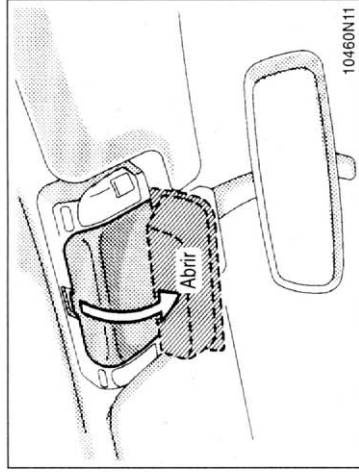
Para abrir a tampa do porta-luvas, apertar a alavanca. Para travar a tampa, introduzir a chave geral e girar para a direita.

Com as luzes do painel de instrumentos acesas, a iluminação do porta-luvas também acenderá quando a tampa for aberta.

▲ ATENÇÃO

Para reduzir as possibilidades de ferimentos em caso de acidentes ou paradas bruscas, sempre manter a tampa do porta-luvas fechada enquanto dirigir.

Porta-objetos



Para utilizar o porta-objetos, abrir a tampa conforme mostrado na figura acima.

▲ ATENÇÃO

Para reduzir as possibilidades de ferimentos em caso de acidentes ou paradas bruscas, sempre manter a tampa do porta-objetos fechada enquanto dirigir.

Tapete dos pedais



Utilizar um tapete dos pedais do tamanho correto.

▲ ATENÇÃO

Certificar-se o tapete dos pedais está posicionado corretamente sobre o tapete do assoalho. Se o tapete dos pedais escorregar e interferir com o movimento dos pés/pedais enquanto se dirige, poderão ocorrer acidentes.

Parte 2

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS ANTES DE DIRIGIR O VEÍCULO

- ### Período de Amaciamento do Motor
- Dirigir suavemente e evitar altas velocidades. Este veículo não necessita um período mínimo de amaciamento elaborado. Mas devem ser seguidas algumas regras simples para os primeiros 1000 km (600 milhas) que podem aumentar a economia e vida útil do veículo no futuro:
- Não dirigir com velocidade acima de 100 km/h (62 mph).
 - O motor deve girar a rotação moderadas entre 2000 e 4000 rpm.
 - Evitar saídas com aceleração máxima.
 - Tentar evitar paradas bruscas durante os primeiros 300 km (200 milhas).
 - Não dirigir lentamente com a transmissão manual em marchas altas.
 - Não dirigir prolongadamente em uma única marcha/velocidade, rápida ou lenta.
 - Não rebocar um trailer durante os primeiros 800 km (500 milhas).

- Período de amaciamento do motor
- Combustível
- Operação em países estrangeiros
- Catalisador de 3 vias
- Cuidados com o sistema de escapeamento do motor
- Informações sobre o consumo de óleo do motor
- Sistema de freios
- Luzes indicadoras de desgaste das pastilhas de freio
- Precauções para alojamento de carga no porta-malas
- Identificação do veículo

Combustível

A escolha do combustível adequado é essencial para o desempenho satisfatório do motor.

Os danos ao motor causados pelo uso de combustível inadequado não são cobertos pela garantia para veículos novos da Toyota.

TIPO DE COMBUSTÍVEL

Motor a gasolina – Utilizar somente gasolina aditivada, sem chumbo.

NOTA

Não utilizar gasolina aditivada com chumbo. A gasolina com chumbo fará o catalisador de 3 vias perder sua eficiência e o sistema de controle de emissão de gases funcionar incorretamente. Além disso, isto aumentará os custos de manutenção do veículo.

Número DE OCTANAS/CETANOS

Motor a gasolina –

Selecionar uma gasolina sem chumbo de alta qualidade com uma octanagem de 95 ou mais.

Operação em países estrangeiros

Se planejar dirigir em outro país...

Em primeiro lugar, regularizar o veículo com as leis do país.

Em segundo lugar, confirmar a disponibilidade de combustível correto.

Se o motor detonar...

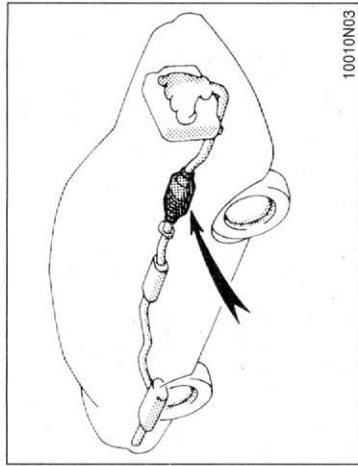
Se forem detectadas detonações fortes mesmo quando for utilizado o combustível recomendado, ou se ocorrerem detonações contínuas enquanto for mantida uma velocidade constante em estradas em boas condições, consultar a concessionária Toyota.

Contudo, algumas vezes, poderá ser notada a ocorrência de detonações leves por curto tempo, enquanto estiver acelerando ou em subidas. Isto não será motivo de preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

60 litros (15.9 galões, 13.2 galões ingleses).

Catalisador de 3 vias



O catalisador de 3 vias é um dispositivo de controle de emissão de gases instalado no sistema de escapamento do veículo.

O catalisador é semelhante a um silenciador mas sua finalidade é a redução dos poluentes dos gases resultantes da queima do combustível, promovendo, com isto, a diminuição dos poluentes indesejáveis antes de estes serem lançados na atmosfera.

⚠ ATENÇÃO

- Manter as pessoas e materiais combustíveis afastados do cano de escapamento enquanto o motor estiver ligado. Os gases do escapamento são nocivos e altamente quentes.
- Não dirigir, manter o motor em marcha lenta, ou estacionar o veículo sobre áreas onde o sistema de escapamento bastante quente possa entrar em contato e queimar facilmente tais como grama seca, folhas, arbustos, papel, ou trapos.

Cuidados com o sistema de escapamento do motor

▲ ATENÇÃO

- Evitar inalar os gases nocivos do sistema de escapamento do motor. Os gases contêm monóxido de carbono, que é incolor e inodoro. Estes gases causam a inconsciência e morte.
- Assegurar que o sistema de escapamento não possua furos ou conexões soltas nos canos. O sistema deverá ser inspecionado regularmente. Se o cano de escapamento atingir algum objeto, ou se for notada alguma mudança no som do escapamento, mandar verificar imediatamente.
- Não deixar o motor funcionando dentro da garagem ou em áreas fechadas por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo. Os gases do escapamento não podem se dissipar tornando a respiração muito difícil e perigosa.
- Não permanecer muito tempo com o veículo estacionado ou parado com o motor ligado. Contudo, se isto for inevitável, proceder desta maneira somente em áreas abertas e regulando o sistema de aquecimento ou resfriamento para forçar a entrada do ar externo no compartimento de passageiros.

- Manter fechadas a tampa do porta-malas ou porta traseira com o veículo em movimento. Uma tampa de porta-malas ou porta traseira abertas ou mal vedadas podem permitir a entrada dos gases do escapamento no compartimento dos passageiros. Se tiver que dirigir com a tampa do porta-malas ou a porta traseira abertas para acomodar algum objeto longo, fechar os vidros, abrir todos os difusores do painel de instrumentos e acionar os sistemas de aquecimento e resfriamento introduzir ar fresco no compartimento de passageiros ligando o ventilador em velocidade alta com o controle de entrada de ar ajustado na posição OUTSIDE AIR.
- Para permitir a operação adequada do sistema de ventilação do veículo, manter as grades dos difusores/entradas de ar centrais na frente do para-brisa limpas e não devem estar bloqueadas por folhas, galhos, neve, detritos de passaros, pedras, ou outras obstruções.
- Se sentir um odor forte de gases da queima de combustível do escapamento dentro do veículo, dirigir com os vidros abaixados e a tampa do porta-malas ou porta traseira fechadas. Localizar e corrigir a causa imediatamente.

NOTA

Uma grande vazão de gases não queimados escoando dentro do catalisador de 3 vias poderá causar o superaquecimento e criar o risco de incêndio. Para prevenir isto e outros danos, observar as seguintes precauções:

- Utilizar somente gasolina sem chumbo.
- Não dirigir com o nível do tanque de gasolina extremamente baixo; a falta de combustível poderia causar falha de ignição do motor, criando uma carga excessiva sobre o catalisador de 3 vias.
- Não deixar o motor em marcha lenta por mais de 20 minutos.
- Evitar utilizar o motor em máxima rotação.
- Não fazer o veículo pegar no tranco ou empurrando.
- Não desligar a chave de ignição com o veículo em movimento.
- Manter o veículo em boas condições de funcionamento. Defeitos no sistema elétrico do motor, sistema de ignição eletrônica/distribuidor, ou sistema de combustível, poderão causar um aumento muito grande da temperatura do catalisador de 3 vias.
- Se o motor ficar muito difícil de dar a partida ou morre frequentemente, mandar realisar uma inspeção geral no veículo na concessionária Toyota imediatamente. Lembre-se de que a concessionária Toyota conhece muito bem seu veículo e o sistema do catalisador de 3 vias.
- Para assegurar que o catalisador de 3 vias e todo o sistema de controle de emissões funcionam corretamente, este veículo deverá passar por inspeções periódicas exigidas pela Tabela de Manutenção da Toyota.

Informações sobre o consumo de óleo do motor

FUNÇÕES DO ÓLEO DO MOTOR

O óleo do motor possui as funções principais de lubrificar e resfriar as partes internas do motor e manter o motor em condições de funcionamento adequadas.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

É normal que o motor deva consumir óleo para motor durante seu funcionamento. As causas do consumo de óleo num motor normal são as seguintes:

- O óleo utilizado para lubrificar os pistões, anéis de pistão, e cilindros. Um filme fino de óleo é deixado sobre as paredes do cilindro quando um pistão se desloca para baixo dentro do cilindro. A pressão negativa alta gerada quando o veículo esta desacelerando aspira parte deste óleo para dentro da câmara de combustão. Este óleo e parte da camada de óleo deixada sobre as paredes do cilindro é queimado pelos gases da combustão de alta temperatura durante o processo da combustão.
- O óleo também é utilizado para lubrificar as hastes das válvulas de admissão. Parte deste óleo é aspirada para dentro da câmara de combustão junto do ar de admissão sendo queimada com o combustível. Os gases de escapeamento de alta temperatura também queimam o óleo utilizado para lubrificar as hastes das válvulas de escape.

A quantidade de óleo de motor consumido dependerá da viscosidade do óleo, da qualidade do óleo, e das condições em que o veículo é dirigido.

A quantidade de óleo consumido será maior quando se dirige em alta velocidade e nas frequentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome mais óleo, porque os pistões, anéis de pistão, e paredes do cilindro ainda não ficaram condicionados.

Consumo de óleo: Máximo 1,0 litro por 1000 km.

Quando for avaliar a quantidade de óleo consumido, observar que o óleo pode ter sido diluído, tornando difícil avaliar com precisão o nível real.

Como exemplo, se um veículo é utilizado para viagens frequentes de pequeno curso e consome uma quantidade de óleo normal, a vareta de medir o nível do óleo poderá nunca indicar qualquer queda no nível do óleo, mesmo após 1000 km (600 milhas) ou mais. Isto ocorre por que o óleo está sendo diluído gradativamente com o combustível ou a umidade, fazendo com que pareça que o nível do óleo não tenha se alterado.

Os ingredientes diluídos se evaporam mais tarde quando o veículo trafega em alta velocidade, como numa via expressa, dando a impressão de que o óleo é consumido em excesso após dirigir em alta velocidade.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR

Um dos pontos mais importantes na manutenção correta do veículo é que o nível do óleo seja mantido na marca adequada de modo que a função do óleo não seja diminuída. Portanto, é essencial que o nível do óleo seja verificado regularmente. A Toyota recomenda que o nível do óleo seja examinado sempre que for reabastecer o veículo.

NOTA

Se o nível do óleo não for verificado regularmente isto poderia causar graves danos ao motor devido à falta de óleo para a lubrificação.

Para maiores informações sobre a verificação do nível do óleo, ver: "Verificação do nível do óleo do motor", Capítulo 7-2.

Sistema de freios

SISTEMA DE FREIOS DO CILINDRO-MESTRE EM SÉRIE

O sistema de freios do cilindro-mestre em série é um sistema hidráulico com dois sub-sistemas ou circuitos separados. Se um sub-sistema falhar, o outro continuará funcionando. Contudo, o pedal do freio será mais duro ao pisar, e a distância de frenagem será maior. Além disso, a luz de advertência do sistema de freios poderá acender.

▲ ATENÇÃO

Não dirigir com apenas um sub-sistema ou circuito de freio funcionando. Mandar reparar o sistema de freios imediatamente.

FREIO SERVO-ASSISTIDO

O freio servo-assistido utiliza o vácuo do motor para acionar os freios hidráulicos. Se o motor deixar de funcionar enquanto estiver dirigindo, o veículo poderá ser parado com uma pressão normal do pé no pedal. Existe uma reserva de vácuo suficiente para uma ou duas paradas, no máximo.

▲ ATENÇÃO

- Não bombear o pedal do freio se o motor morrer. Cada pressão no pedal gastará o vácuo de reserva.
- Mesmo se o freio servo-assistido estiver completamente perdido, os freios ainda funcionarão. Mas o motorista terá que aplicar o pedal do freio fazendo uma pressão muito maior do que o normal. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias.

SISTEMA DE FREIO ANTI-TRAVAMENTO (equipado com luz de advertência "ABS")

O sistema de freio anti-travamento (ABS) é projetado para impedir o travamento das rodas durante frenagens repentinas ou sobre superfícies escorregadias. Isto ajuda ao motorista controlar o veículo sob estas circunstâncias.

O sistema de freio anti-travamento atua após o veículo ter acelerado para uma velocidade além de 10 km/h (6 mph) aproximadamente. O sistema desativa quando o veículo desacelerar até uma velocidade abaixo de 5 km/h (3 mph) aproximadamente.

É possível que seja emitido um som no funcionamento do motor durante alguns segundos quando o motor for ligado ou logo depois que o veículo sair. Isto significa que o sistema anti-travamento de freios está no modo de auto-diagnóstico e isto não indica a existência de defeitos.

Quando a função do sistema anti-travamento de freios é ativada é possível sentir a pulsação do pedal do freio e ouvir um ruído no processo de controle. Nesta situação, para que o sistema anti-travamento de freios produza a máxima eficiência apenas pisar energeticamente no pedal do freio. Não bombear o freio.

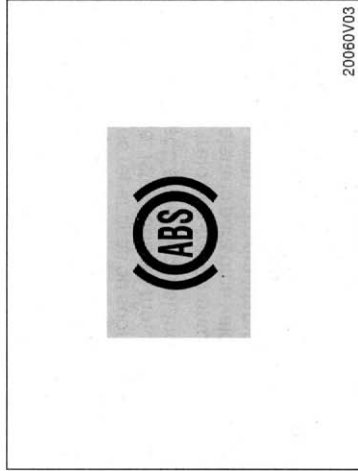
A pulsação do pedal do freio e ruídos causados pelo sistema anti-travamento de freio podem indicar que as condições do piso são perigosas. Embora o sistema anti-travamento de freios ajude a melhorar o processo de controle direcional do veículo, ainda é importante dirigir com extremo cuidado, porque o sistema ABS não pode superar as leis da Física que agem sobre o veículo.

- A capacidade de frenagem depende do atrito e aderência dos pneus na superfície de rodagem.
- Embora o sistema anti-travamento de freios esteja atuando, um motorista não consegue manter controle total quando tragar em superfícies com piso escorregadio, quando entrar em uma curva em alta velocidade, ou realizando manobras agressivas.
- Evitar dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas. O sistema ABS não pode eliminar o risco de aquaplanagem e perda de aderência dos pneus ao solo.

Manter sempre uma distância segura do veículo que vai à frente. Comparado com outros veículos que não estão equipados com um sistema ABS, seu veículo poderá exigir uma distância de frenagem maior nos seguintes casos:

- Dirigir sobre superfícies soltas como cascalho, ásperas, ou cobertas de neve.
- Dirigir com correntes nos pneus.
- Dirigir em superfícies onde existem infinitas crateras ou diferenças na altura do solo.

Mesmo se o sistema antitravamento de freios falhar, o sistema de freios comum funcionará normalmente. Se isto acontecer, mandar verificar o veículo na concessionária Toyota imediatamente.



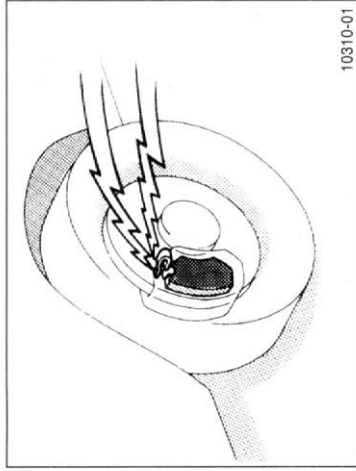
Luz indicadora "ABS"

A luz indicadora ABS acende quando a chave de ignição for girada para a posição "ON". Após 3 segundos aproximadamente, a luz apagará.

Se uma das seguintes condições ocorrer, isto indicará que existe um defeito nas partes monitoradas pelo sistema de luzes indicadoras. Consultar a concessionária Toyota imediatamente para efetuar reparos no veículo.

- A luz indicadora não acende conforme descrito acima, ou permanece acesa.
- A luz indicadora acende quando o veículo está em movimento.

Alarme sonoro de desgaste das pastilhas do freio



O alarme sonoro de desgaste da pastilha do freio a disco emite um ruído de advertência quando as pastilhas estão com desgaste, o que exigirá a troca das pastilhas.

Se for ouvido um ruído como um rangido ou som de arranhar com o veículo em movimento, mandar examinar e trocar as pastilhas dos freios imediatamente na concessionária Toyota.

Evitar prosseguir dirigindo com o aviso sonoro atuando.

Continuar dirigindo sem trocar as pastilhas dos freios causará danos caros ao motor e aumentará o esforço no pedal do freio para obter o mesmo espaço de frenagem.

Precauções de alojamento do compartimento de bagagens

Quando for alojar objetos ou cargas no compartimento de bagagem do veículo, observar o seguinte:

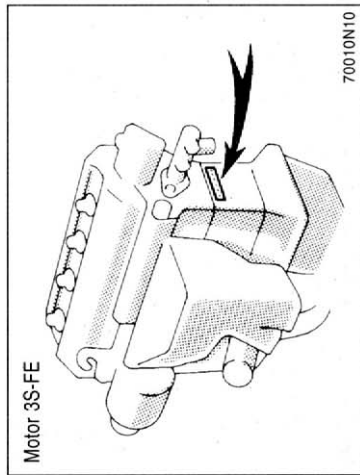
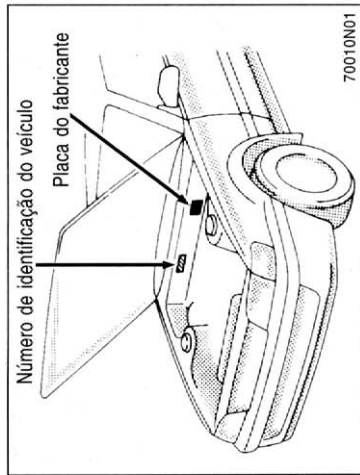
- Alojjar bagagens ou carga no porta-malas ou compartimento de bagagens sempre que possível. Assegurar que todos os objetos fiquem firmemente presos.
- Tomar cuidado para que o veículo fique com os pesos bem distribuído. Posicionar o peso para frente ao máximo possível ajudará a manter o equilíbrio.
- Para aumentar a economia de combustível, não transportar peso desnecessário.

▲ ATENÇÃO

- Para impedir que bagagens e pacotes escoreguem para frente durante frenagens bruscas, não empilhar os objetos no espaço ampliado do porta-malas ou no compartimento de bagagens numa altura maior que a dos encostos dos bancos. Manter as bagagens e pacotes numa altura baixa, o mais próximo possível do assoalho.
- Nunca permitir que as pessoas sejam transportadas no espaço ampliado do porta-malas ou compartimento de bagagem. Estas partes não foram projetadas para transportar passageiros. Poderiam haver acidentes em casos de paradas bruscas ou colisão.
- Não colocar objetos no painel atrás do encosto do banco traseiro ou sobre a cobertura do porta-malas. Estes objetos podem ser lançados sobre as pessoas e causar ferimentos durante frenagens bruscas ou num acidente.

- Não dirigir com objetos sobre o painel de instrumentos. Estes objetos podem interferir com a visibilidade do motorista, forçando pontos cegos. Também podem se deslocar durante curvas fechadas, acelerações bruscas, e diminuir o controle do motorista sobre o veículo. Num acidente, poderiam ferir os ocupantes do veículo.

Identificação do veículo



O Número de Identificação do Veículo (VIN) (número do chassi) é a identidade legal de seu veículo.

O Número de Identificação do Veículo (VIN) também está gravado na placa do fabricante.

Este é o principal número de identificação de seu veículo Toyota. O número é utilizado para registrar os direitos de propriedade do veículo.

O número do motor está gravado sobre o bloco do motor, conforme mostrado na figura acima.

Parte 3

DAR A PARTIDA E DIRIGIR

- Antes de ligar o motor
- Partida do motor
- Precauções para desligar um motor com turboalimentação
- Verificação de segurança antes de viajar
- Regras para dirigir sob condições diversas
- Regras de direção no inverno
- Reboque de trailer
- Economia de combustível e maior durabilidade do veículo

Antes de ligar o motor

1. Verificar a área em torno de entrar no veículo.
2. Ajustar a posição do assento e do banco, altura do encosto/lombar/do banco, encosto de cabeça, e regular a altura da coluna de direção.
3. Regular os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Fechar todas as portas.
5. Apertar os cintos de segurança.

Partida do motor – (a) Antes de dar a partida

1. Acionar o freio de mão.
2. Desligar todas as luzes desnecessárias e acessórios.
3. **Transmissão manual:** Pisar no pedal da embreagem até o fundo e engatar o ponto morto. Manter o pé no pedal da embreagem até o fim do curso até que o motor dê a partida.

Transmissão automática: Engatar a alavanca de câmbio na posição "P". Se for necessário dar a partida novamente com o veículo em movimento, engatar a alavanca na posição "N". Um dispositivo de segurança impede que o motor de arranque funcione se a alavanca estiver na posição "D" (Drive).

4. **Somente transmissão automática:** Pisar no pedal do freio até o fundo e segurar até o veículo sair.

Verificação de segurança antes de viajar

É importante efetuar uma inspeção de segurança antes de iniciar uma viagem. Alguns minutos dispendidos numa verificação do veículo podem garantir uma viagem segura e agradável. Exige-se apenas uma certa familiaridade com seu veículo e um exame cuidadoso. Ou, se desejar, a concessionária Toyota terá o maior prazer em realizar esta verificação a um custo irrisório.

▲ ATENÇÃO

Se esta verificação do veículo for realizada numa garagem fechada, certificar-se existe ventilação adequada. Os gases do escapamento do veículo são extremamente nocivos.

ANTES DE DAR A PARTIDA

Parte externa do veículo

Pneus. Verificar a pressão dos pneus, inclusive do estepe, utilizando um manómetro e calibrador, e procurar por cortes, furos, rachaduras, ou desgaste excessivo.

Porcas da roda. Certificar-se todas as porcas estão bem posicionadas e apertadas.

Vazamentos de fluidos. Após o veículo ter estado estacionado durante algum tempo, verificar a parte de baixo procurando por vazamentos de combustível, óleo, água, ou fluidos. (O gotejamento de água do ar condicionado é normal após utilização).

Luzes. Certificar-se todos os faróis, lanternas, luz de freio, luz de ré, sinalizadores de direção, e outras luzes estão funcionando. Verificar a altura e alinhamento dos fachos dos faróis.

NOTA

- Não tentar dar a partida por mais que 15 segundos por vez. Isto poderá superaquecer o motor de arranque e o sistema de fiação elétrica do veículo.
- Não fazer um motor frio girar em alta rotação.
- Se for difícil dar a partida no motor ou estancar frequentemente, mandar examinar o motor imediatamente.

Antes de dar a partida no motor, assegurar que todas as instruções em "(a) Antes de dar a partida".

Procedimento de partida normal

O sistema de injeção de combustível multipoint/sequencial do motor deste veículo controla automaticamente a mistura ar-combustível correta. É possível dar a partida com o motor frio ou quente da seguinte maneira:

1. Com o pé fora do pedal do acelerador, dar a partida no motor girando a chave de ignição para a posição "START". Tirar o pé do pedal do acelerador quando o motor entrar em funcionamento.
2. Após deixar o motor funcionando por 10 segundos pode sair com o veículo.

Se o tempo estiver muito frio, deixar o motor aquecer alguns minutos antes de dirigir.

Se o motor estancar...

Simplemente dar nova partida utilizando o procedimento correto fornecido na partida normal.

Se o motor não que pegar –

Ver: "Se o motor não que pegar", na Parte 4.

Regras para dirigir sob condições diversas

- Sempre reduzir a velocidade ao entrar em ventania. Isto permitirá um maior controle sobre o veículo.
- Dirigir lentamente sobre meio-fios e, se possível, num ângulo reto. Evitar dirigir sobre objetos altos e pontudos e outros perigos da estrada. Do contrário, poderá resultar em graves danos aos pneus como estouro do pneu.
- Quando estacionar numa subida, girar as rodas dianteiras até que encostem no meio-fio de maneira que o veículo não escorregue. Aplicar o freio de mão, e engatar a alavanca na posição "P" (câmbio automático), na 1ª marcha, ou na marcha à ré (câmbio manual). Se necessário, bloquear as rodas.
- Lavar o veículo ou dirigir em encharcadas alagadas poderá molhar os freios. Para verificar se os freios estão molhados, observar se não existe tráfego a sua volta, e depois pisar no pedal do freio levemente. Se não sentir uma força de frenagem normal, isto significa provavelmente que os freios estão molhados. Para secar os freios, dirigir o veículo com cuidado enquanto pisa levemente no pedal do freio e com o freio de mão puxado. Se os freios ainda não funcionarem com segurança, estacionar no acostamento e pedir socorro a uma concessionária Toyota.

APÓS DAR A PARTIDA

Sistema de escapamento. Procurar vazamentos. Mandar reparar qualquer vazamento encontrado imediatamente. (Ver: Alerta de monóxido de carbono, Parte 2).

Nível do óleo do motor. Desligar o motor e verificar a vareta do nível do óleo com o veículo estacionado sobre uma superfície plana. (Ver: Instruções no Capítulo 7-2).

QUANDO DIRIGIR

Instrumentos. Verificar o funcionamento do velocímetro, medidores, e marcadores.

Freios. Num local seguro, verificar se os freios não puxam.

Se algo parece estar diferente. Procurar peças soltas e vazamentos. Prestar atenção em ruídos anormais.

Se tudo parecer estar normal, relaxar e destruir de sua viagem!

Parte interna do veículo

Estepe, macaco, e chave-de-roda.

Verificar a pressão do estepe e calibrar e certificar se o macaco e a chave-de-rodas estão em ordem.

Cintos de segurança. Verificar se as fivelas travam com segurança. Certificar se os cadelões não estão gastos ou puidos.

Instrumentos e comandos. Em particular, certificar se as luzes indicadoras, luzes-espia, iluminação do painel de instrumentos, e desembaçador estão funcionando.

Freios. Certificar se o pedal do freio está posicionado corretamente e tem espaço para manobra.

Fusíveis de reserva. Certificar se existem fusíveis de reserva suficientes. Estes fusíveis deverão ter todas as capacidades de amperagem conforme designadas na tampa da caixa de fusíveis.

No compartimento do motor

Nível do líquido de arrefecimento. Certificar se o líquido de arrefecimento está correto. (Ver: Capítulo 7-2 para obter as instruções).

Bateria e cabos. Todos os elementos de bateria deverão ser preenchidos no nível adequado com água destilada. Procurar por terminais com corrosão ou frouxos e caixa trincada. Verificar o estado dos cabos e das conexões.

Fiação elétrica. Procurar por fios danificados, frouxos, ou desconectados.

Tubulação de combustível. Verificar se há vazamentos na tubulação de combustível ou conexões frouxas.

▲ ATENÇÃO

- Antes de sair com o veículo, certificar se o freio de mão está completamente solto e a luz-espia do freio de mão está apagada.
- Não deixar o veículo sozinho enquanto o motor estiver funcionando.
- Não deixar o pé apoiado no pedal dos freios enquanto estiver dirigindo. Isto poderá causar o superaquecimento e desgaste desnecessário das pastilhas dos freios e disco de fricção, e baixa economia de combustível.
- Para dirigir em descidas longas ou subidas íngremes, reduzir a velocidade e as marchas. Lembrar-se que se os freios forem acionados excessivamente, isto causará o superaquecimento e mal funcionamento.
- Tomar extremo cuidado quando acelerar, subir a marcha, reduzir a marcha, ou freiar em superfícies escorregadias. A aceleração repentina ou o efeito de freio-motor poderiam fazer o veículo rodar ou patinar.
- Não prosseguir dirigindo normalmente quando os freios estiverem molhados. Se isto ocorrer, o veículo exigirá uma distância de frenagem maior, e poderá puxar para o lado quando os freios são aplicados. Além disso, o freio de mão não evitará ou atenuará o movimento do veículo.

Reboque de trailer

Este veículo foi projetado principalmente para o transporte de passageiros. O reboque de trailer exercerá um efeito adverso no manuseio, desempenho, frenagem, durabilidade, e economia de combustível, etc. A segurança e a satisfação do proprietário dependerão da utilização adequada dos equipamentos corretos e hábitos de direção cuidadosa. Para segurança de todos os ocupantes, o veículo e o trailer não deverão ser sobrecarregados. As garantias da Toyota não se aplicam a danos e mal funcionamento causados pelo reboque de trailers para fins comerciais. Solicitar maiores detalhes à concessionária Toyota antes de reboque qualquer veículo, porque existem requisitos legais adicionais em alguns países.

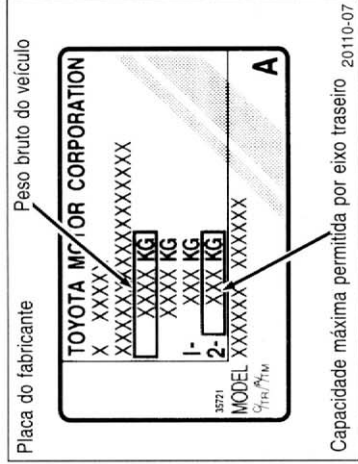
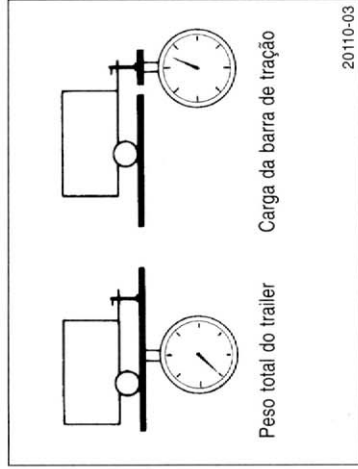
LIMITES DE PESO

Antes de reboque um trailer, confirmar a capacidade de reboque, peso bruto do veículo (GVW), capacidade máxima permitida por eixo (MPAC), e carga da barra rígida de tração. Estas capacidades estão relacionadas na Parte 8. Quando for reboque um trailer, observar as seguintes regras:

- O peso total do trailer (peso do trailer mais peso da sua carga) está dentro da capacidade de reboqueamento.
- O peso da carga do trailer deverá ser distribuído de modo que a solicitação da barra rígida de tração seja mais de 25 kg (55.1 lb.) e mais de 4% da capacidade de reboqueamento. Contudo, a carga da barra de tração não deverá exceder o peso especificado na Parte 8.

NOTA

Quando dirigir sobre estradas molhadas, evitar passar através de grandes poças de água parada ao longo da estrada. As grandes quantidades de água que entram no compartimento do motor poderão causar danos ao motor e/ou componentes elétricos do veículo.



- A carga sobre o eixo traseiro não deverá exceder a capacidade máxima permitida por eixo traseiro (MPAC) em mais de 15%. O peso excessivo poderá causar acidentes graves. A capacidade máxima permitida por eixo traseiro também é fornecida na placa do fabricante.
- Se o peso bruto do veículo (GVM) e/ou capacidade máxima permitida por eixo traseiro (MPAC) for excedido, não dirigir em velocidade maior que 100 km/h (62 mph) ou a velocidade máxima permitida por lei para reboque de trailers, sempre sendo utilizada a velocidade mais baixa.

SUPORTES DO ENGATE DE REBOQUE

A Toyota recomenda que sejam utilizados somente os engates e suportes para reboque genuínos da marca Toyota. Posições de instalação dos suportes de engate de reboque e junta esférica de engate do reboque: mm (pol.).

	Sedan
A	1024,6 (40,3)
B	55,9 (2,2)
C	57,1 (2,2)
D	465,7 (18,3) ¹
E	473,7 (18,6) ²
F	782,0 (30,8)
G	852,0 (33,5)
H	1125,0 (44,3)

*1: Com pneus 185/65R14

*2: Com pneus 175/70R14

ATENÇÃO

- O peso total do trailer não deverá exceder a capacidade de rebocamento especificada na Parte 8. O peso excessivo poderá causar acidentes graves.
- A somatória dos pesos do peso total vazio, motorista, passageiros, engate de reboque, e carga da barra de tração não deverão exceder o peso bruto do veículo em mais do que 100 kg (220,5 lb.). O peso excessivo poderá causar acidentes graves. O peso bruto do veículo também está relacionado na placa do fabricante.

- A somatória dos pesos do peso total vazio, motorista, passageiros, engate de reboque, e carga da barra de tração não deverão exceder o peso bruto do veículo em mais do que 100 kg (220,5 lb.).
 - A carga no eixo traseiro não deverá exceder a capacidade máxima permitida para o eixo traseiro em mais que 15%.
- A capacidade de rebocamento foi testada ao nível do mar. Se tiver que dirigir para regiões montanhosas, lembrar que a potência do motor e a capacidade de rebocamento serão reduzidas.

PNEUS

- Assegurar se os pneus estão inflados na pressão correta. Ver: Capítulo 7-2 para instruções detalhadas.
- Os pneus do trailer deverão ser inflados na pressão recomendada pelo fabricante do trailer em relação ao peso total do trailer.

LUZES DO TRAILER

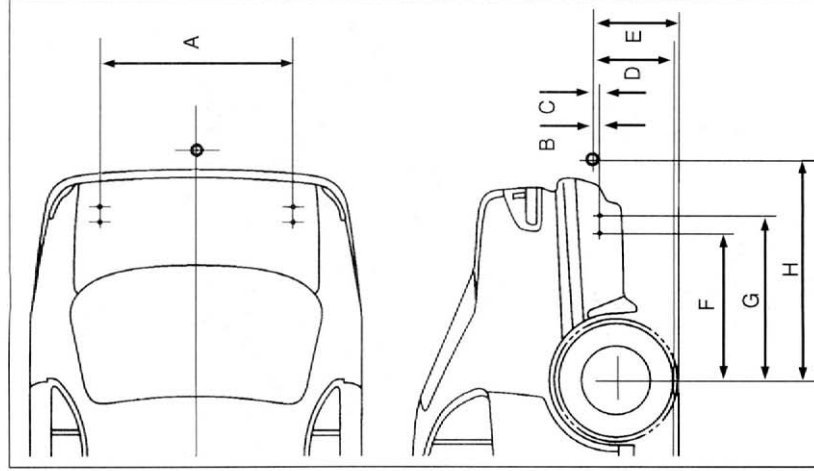
- Verificar o funcionamento dos sinalizadores de direção e luzes de freio todas as vezes que for engatar o trailer ao seu veículo. Se forem realizadas emendas diretas dos fios, isto poderá danificar o sistema elétrico e causar defeito das luzes do veículo.

PERÍODO DE AMACIAMENTO

- A Toyota recomenda que não se reboque trailers utilizando um veículo novo ou um veículo com componentes de propulsão novos (motor, transmissão, diferencial, rolamentos das rodas, etc.) pelos primeiros 800 km (500 milhas) de direção.

MANUTENÇÃO

- Se for rebocar um trailer, o veículo exigirá uma manutenção mais frequente porque tracionará carga adicional.
- Reapertar todos os parafusos de fixação da junta esférica e suporte de reboque após 1000 km (600 milhas) aproximadamente de dirigir com o trailer.



20110N03

VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA ANTES DE REBOCAR

- Assegurar que não seja ultrapassada a carga máxima especificada para o engate esférico do suporte de engate de reboque. Lembrar-se que a carga do acoplamento esférico aumentará a carga sobre o veículo. A capacidade máxima permitida por eixo traseiro não deverá ser ultrapassada.
- Certificar que a carga do trailer esteja firmemente presa de modo que não possa se deslocar.

- Se o tráfego atrás do trailer não puder ser visto adequadamente com os espelhos retrovisores externos de série, será necessária a instalação de espelhos retrovisores externos adicionais. Ambos os espelhos retrovisores externos deverão ser instalados sobre braços articulados e regulados para fornecer um amplo campo de visão traseira todo o tempo.

REGRAS DE REBOQUE DE TRAILERS

Quando for rebocar um trailer seu veículo será manobrado de maneira diferente do que quando não está rebocando. As três causas principais de acidentes com veículo-trailer são erros do motorista, excesso de velocidade, e carga de trailer inadequada. Lembrar quando for rebocar um trailer:

- Antes de sair com o veículo, verificar o funcionamento das luzes e todas as conexões veículo-trailer. Após dirigir por uma curta distância, parar o veículo e examinar as luzes e conexões. Antes de rebocar um trailer de velocidade, praticar fazer curvas, parar e dar marcha à ré com um trailer numa área afastada do trânsito até pegar o jeito.
- Como o espaço de frenagem pode ser aumentado, a distância veículo-veículo deverá ser maior quando for rebocar um trailer. Para cada 10 km/h (6 mph) de velocidade, permitir um espaço com comprimento de um veículo e um trailer entre seu veículo e o da frente. Evitar frenagens bruscas porque seu veículo poderá derrapar, resultando em dobra na articulação do engate e perda de controle. Isto é particularmente verdadeiro em superfícies molhadas ou escorregadias.
- Evitar partidas aos arrancos ou acelerações bruscas. Se o seu veículo estiver equipado com transmissão manual, evitar o escoreamento excessivo da embreagem ao manter a rotação do motor muito baixa e não girar o motor em alta rotação. Sempre sair com o veículo engatado em 1ª marcha.
- Evitar esterçar aos arrancos e fazer curvas fechadas. O trailer poderia atingir seu veículo numa curva muito apertada. Reduzir a velocidade antes de fazer uma curva para evitar que freiar bruscasmente.
- Dar a marcha à ré com um trailer é difícil e exige prática. Segurar a parte inferior do volante e mover a mão para a esquerda para que o trailer desloque para a esquerda. Mover a mão para a direita para deslocar o trailer para a direita. (Este procedimento em geral é o contrário do realizado para dar a marcha à ré sem um trailer). Além disso, somente girar o volante um pouco por vez, evitando fazer curvas fechadas ou prolongadas. Pedir para alguma pessoa orientá-lo quando for dar a marcha à ré, para reduzir o risco de acidente.
- Lembrar que quando for fazer uma curva, as rodas do trailer estarão mais próximas do lado interno da curva do que as rodas do veículo. Portanto, compensar isto fazendo com seu veículo uma curva com raio maior do que normal.
- Ventanias e estradas em péssimas condições afetarão adversamente o manejo de seu veículo e do trailer, causando balanços. Prestar atenção na parte traseira regularmente para preparar-se para ser ultrapassado ou passar por caminhões grandes e ônibus, que podem fazer com que seu veículo e o trailer balanchem. Se ocorrerem balanços, agarrar firmemente o volante e reduzir a velocidade imediatamente, mas gradativamente. Nunca aumentar a velocidade. Se for necessário reduzir a velocidade, freiar lentamente. Esterçar direito para a frente. Se não forem efetuadas correções extremas com o volante ou freios, o veículo e o trailer estabilizarão.
- Dirigir com cuidado quando passar ou ultrapassar outros veículos. A ultrapassagem exige uma distância considerável. Após passar um veículo, não esquecer do comprimento do trailer e certificar se existe espaço suficiente de sobra antes de mudar de faixa de rodagem.
- A fim de manter a eficiência do efeito freio-motor, não utilizar a 5ª marcha (transmissão manual) ou sobremarcha (transmissão automática).
- Devido ao peso extra do trailer, o motor do veículo poderá superaquecer nos dias muito quentes (temperaturas acima de 30°C, 85°F) quando estiver numa subida longa e íngreme rebocando um trailer. Se o termômetro do líquido de arrefecimento do motor indicar um superaquecimento, desligar imediatamente o ar condicionado (se estiver ligado), estacionar no acostamento ou local seguro. Consultar: "Motor superaquecido", na Parte 4, deste manual.
- Sempre colocar blocos/calços sob as rodas do veículo e do trailer quando estacionar. Aplicar o freio de mão firmemente. Engatar a alavanca na posição "P" (câmbio automático) ou na 1ª marcha ou marcha à ré (câmbio manual).

Economia de combustível e maior durabilidade do veículo

É relativamente fácil obter mais economia em quilômetros/litro. O motorista deverá dirigir tranquilamente. Isto ajudará a preservar a vida útil do veículo. A seguir, são fornecidas algumas dicas para economizar combustível e gastos com serviços de reparos:

- **Manter os pneus inflados na pressão correta.** Os pneus com inflamento e pressão abaixo do especificado provocarão o desgaste da banda de rodagem e desperdício de combustível. Ver: Capítulo 7-2 para instruções.
- **Não transportar pesos desnecessários no veículo.** O excesso de peso solicitará uma carga maior de potência do motor, causando aumento do consumo do combustível.
- **Evitar ficar aquecendo o motor em marcha lenta.** Após o motor começar a funcionar de maneira uniforme, sair com o veículo suavemente. Contudo, deve ser lembrado que em dias de muito frio do inverno, até o motor pegar poderá demorar um pouco mais.
- **Acelerar lentamente e de maneira uniforme.** Evitar partidas aos saltos. Engatar as marchas mais altas o mais rápido possível.
- **Evitar deixar o motor em marcha lenta por muito tempo.** Se tiver que aguardar por muito tempo, e não está parado no trânsito lento, será melhor desligar o motor e ligar mais tarde.
- **Evitar arrastamento ou rotações excessivas do motor.** Utilizar um engate de marcha adequado para a estrada em que estiver trafegando.
- **Evitar acelerações e reduções de velocidade constantes.** As frequentes paradas e partidas do motor aumentam o consumo de combustível.

- **Evitar paradas e frenagens desnecessárias.** Manter uma velocidade firme. Tentar sincronizar o fechamento/abertura dos semáforos de modo a ter que parar somente o necessário nos cruzamentos ou aproveitar as ruas preferenciais para evitar os semáforos. Manter uma distância adequada do veículo que vai à frente para evitar ter que freiar bruscamente. Isto também reduzirá o desgaste do disco de fricção e das pastilhas de freio.
- **Evitar trânsito congestionado ou com lentidão sempre que possível.**

- **Não deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem ou o pedal do freio.** Isto causará desgaste desnecessário, superaquecimento e baixa economia de combustível.
- **Manter uma velocidade moderada nas rodovias.** Quanto maior a velocidade, maior será o consumo de combustível. Reduzindo a velocidade será cortado o consumo de combustível.
- **Manter as rodas dianteiras alinhadas.** Evitar atingir o meio-fio e reduzir a velocidade em estradas não asfaltadas. O alinhamento incorreto das rodas não apenas causará o desgaste mais rápido da banda de rodagem dos pneus mas também acrescentará uma carga extra para o motor que, por sua vez, gastará mais o combustível.
- **Manter a parte inferior do veículo limpa.** Manter a parte inferior do veículo livre de poeira, lama, terra, e sujeiras acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, evitando a corrosão e ferrugem.

▲ ATENÇÃO

- Observar as velocidades máximas legais para rebocar trailers.
 - Reduzir a velocidade e as marchas antes de descer declives íngremes ou longos. Não reduzir engatando as marchas repentinamente.
 - Evitar manter o pé apoiado no pedal do freio por tempo demasiado ou com muita frequência. Isto poderia causar o superaquecimento do disco de fricção dos freios resultando em baixa eficiência nas frenagens.
-

- **Manter o motor do veículo regulado e em perfeitas condições.** Um filtro de ar empoeirado, carburador desregulado, folga das válvulas incorreta, velas de ignição oxidadas, óleo e graxa sujos, freios desregulados, etc. tudo isto reduz a potência do motor e contribuem para o aumento do consumo de combustível. Para uma vida útil maior de todas as peças e redução dos custos operacionais, realizar todos os serviços de manutenção conforme a tabela, e se estiver dirigindo sempre sob condições difíceis, mandar efetuar a manutenção do veículo com maior frequência.

▲ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor para descer por inércia. A direção hidráulica e o freio servo-assistido não funcionarão se o motor estiver desligado. Além disso, o sistema de controle de emissão de gases (catalisador) somente funciona corretamente com o motor funcionando.

Parte 4 MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- Veículo não dá a partida
- Motor pára com o veículo em movimento
- Veículo com motor superaquecido
- Pneu furado
- Veículo necessita ser rebocado
- Extravio das chaves

Veículo não dá a partida – (a) Exames simples

Antes de realizar as verificações, certificar se foram seguidos os procedimentos de partida corretamente descritos em "Partida do motor", na Parte 3, e se o nível do tanque de combustível está adequado. Se este veículo estiver equipado com o sistema imobilizador do motor, verificar também se as outras chaves dão a partida no motor. Se todas funcionarem, talvez sua chave esteja quebrada. Mandar examinar a chave na concessionária Toyota. Se nenhuma das chaves funcionar, possivelmente o sistema estará com defeito. Solicitar ajuda da concessionária Toyota. (Ver: "Chaves (com sistema imobilizador do motor)", Capítulo 1-2).

Se o motor não está girando ou gira muito lentamente –

1. Verificar se os terminais da bateria estão apertados e limpos.
2. Se os terminais da bateria estiverem em ordem, ligar a luz interna do veículo
3. Se a luz ficar apagada, fraca ou apagar quando o motor de arranque funcionar, isto é sinal que a bateria está descarregada. É possível tentar pegar o motor através de cabos ligados em bateria auxiliar ou, se o veículo estiver equipado com transmissão manual e não possui um catalisador de 3 vias, dar a partida empurrando. Um veículo equipado com transmissão automática e/ou catalisador de 3 vias não pode dar a partida empurrando. Os veículos movidos a óleo diesel não podem dar a partida empurrando se a bateria estiver muito arriada. Ver: (d) Partida com bateria auxiliar", para mais instruções.

Se a luz acender, mas o motor não funciona, serão necessários ajustes ou reparos. Solicitar socorro com a concessionária Toyota ou oficina autorizada.

Nota:

Não empurrar o veículo para dar a partida. Isto poderá danificar o veículo ou causar uma colisão quando o motor dar a partida. Além disso, o catalisador de 3 vias poderá superaquecer e provocar um início de incêndio.

Se o motor girar na velocidade normal mas não dá a partida

Veículos movidos a gasolina

1. Verificar se todos os conectores de pressão estão apertados. (Por exemplo, conectores no distribuidor e velas de ignição).
2. Se os conectores estiverem em ordem, o motor poderá estar afogado por causa das repetidas partidas. Ver: "(b) Partida com motor afogado (motor a gasolina)" para maiores informações.

Veículos movidos a óleo diesel

1. Se estiver dando a partida num motor que morreu por causa do tanque estar vazio, talvez tenha sido necessário drenar o sistema de combustível antes de dar a partida no motor. Ver: "(c) Drenagem do sistema de combustível (motor diesel)" para maiores informações.
2. Se o sistema de combustível está em ordem, mas o motor ainda não pega, será necessária a regulagem ou reparos. Solicitar auxílio da Concessionária Toyota ou Oficina Autorizada.

(b) Partida de motor afogado (motor a gasolina)

Se o motor não pegar, pode ser que esteja afogado devido as repetidas tentativas de partida.

Se isto ocorrer, girar a chave para a posição "START" com o pedal do acelerador pressionado até o fundo. Manter a chave e o pedal do acelerador nestas posições durante 15 segundos e depois liberar. Em seguida, tentar dar a partida no motor com o pé fora do pedal do acelerador.

Se o motor não pegar após 15 segundos de giro do motor, soltar a chave, aguardar alguns minutos e tentar novamente.

Se ainda o motor não dar a partida, será necessária a regulagem ou reparos na Concessionária Toyota ou Oficina Autorizada.

NOTA:

Não tentar fazer o motor girar por mais de 15 segundos por vez. Isto poderá superaquecer o motor de arranque e o sistema de fiação elétrica.

(d) Partida com bateria auxiliar

Para evitar acidentes graves, ferimentos, e danos ao veículo que podem resultar da explosão da bateria, queimaduras pelos ácidos, queimaduras por choque elétrico, ou componentes eletrônicos danificados, estas instruções deverão ser seguidas totalmente.

Se tiver incerteza sobre como praticar estes procedimentos, recomendamos firmemente que seja solicitado o auxílio de um mecânico competente ou serviço de auto-socorro de guincho.

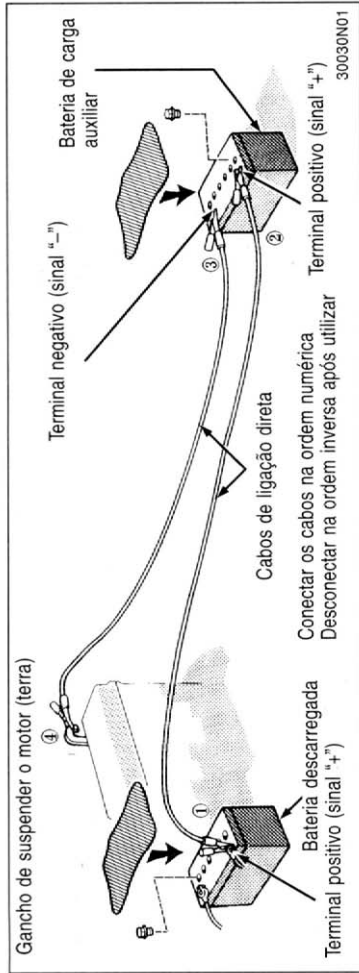
▲ ATENÇÃO

- As baterias contêm ácido sulfúrico que é altamente venenoso e corrosivo. Usar óculos de segurança para proteção quando for realizar a ligação direta utilizando os cabos e as baterias auxiliares, e evitar derramar ou espirrar o ácido sobre a pele, vestimentas, ou veículo.
- Se por acidente derramar ácido sobre a pele, ou atingir os olhos, retirar toda a roupa contaminada e lavar a área afetada com grande quantidade de água por no mínimo 15 minutos. Procurar socorro médico urgente. Se possível, continuar aplicando água com uma esponja ou pano enquanto se dirige ao pronto-socorro.

- Os gases produzidos normalmente pela bateria explodem se houver chama, produzida por fósforos ou faíscas próximos. Utilizar somente os cabos para ligação direta padrão e não fumar ou acender fósforos durante a ligação direta.

NOTA:

A bateria de carga auxiliar utilizada deverá ter voltagem de 12 V. Não realizar a ligação direta a não ser que tenha certeza absoluta que a bateria de carga auxiliar esteja corretamente conectada.



PROCEDIMENTO DE LIGAÇÃO DIRETA COM CABOS AUXILIARES

1. Se a bateria de carga auxiliar estiver instalada em outro veículo, não permitir que os veículos fiquem encostados. Desligar todas as luzes e acessórios desnecessários.
2. Se for exigido, retirar todos os tampões de respiradouro da bateria de carga auxiliar e da bateria descarregada. Colocar um pano sobre os respiradouros abertos das baterias. (Isto ajudará a reduzir o risco de explosão, ferimentos, e queimaduras.)
3. Se o motor do veículo que possui a bateria de carga auxiliar não estiver ligado, ligar o motor e deixar funcionando durante alguns minutos. Durante a ligação direta com os cabos auxiliares, deixar o motor girar a 2000 rpm aproximadamente com o pedal do acelerador levemente pressionado.

NOTA:

Quando for efetuar as conexões, não se inclinar sobre a bateria ou por acidente deixar os cabos de ligação direta tocarem qualquer parte exceto os terminais de bateria corretos ou o fio terra.

5. Somente para veículos movidos a diesel: Carregar a bateria descarregada com os cabos de ligação direta conectados durante 5 minutos aproximadamente. Neste momento, deixar o motor funcionar no veículo que tem a bateria de carga auxiliar numa rotação de 2000 rpm com o pedal do acelerador levemente pressionado.
 6. Dar a partida no veículo com a bateria descarregada da maneira normal. Após dar a partida, girar o motor a 2000 rpm por muitos minutos com o pedal do acelerador pressionado levemente.
 7. Com todo o cuidado desconectar os cabos na ordem inversa: o cabo negativo e depois o cabo positivo.
 8. Com todo o cuidado, jogar fora os panos que cobriram a bateria porque podem estar embebidos no ácido sulfúrico.
 9. Recolocar os tampões do respiro da bateria caso tenham sido removidos.
- Se a causa da descarga da bateria não estiver aparente (por exemplo, por causa de luzes deixadas acesas), mandar examinar a bateria.

Motor pára com o veículo em movimento

Se o motor do seu veículo parar enquanto estiver dirigindo...

1. Reduzir a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Estacionar no acostamento ou local seguro fora da estrada.
2. Ligar a luz de advertência/lampejadores.
3. Tentar dar a partida no motor até pegar.

Se o motor não pegar, ver: "Motor não dá a partida".

▲ ATENÇÃO

Se o motor não estiver em funcionamento, o freio servo-assistido e a direção hidráulica não funcionarão e o esterçamento e a frenagem serão muito mais difíceis.

Veículo com motor superaquecido (Motores 3S-FE e 2C-T)

Se o termômetro do líquido de arrefecimento indicar um superaquecimento, e existir uma perda de potência, ou se houverem detonações altas ou ruídos de pré-ignição, isto será causado por **superaquecimento do motor. Seguir este procedimento.**

1. Estacionar no acostamento, parar o veículo e ligar a luz de advertência. Engatar a alavanca de marchas na posição "P" (câmbio automático) ou em ponto morto (câmbio manual) e aplicar o freio de mão. Desligar o ar condicionado se estiver ligado.

2. Se o líquido refrigerante ou vapores ferventes estiverem borbulhando do radiador ou do tanque de expansão, desligar o motor. Aguardar até que o vapor abaixe antes de abrir a tampa do capô. Se não houver líquido de arrefecimento transbordando ou vapor escaldante, deixar o motor funcionando e certificar se o ventilador de resfriamento elétrico está operando. Se o ventilador não funcionar, desligar a ignição.

▲ ATENÇÃO

Para ajudar a prevenir ferimentos, manter a tampa do capô fechada até que todo o vapor se dissipe. A saída de vapor escaldante ou líquido refrigerante é sinal de uma pressão muito alta.

3. Realizar uma inspeção visual da correia de transmissão do motor (correia da bomba de água) verificando se está quebrada ou frouxa. Procurar vazamentos aparentes de líquido de arrefecimento do radiador, mangueiras, e sob o veículo. Contudo, observar se a drenagem de água do ar condicionado é normal, caso este tenha sido utilizado.

▲ ATENÇÃO

Enquanto o motor estiver funcionando, manter as mãos e vestimentas afastadas das partes móveis, ventilador, e correias de acionamento do motor.

4. Se a correia de transmissão do motor estiver rompida ou o líquido de arrefecimento estiver vazando, desligar o motor imediatamente. Solicitar socorro da Concessionária Toyota.

5. Se a correia de transmissão do motor estiver em ordem e não existe qualquer vazamento aparentemente, verificar o tanque de expansão do líquido de arrefecimento. Se o tanque estiver vazio, adicionar líquido enquanto o motor está em funcionamento. Encher até a metade aproximadamente.

▲ ATENÇÃO

Não tentar retirar a tampa do radiador quando o motor e o próprio radiador estiverem quentes. Podem ocorrer ferimentos graves devido aos vapores escaldantes e líquido quente em ebulição que explodem sob a pressão causando queimaduras graves.

6. Após a temperatura do líquido de arrefecimento do motor tiver resfriado até a temperatura normal, verificar novamente o nível do líquido no tanque de expansão. Se necessário, completar até a metade do nível novamente. A perda de líquido de arrefecimento em alta quantidade indicará um vazamento no sistema. Mandar examinar imediatamente na Concessionária Toyota.

Pneu furado –

1. Reduzir a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Dirigir cuidadosamente para o acostamento ou local seguro longe do tráfego. Evitar parar o veículo sobre a linha que divide as faixas de rodagem. Estacionar sobre um local nivelado e de terra firme.
2. Desligar o motor e ligar a luz de advertência.
3. Acionar o freio de mão firmemente e engatar a alavanca de marchas na posição "P" (câmbio automático) ou marcha à ré (câmbio manual).
4. Todos os passageiros devem sair do veículo e ficar em local seguro afastados do trânsito.
5. Ler com atenção todas as instruções à seguir.

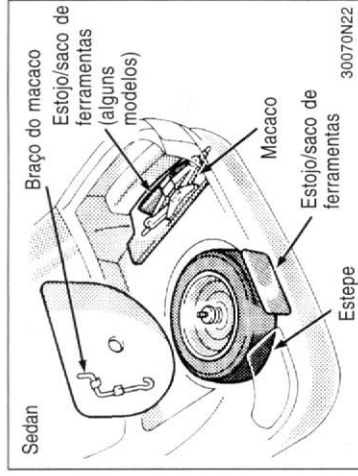
▲ ATENÇÃO

Ao utilizar o macaco para levantar o veículo observar as seguintes precauções para reduzir a possibilidade de acidentes e ferimentos:

- Seguir as instruções para utilização do macaco e levantamento do veículo.
- Utilizar o macaco somente para levantar seu veículo durante as trocas de rodas.
- Nunca permanecer embaixo do veículo quando este estiver levantado pelo macaco.
- Não dar a partida ou deixar o motor funcionando enquanto o veículo estiver apoiado pelo macaco.

– Ferramentas e estepe exigidos

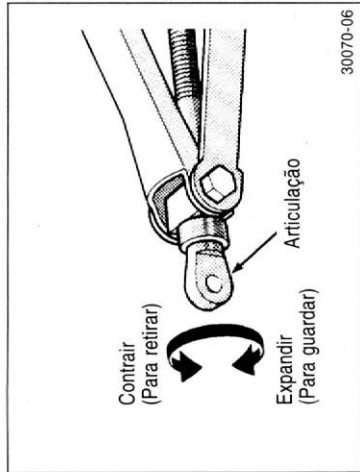
NOTA:
 Não prosseguir dirigindo quando houver um pneu furado. Se dirigir mesmo por uma curta distância poderá danificar o pneu que ficará sem possibilidade de conserto posteriormente.



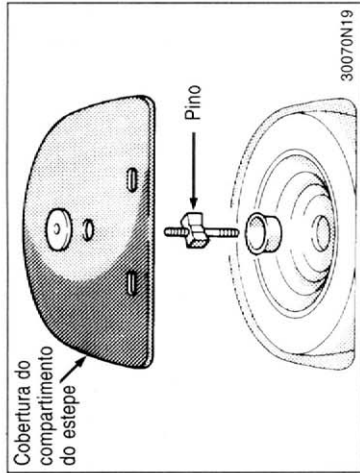
1. Retirar o estojo/saco de ferramentas, macaco, braço do macaco, e estepe.

Para ficar preparado para uma emergência, ficar familiarizado com a utilização do macaco, cada uma das ferramentas e locais em que ficam guardadas.

- Bloqueio das rodas



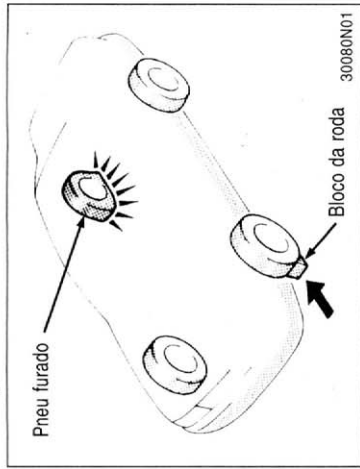
Quando for retirar o macaco, girar a articulação manualmente na direção de **CONTRAÇÃO** até que o macaco fique livre. Quando for guardar o macaco, girar a articulação manualmente na direção de **EXPANSÃO** até que o macaco esteja firmemente seguro para evitar que seja arremessado para frente durante uma colisão ou frenagens bruscas.



Para retirar o estepe do compartimento sob o assoalho:

1. Remover a cobertura do compartimento do estepe.
2. Afrouxar e retirar o parafuso prisioneiro.
3. Retirar o estepe.

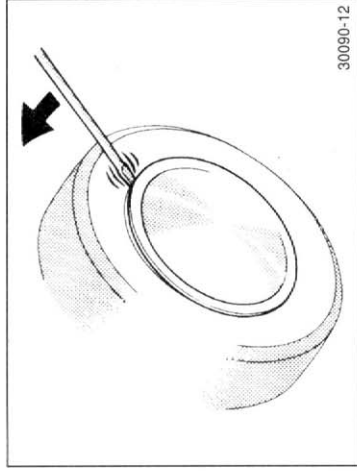
Quando for guardar o estepe, fixá-lo no lugar com o lado externo da roda virado para cima. Em seguida, prender o pneu repetindo as etapas para retirar fornecidas acima na ordem inversa, para evitar que o estepe seja arremessado para frente durante uma colisão ou frenagens bruscas.



2. Bloquear as rodas diagonalmente opostas ao pneu furado para impedir que o veículo rode quando for levantado com o macaco.

Quando for bloquear as rodas, colocar um calço à partir da frente para as rodas dianteiras ou à partir de trás para as rodas traseiras.

- Retirada das calotas ou tampas das rodas



30090-12

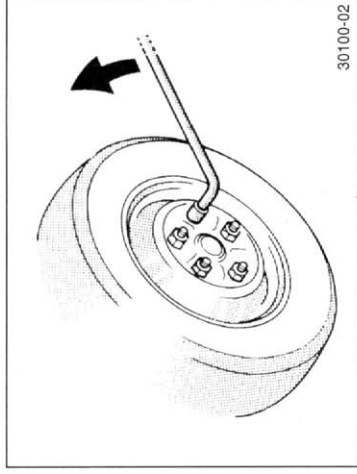
3. Retirar a calota ou tampa da roda.

Retirar a calota ou tampa da roda utilizando como alavanca a extremidade chanfrada da chave para extrair calotas, conforme mostrado na figura.

▲ ATENÇÃO

Não tentar puxar a calota ou a tampa da roda com suas mãos. Tomar muito cuidado ao manusear a calota ou a tampa da roda para evitar ferimentos ou acidentes.

- Retirar as porcas das rodas



30100-02

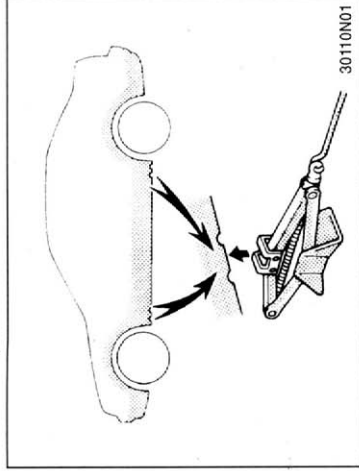
4. Desaparafusar todas as porcas das rodas.

Sempre afrouxar as porcas das rodas antes de levantar o veículo.

Para desaparafusar as porcas girar para a esquerda. Para obter alavancagem máxima, ajustar a chave de roda na porca de modo que o braço da chave fique do lado direito, conforme mostrado na figura acima. Segurar firmemente no braço da chave próximo da extremidade, e puxar para cima. Tomar cuidado para que a chave não escorregue para fora da porca.

Não retirar as porcas ainda, apenas desaparafusar em meia-volta.

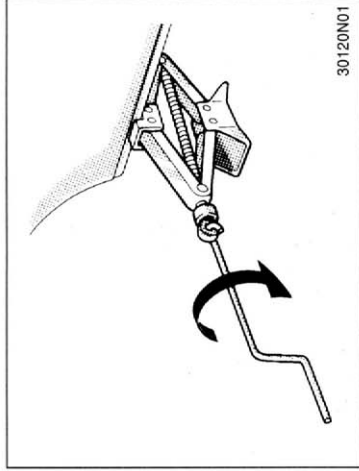
- Instalação do macaco



5. Instalar o macaco no ponto de encaixe da carroceria correto, conforme mostrado na figura.

Assegurar que o macaco esteja instalado sobre um local firme e sólido.

- Levantamento do veículo



6. Após assegurar que ninguém está dentro do veículo, levantar numa altura suficiente de modo que o estepe possa ser instalado.

Lembrar que será necessário maior espaço livre no chão quando for colocar o estepe do quando for retirar o pneu furado.

Para levantar o veículo, introduzir o braço do macaco (é uma ajustagem folgada) e girar para a direita. A medida que o macaco se posiciona sob o veículo e começa a levantar, examinar novamente se está posicionado corretamente.

▲ ATENÇÃO

Nunca permanecer debaixo do veículo enquanto estiver levantado apenas pelo macaco.

- Troca das rodas

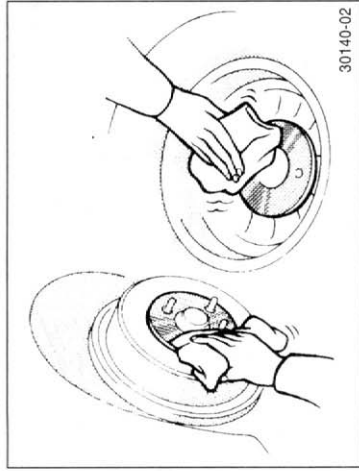


7. Retirar as porcas e trocar os pneus.

Levantar e retirar o pneu e colocar ao lado do veículo.

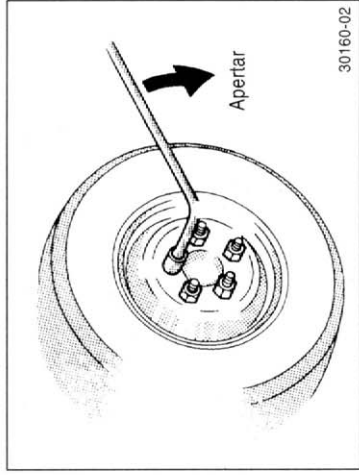
Girar a roda de reserva na posição e alinhar os furos da roda com os parafusos. Em seguida, levantar a roda e introduzir e apertar o parafuso no furo superior. Arrumar o pneu e pressionar para trás sobre os outros parafusos.

- Recolocação das porcas da roda



Antes de colocar as rodas, remover qualquer corrosão nas superfícies de montagem com uma escova de arame ou similar. A instalação das rodas sem um bom contato metálico na superfície de montagem poderá fazer com que as porcas da roda se afrouxem e eventualmente façam com que a roda se solte durante o movimento do veículo. Portanto, após os primeiros 1600 km (1000 milhas) verificar se as porcas da roda estão bem apertadas.

- Abaixar o veículo



9. Abaixar o veículo totalmente e apertar todas as porcas da roda.

Girar o braço do macaco para a esquerda para abaixar o veículo.

Utilizar somente a chave-de-roda para apertar as porcas. Não empregar outras ferramentas ou tipos de alavancas que não sejam as mãos, tais como martelo, canos ou os pés. Certificar-se a chave-de-roda está firmemente encaixada na porca.

Apertar as porcas uma por vez, na ordem mostrada na figura acima. Repetir o processo até que todas as porcas estejam bem apertadas.

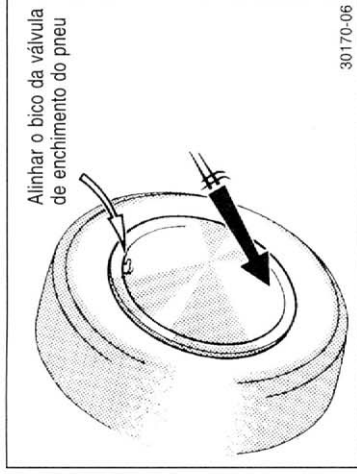
- Recolocar todas as porcas da roda apertando manualmente.



8. Recolocar todas as porcas da roda apertando manualmente.

Recolocar as porcas da roda (extremidade cônica para frente) e apertar o máximo que puder com as mãos. Pressionar para trás sobre o pneu e verificar se podem ser apertadas ainda mais.

– Recolocação da calota da roda



10. Recolocar a calota da roda do pneu.

Recolocar a calota da roda do pneu e depois pressionar firmemente com a palma ou o lado da sua mão para encaixar a roda na posição.

▲ ATENÇÃO

Tomar muito cuidado ao manusear a calota ou a tampa da roda para evitar ferimentos ou acidentes inesperados.

– Após trocar as rodas

11. Verificar a pressão do ar do pneu trocado.

Regular a pressão do ar calibrando conforme as especificações fornecidas na Parte 8. Se a pressão estiver baixa, dirigir lentamente até o posto de abastecimento mais próximo, encher e calibrar o pneu na pressão correta.

Não esquecer de recolocar a tampa do bico da válvula do pneu porque a poeira e umidade podem penetrar no núcleo da válvula e com toda a possibilidade causar vazamento de ar. Se a tampa foi perdida, substituir por outra tampa imediatamente.

12. Realojar todas as ferramentas, macaco, e pneu furado firmemente.

Logo após trocar o pneu, apertar as porcas com o torque especificado na Parte 8, utilizando uma chave de boca e levar o pneu para uma borracharia.

Este procedimento é o mesmo para trocar ou fazer rodízio de pneus.

▲ ATENÇÃO

Antes de dirigir verificar se todas as ferramentas, macaco, e pneu furado estão bem presos dentro do compartimento do motor para reduzir a possibilidade de se soltarem e provocarem acidentes e ferimentos durante uma colisão ou frenagens bruscas.

Se for necessário rebocar o veículo com auto-guincho, recomendamos que o serviço seja realizado pela concessionária Toyota ou algum serviço de auto-socorro de guincho especializado.

Os equipamentos apropriados ajudarão a assegurar que seu veículo não seja danificado enquanto estiver sendo rebocado pelo caminhão guincho. Em geral, os serviços de auto-socorro de guincho estão cientes das leis municipais, estaduais, ou federais sobre rebocos de veículos.

O seu veículo pode ser danificado se for rebocado de maneira incorreta. Embora a maioria dos serviços de auto-socorro de guincho conheçam os procedimentos corretos, é possível cometer erros. Para evitar danos ao seu veículo, assegurar que as seguintes precauções sejam obedecidas. Se necessário, mostrar esta página ao motorista do caminhão-guincho.

PRECAUÇÕES PARA REBOCAR O VEÍCULO COM CAMINHÃO-GUINCHO:

Utilizar um sistema de correntes seguro para todo o tipo de reboco com guincho, e obedecer as leis municipais, estaduais, e federais. As rodas e o eixo sobre o chão deverão estar em bom estado. Se ficarem danificados, utilizar uma zorra de reboco.

(a) Transporte na carroceria de caminhão

A Toyota recomenda este como o melhor método para rebocar seu veículo.

(b) Reboco com caminhão guincho do tipo com rampa

Rodas dianteiras – Soltar o freio de mão.

- Reboque de emergência

Rodas traseiras -

- Câmbio manual:

Recomendamos a utilização de uma zorra de reboque sob as rodas dianteiras. Se não utilizar a zorra de reboque, engatar a marcha no ponto neutro e girar a chave de ignição para "ACC".

NOTA:

Não guinchar o veículo com a chave de ignição retirada ou na posição "LOCK" quando for guinchar pelas rodas traseiras sem utilizar uma zorra de reboque. O mecanismo de trava da direção não é forte o suficiente para manter as rodas dianteiras retas.

- Câmbio manual:

Utilizar uma zorra de reboque sob as rodas dianteiras.

NOTA

Nunca guinchar um veículo equipado com transmissão automática por trás e com as rodas dianteiras no chão porque isto pode causar graves danos à caixa de câmbio.

(c) Reboque com caminhão-guincho do tipo jacaré

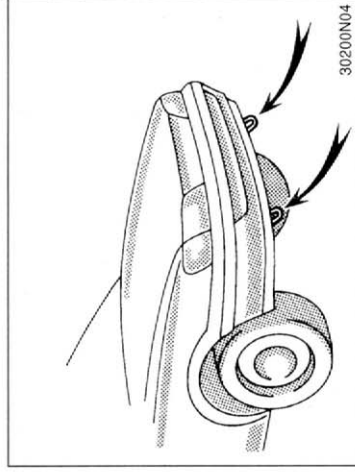


30190L06

(c) Reboque com caminhão-guincho do tipo jacaré

NOTA:

Nunca rebocar com caminhão-guincho do tipo jacaré, pelas rodas dianteiras ou traseiras. Isto pode causar graves danos à carroceria e ao veículo.



30200N04

Se o serviço de auto-socorro de guincho não for possível numa emergência, seu veículo poderá ser rebocado provisoriamente por outro veículo através de um cabo preso em um dos ganchos para reboque de emergência sob a parte inferior dianteira do veículo. Deverá haver um motorista na direção do veículo para manobrar e operar os freios.

O reboque desta maneira poderá ser realizado somente em ruas asfaltadas, por um curto trajeto, e em baixa velocidade. Além disso, as rodas, eixos, propulsor, direção e freios deverão estar em bom estado.

Antes de rebocar, soltar o freio de mão e engatar a marcha no ponto morto (câmbio manual) ou para a posição "N" (câmbio automático). A chave de ignição deverá estar na posição "ACC" (motor desligado) ou "ON" (motor ligado).

▲ ATENÇÃO

Se o motor não estiver em funcionamento, o freio servo-assistido e a direção hidráulica não funcionarão e o estercamento e a frenagem serão muito mais difíceis.

Chaves extraviadas

Muitas concessionárias Toyota podem fornecer chave novas se for fornecido número da chave. Se seu veículo estiver equipado com o sistema imobilizador de motor na chave, a concessionária necessitará de sua chave principal original.

Ver: Sugestões fornecidas em "Chaves", Capítulo 1-2.

Se as chaves ficarem na fechadura do veículo trancado e não existe uma chave de reserva disponível muitas concessionárias Toyota ainda podem abrir a porta do seu veículo, utilizando ferramentas especiais. Se for necessário quebrar os vidros para entrar no veículo, sugerimos quebrar o vidro do quebra-vento porque é o mais fácil para instalar e o mais barato. Tomar extremo cuidado para evitar ser cortado pelo vidro.

Veículos equipados com sistema imobilizador de motor na chave –

Mesmo se a chave for perdida, contatar a concessionária Toyota para obter uma duplicata da chave. Se forem perdidas todas as chaves principais originais, não será possível obter chaves novas. Todo o sistema terá que ser trocado.

Parte 5 PREVENÇÃO CONTRA A CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA DO VEÍCULO

- Proteção contra a corrosão
- Lavagem e polimento do veículo
- Limpeza do interior do veículo

Proteção contra corrosão

Através de constantes esforços de pesquisa, projeto, e utilização de mais avançada tecnologia disponível, a Toyota tem contribuído para prevenir a corrosão e proporcionar aos seus clientes veículos de maior qualidade e acabamentos. Mas o proprietário também é responsável. Os cuidados de manutenção adequada de seu veículo podem ajudar a assegurar uma maior proteção contra a corrosão.

As causas mais comuns da corrosão do veículo são as seguintes:

- O acúmulo de sal da estrada, poeira, lama, terra, asfalto e umidade em determinadas partes do veículo, especialmente em cavidades dos pára-lamas e locais de difícil acesso.

- Pintura descascada ou com riscos profundos causados por acidentes de pequena gravidade, pedras e cascalho.

Deverá ser tomado cuidado especial se o proprietário do veículo morar em regiões especiais ou utilizar o veículo sob determinadas condições climáticas, tais como:

- Os produtos químicos para controlar o sal da estrada ou po aceleram a corrosão da mesma maneira que a salinidade do ar próximo às costas do litoral ou em regiões de poluição industrial.
- O alto teor de umidade relativa acelera a corrosão especialmente quando a faixa de temperatura variar pouco acima do ponto de congelamento.
- A facilidade de ficar molhado e a umidade de determinadas partes do veículo, por um período além do normal, poderão provocar a corrosão embora outras partes do veículo possam ficar secas.

- As altas temperaturas causam a corrosão destes componentes do veículo que são impedidos de secar rapidamente devido a falta de ventilação adequada.

O que foi descrito significa a necessidade de realizar a manutenção regular de seu veículo, especialmente para as partes inferiores do veículo, que devem ser mantidas limpas o máximo possível e a realização de reparos de qualquer dano na pintura ou camadas protetoras imediatamente.

Para ajudar a evitar a corrosão de seu veículo seguir estas instruções:

Lavar o veículo frequentemente. Naturalmente, é necessário manter o veículo limpo através de frequentes lavagens, mas para prevenir a corrosão, os seguintes pontos devem ser observados:

- Se dirigir sobre estradas com salinização no inverno, ou se o proprietário vive no litoral, o chassi deve ser lavado com mangueira no mínimo uma vez por mês para minimizar a corrosão.
- Água em alta pressão ou vapor quente é eficaz para limpar a parte inferior do veículo e as cavidades dos pára-lamas e das rodas. Prestar atenção especial a estas áreas que são de difícil acesso e não são visíveis que escondem terra, lama, poeira e sujeira acumuladas. A situação ficará pior se esta sujeira acumulada for simplesmente molhada e não for retirada. A cantoneira inferior das portas, cobertura do cabeçote do bloco do motor, e elementos do chassi possuem furos de drenagem que não podem ficar obstruídos com poeira porque a água retida nestas áreas pode causar a corrosão.

Lavagem e polimento do veículo

Não estacionar o veículo em uma garagem úmida e com pouca ventilação. Se o veículo for lavado dentro da garagem, ou se guardar o veículo coberto com água (ou neve), a garagem poderá ficar tão úmida que causará a corrosão. Mesmo se a garagem for aquecida, um veículo molhado pode corroer se a ventilação é precária.

- Lavar completamente a parte inferior do veículo após o inverno.
Ver: "Lavagem e polimento do veículo", para mais informações.

Verificar o estado da pintura e painéis de acabamento do seu veículo. Se descobrir lascas, riscos profundos, ou pontos de corrosão na pintura, retocar a pintura imediatamente para evitar a corrosão desde o início. Se as lascas ou riscos da pintura atravessaram o metal n.º, solicitar um funileiro qualificado para efetuar os reparos.

Verificar o interior do veículo. A água e poeira podem acumular sob os tapetes e carpetes e causar a corrosão. Regularmente, examinar a parte de baixo dos tapetes para certificar se a área está seca. Tomar cuidado especial quando transportar produtos químicos, produtos de limpeza, fertilizantes, sal, etc., que deverão ser acondicionados em recipientes adequados. Se ocorrer derramamentos ou vazamentos limpar e secar a área imediatamente.

Utilizar pára-lamas nas rodas. Se dirigir sobre superfícies de estradas cobertas de sal ou cascalhos, o veículo poderá ser protegido com pára-lamas nas rodas. Os pára-lamas em tamanho integral que chegam próximos ao chão o máximo possível são os melhores. Recomendamos que os acessórios e a área onde os pára-lamas forem instalados recebam tratamento anti-corrosão. A concessionária Toyota terá prazer em atendê-lo fornecendo e instalando os pára-lamas se forem recomendados para sua área.

Lavagem manual do veículo
Lavar o veículo na sombra e aguardar até que a carroceria não esteja mais quente para ser tocada.

1. Lavar com mangueira toda a poeira solta. Retirar toda a lama e sal da estrada acumulados na parte inferior do veículo ou nas cavidades das rodas.
2. Lavar a carroceria utilizando um sabão ou xampu neutro para lavar carros, misturados de acordo com as instruções do fabricante. Utilizar uma luva (mitene) de algodão macio que deve ser mantida molhada mergulhando na água com sabão frequentemente. Não esfregar com muita força, deixar que o sabão e a água retirem a sujeira.

Rodas de alumínio: Utilizar somente um sabão, xampu ou detergente neutro.

Pára-choques de plástico: Lavar com muito cuidado. Não esfregar com produtos de limpeza abrasivos. As superfícies do pára-choque são macias.

Asfalto da estrada: Remover utilizando benzina ou produtos de limpeza que são especificados como seguros para superfícies pintadas.

NOTA:

Não utilizar gasolina ou solventes voláteis, que podem ser tóxicos ou causar danos ao veículo.

3. Enxaguar muitas vezes – o sabão seco pode formar camadas desiguais. Em tempo quente pode ser necessário enxaguar cada parte logo depois de lavar.

Limpeza do interior do veículo

3. Encerar o veículo novamente quando a água não formar gotas mas permanecer na superfície em grandes manchas.

NOTA:

Retirar sempre os pára-choques de plástico se o veículo for repintado e colocado dentro de uma cabina de enceramento de pintura de alta temperatura. As temperaturas altas podem danificar os pára-choques de plástico.

4. Para evitar mancha de água, secar o veículo utilizando uma toalha de algodão macio e limpa. Não esfregar ou pressionar com força por que pode causar riscos na pintura.

Lava-rápido automático

O veículo pode ser lavado num lava-rápido automático, mas lembrar que a pintura poderá ser riscada por alguns tipos de escovas, água de lavagem não filtrada, ou pelo próprio processo de lavagem. Os riscos reduzem a durabilidade e o brilho da pintura, especialmente as pinturas de cores escuras. O gerente do lava-rápido deverá ser capaz de aconselhar se o processo é seguro para a pintura de seu veículo.

Polimento e enceramento do veículo

O polimento e o enceramento do veículo são recomendados para manter a beleza original do acabamento do veículo.

1. Lavar e secar sempre o veículo antes de começar a encerar mesmo se estiver utilizando uma combinação de detergente e cera.
2. Utilizar um polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento tornou-se extremamente desbotado pelo tempo, utilizar um polidor para carnos, seguido de uma cera separada. Seguir cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Certificar de polir e encerar os frisos de cromo assim como a pintura.

▲ ATENÇÃO

Não lavar o assoalho do veículo com água ou deixar a água entrar no assoalho quando for limpar o interior ou a parte externa do veículo. A água poderá entrar no sistema de áudio ou outros componentes elétricos que estão sobre ou embaixo do tapete (ou carpete) e causarão mal funcionamento, e também causar corrosão da carroceria.

Interior de vinil

Os estofamentos de vinil pode ser limpados facilmente com um sabão ou detergente neutros e água.

Em primeiro lugar, passar o aspirador de pó sobre o estofamento para retirar o pó. Em seguida, utilizando uma esponja ou pano macio, aplicar a solução de sabão no vinil. Após deixar embebido por alguns minutos para soltar o pó, retirar a sujeira e lavar o sabão com um pano úmido limpo. Se toda a sujeira não sair, repetir o procedimento. Os produtos de limpeza do tipo sabão com espuma disponíveis no comércio também funcionam bem. Seguir as instruções do fabricante.

NOTA:

Não utilizar solventes, removedores, gasolina ou limpa vidros no interior do veículo.

Tapetes

Utilizar um bom xampu espumoso para limpar os tapetes.

Começar a limpeza utilizando o aspirador de pó para retirar o máximo possível de poeira. Diversos tipos de sabões espumosos estão disponíveis: alguns estão acondicionados em latas de aerosol e outros são sabões em pó ou líquidos que se mistura com a água para produzir espuma. Para lavar os tapetes com xampu utilizar uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregar em círculos sobrepostos.

Não aplicar água. Os melhores resultados são obtidos mantendo o tapete o mais seco possível. Ler as instruções do xampu e seguir detalhadamente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança podem ser limpos com sabão suave e água ou com água morna.

Utilizar um pano ou esponja. Quando for limpar, examinar se os cintos não estão com desgaste excessivo, puidos, ou cortados.

NOTA:

Não utilizar tinturas ou branqueadores nos catarços dos cintos de segurança porque poderia enfraquecer os catarços.

Vidros

Os vidros podem ser limpos com qualquer detergente ou sabão para limpar vidros caseiros.

NOTA:

Quando for limpar a parte interna dos vidros, tomar cuidado para não riscar ou danificar os filetes metálicos da resistência do aquecedor do vidro traseiro.

Painel de controle do ar condicionado, sistema de áudio, painel de instrumentos, painel do console, e botões.

Utilizar um pano macio úmido para limpeza.

Embeber um pano macio e limpo na água fria ou água morna e depois esfregar levemente qualquer poeira.

NOTA:

- Não utilizar substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, benzina, etc.) ou soluções alcalinas ou ácidas. Estas substâncias químicas podem causar o desbotamento, descoloração, manchas, ou descascamento da superfície.

- Se forem utilizados produtos de limpeza ou agentes de polimento, certificar se os ingredientes não incluem as substâncias mencionadas acima.

- Se for utilizado um agente redutor líquido para carros, não derramar o líquido sobre as superfícies do interior do veículo. O agente pode conter os ingredientes de substâncias acima. Limpar imediatamente qualquer líquido derramado utilizando o método descrito.

Interior em couro

O estofamento de couro pode ser limpo com detergente neutro para lâ.

Retirar a poeira utilizando um pano macio e limpo umedecido com uma solução em 5% de detergente neutro para lâ. Em seguida, lavar completamente todos os resíduos de detergente com um pano limpo umedecido.

Após limpar ou todas as vezes que qualquer parte do couro ficar molhada, secar com um pano limpo úmido. Deixar o couro secar numa área ventilada na sombra.

NOTA:

- Se alguma mancha for difícil de ser removida com detergente neutro, aplicar um produto de limpeza que não contenha solvente orgânico.

- Nunca utilizar substâncias orgânicas tais como benzina, álcool, gasolina, soluções alcalinas ou ácidas para limpeza do estofamento de couro porque podem causar descoloramento.

- A utilização de escova de nylon ou pano de fibra sintética, etc., poderá riscar a superfície de granulação fina e sedosa do couro.

- O mofo pode se desenvolver em estofamentos de couro encardidos. Tomar cuidado especial para evitar manchas de óleo. Tentar manter o estofamento sempre limpo.

- * A prolongada exposição direta ao sol poderá fazer com que a superfície do couro endureça e encolha. Manter seu veículo numa área com sombra, especialmente no verão.

- O interior do veículo tem a tendência para aquecer inicialmente em dias quentes de verão. Assim deve ser evitado colocar sobre o estofamento objetos de vinil ou plástico ou que contenham cera porque tendem a colar no couro quando aquecidos.

- **A limpeza inadequada do estofamento de couro poderia resultar na descoloração ou formação de manchas na superfície.**

Em caso de dúvidas sobre a limpeza do veículo, a Concessionária Toyota terá o máximo prazer em atendê-lo.

PARTE 6 REQUISITOS DE MANUTENÇÃO

- Informações sobre a manutenção
- Serviços de reparos do veículo

O seu veículo Toyota foi projetado para uma direção e manutenção econômicas. Muitos itens de manutenção exigidos anteriormente já não são mais exigidos ou não são exigidos com tanta frequência. Para assegurar que seu veículo funcione com eficiência máxima, seguir a Tabela de Manutenção.

Locais onde são oferecidos serviços de reparos

É sensato levar seu veículo para a concessionária Toyota para serviços de reparos.

Os técnicos da Toyota são especialistas bem treinados, estes técnicos e mecânicos recebem as mais recentes informações de serviço e treinamento através de boletins técnicos, dicas de serviços, e programas de treinamento de vendas. Aprender a trabalhar com os veículos Toyota antes de trabalhar em seu veículo, em vez de aprenderem quando o seu veículo é trazido para algum serviço. Está é a melhor maneira de aglizar o serviço.

A concessionária Toyota investiu muito nas ferramentas especiais e equipamentos de serviços da Toyota. Isto ajuda a melhorar os serviços e a menor custo.

O departamento de serviços da concessionária Toyota executará todos os serviços de manutenção programados para seu veículo com confiabilidade e economia.

TOYOTA
SERVIÇOS DE QUALIDADE

TOYOTA
PEÇAS GENUINAS

A manutenção regular é importante.

Solicitamos que seu novo veículo seja protegido realizando serviços de reparos conforme a Tabela de Manutenção fornecida no manual anexo. A manutenção regular ajudará a:

- Aumentar a economia de combustível
- Aumentar a vida útil do veículo
- Aumentar o prazer de dirigir
- Aumentar a segurança
- Aumentar a confiabilidade
- Aumentar a cobertura da garantia
- Aumentar o atendimento aos regulamentos federais.

Necessidade de reparos do veículo

Esteja atento para mudanças no desempenho, nos sons, e informações visuais que indicam que são necessários serviços. Algumas pistas importantes são:

- Motor rateando, engasgando, ou com ruído de pré-ignição.
- Perda de potência apreciável.
- Motor com ruídos estranhos.
- Vazamentos sob o veículo (contudo, o pingamento de água do ar condicionado após utilização é normal).
- Mudança no som do escapamento (isto pode indicar um vazamento de dióxido de carbono muito perigoso. Dirigir com os vidros abaixados e mandar verificar o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus que parecem furados; pneu "canta" isto é, range excessivamente quando se faz curvas; desgaste desigual da banda de rodagem do pneu.
- O veículo puxa ou sai de lado quando se dirige em linha reta sobre um piso nivelado.
- Ruídos estranhos relacionados ao movimento da suspensão.
- Perda de eficiência dos freios; pedal de freio ou pedal da embreagem que parece uma esponja; o pedal quase toca o assoalho; o veículo puxa ou sai de lado durante a frenagem.
- Temperatura do líquido de arrefecimento do motor fica constantemente mais alta do que o normal.

Manutenção realizada pelo proprietário

Muitos dos itens de manutenção do veículo são fáceis de ser realizados se o proprietário possuir conhecimentos de mecânica e algumas ferramentas automotivas básicas. Instruções simples para executar estes serviços de manutenção são fornecidas na Parte 7.

Contudo, notar que algumas tarefas de manutenção exigem ferramentas e habilidades especiais. Estas tarefas serão executadas melhor por técnicos qualificados, mesmo se o proprietário for um mecânico experimentado especialista em fazer coisas sozinho, recomendamos que os serviços de reparos e manutenção sejam executados pela concessionária Toyota que manterá um registro de manutenção de seu veículo. Este registro poderá ser útil se for necessário executar os Serviços dentro da Garantia.

O intervalo de serviços para a manutenção periódica é determinado pela leitura do hodômetro ou intervalo de tempo, qualquer que ocorrer primeiro, mostrados na Tabela de Manutenção.

As mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e aquecedor, sistema de freios e de combustível) deverão ser examinadas por um técnico qualificado, conforme a Tabela de Manutenção da Toyota.

As mangueiras de borracha são partes da manutenção especialmente importantes. Mandar substituir qualquer mangueira deteriorada ou danificada imediatamente. Notar que as mangueiras de borracha deterioram pelo envelhecimento, resultando em inchaço, desgaste pelo atrito, ou trincas.

Se for observada qualquer uma destas pistas, mandar verificar o veículo na concessionária Toyota imediatamente. Com toda a probabilidade, o veículo necessitará ser regulado ou reparado.

▲ ATENÇÃO

Não prosseguir dirigindo com o veículo sem ser verificado. Do contrário, isto poderia causar danos ao veículo e possivelmente ferimentos graves.

Parte 7

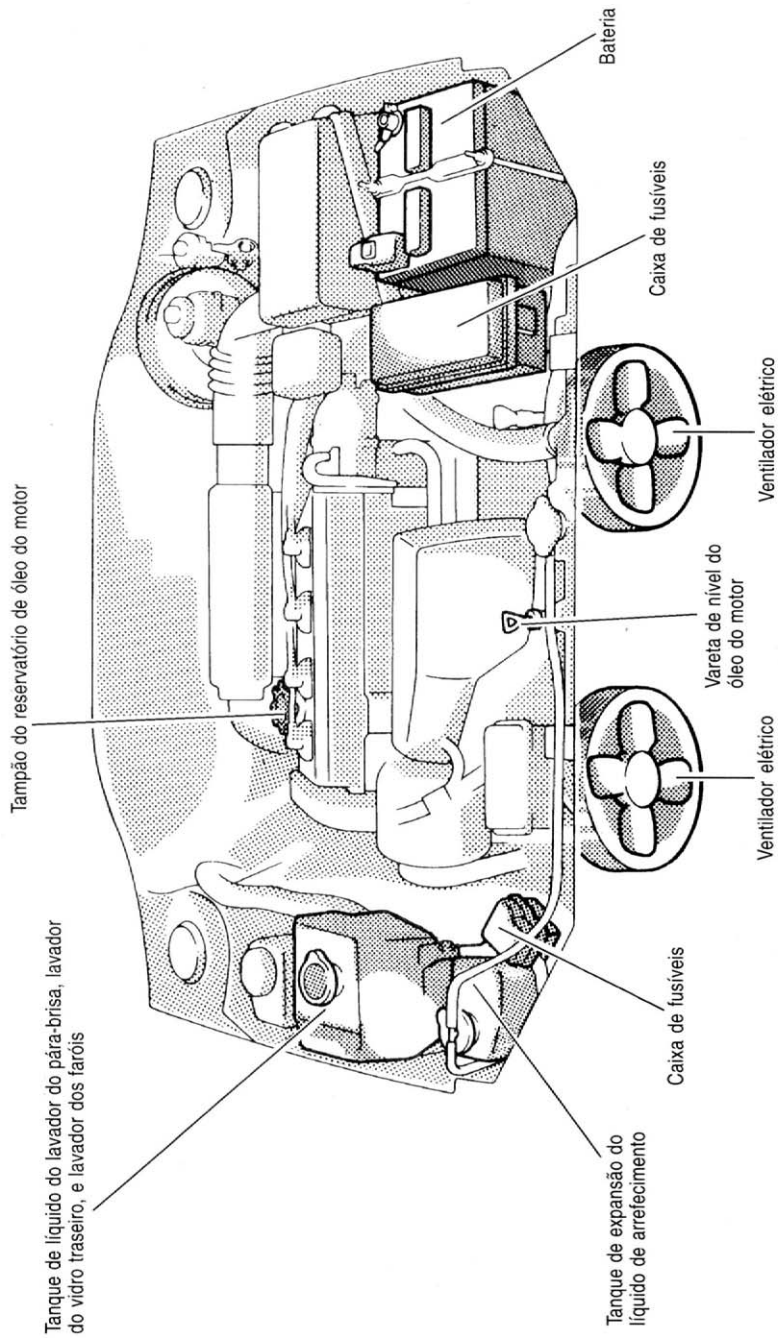
MANUTENÇÃO REALIZADA PELO PROPRIETÁRIO –

Capítulo 7-1

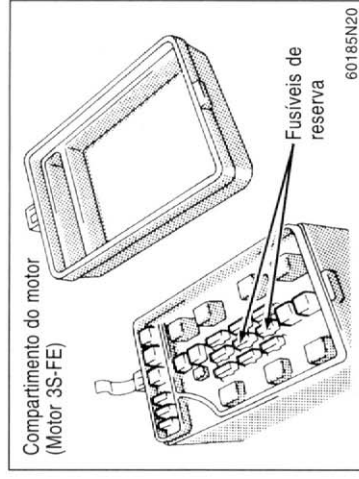
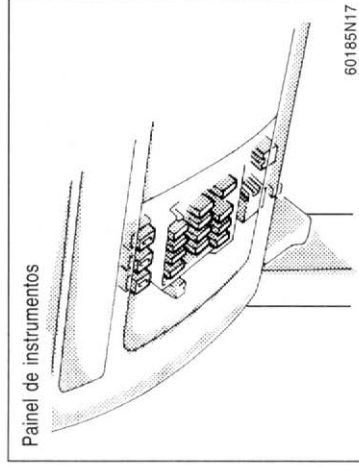
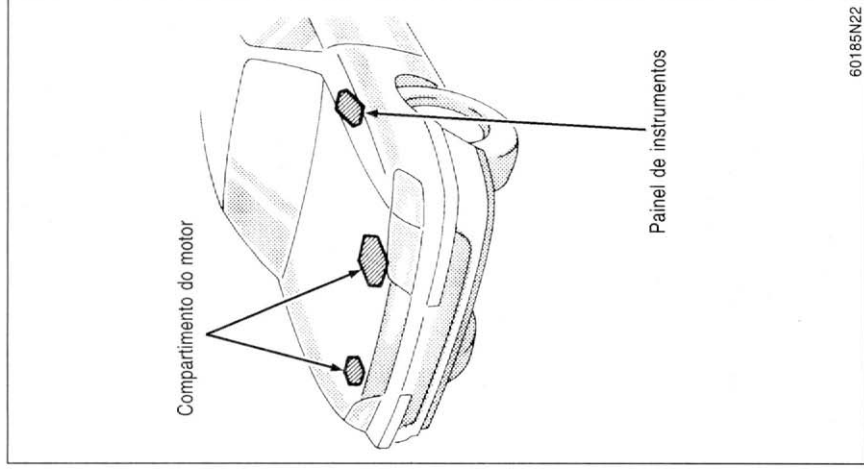
Introdução

- Visão geral do compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Precauções de serviços realizados pelo proprietário

Visão geral do compartimento do motor (Motor 3S-FE)



Localização dos fusíveis



Precauções de serviços realizados pelo proprietário

Se o proprietário do veículo for realizar serviços por conta própria, certificar de seguir o procedimento correto fornecido nesta parte. O proprietário deve estar ciente que os serviços inadequados ou incompletos podem resultar em problemas de funcionamento.

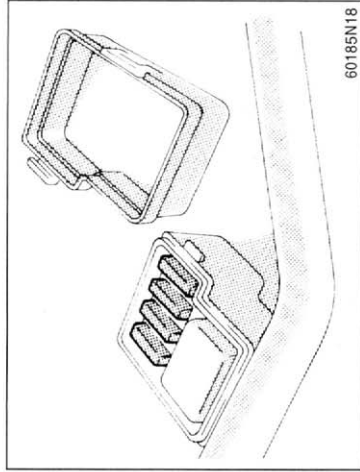
Esta parte fornece instruções somente para os itens que são relativamente fáceis de ser executados pelo proprietário. Conforme explicado na Parte 6, ainda existe uma quantidade de itens que devem ser realizados por um técnico qualificado com ferramentas especiais.

Máximo cuidado deverá ser tomado quando executar serviços em seu veículo para prevenir acidentes e ferimentos. A seguir, são fornecidas algumas precauções que devem ser observadas com cuidado especial:

▲ ATENÇÃO

- Quando o motor estiver em funcionamento, manter as mãos, roupas, e ferramentas afastadas do ventilador ligado e correias de transmissão do motor (aconselha-se tirar anéis, relógios, lenços, e gravatas).
- Imediatamente depois de dirigir, o compar-timento do motor – o motor, radiador, cano de escapamento, reservatório de fluido da direção hidráulica, e capas das velas de ignição, etc. – estará quente. Assim, tomar cuidado para não tocar com as mãos nessas partes. O óleo, fluidos, líquidos, e velas de ignição também podem estar quentes.
- Se o motor estiver quente, não retirar o tampão do radiador nem afrouxar os tampões de dreno para evitar queimaduras.

- Não fumar, causar faíscas ou deixar chamas descobertas próximo do combustível ou da bateria. Os gases são inflamáveis.
- Tomar extremo cuidado quando for realizar serviços com a bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que é venenoso e corrosivo.
- Não permanecer embaixo do veículo com apenas o macaco apoiando a carroceria. Utilizar sempre macacos de oficina e cavaletes ou outros suportes firmes.
- Certificar se a chave de ignição está desligada se estiver trabalhando próximo dos ventiladores elétricos de resfriamento (ventoinhas) ou da grade do radiador. Com a chave de ignição ligada, os ventiladores elétricos de resfriamento serão ligados automaticamente se a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta e/ou o ar condicionado estiver ligado.
- Usar óculos de segurança sempre que for trabalhar em cima ou embaixo do veículo onde ficará exposto a material, líquidos borrifados, etc. que são lançados ou que caem.
- O óleo do motor já usado contém contaminantes potencialmente nocivos que podem causar doenças de pele, tais como inflamações ou câncer de pele, por isso, deverá ser tomado cuidado para evitar contato prolongado e repetido com o óleo. Para retirar o óleo de motor usado que deramou na pele, lavar abundantemente com água e sabão.



- Não deixar o óleo usado dentro do alcance das crianças.
- Jogar fora o óleo usado e o filtro de óleo de maneira segura e aceitável. Não jogar fora o óleo e filtros usados no lixo doméstico, em esgotos, ou em terrenos. Solicitar assistência da concessionária ou posto de serviços para informações sobre reciclagem e remoção de partes usadas.
- Tomar cuidado quando for encher os reservatórios de fluido de freio e da embreagem porque o fluido do freio poderá ferir os olhos e danificar as superfícies pintadas. Se sua vista for atingida pelo fluido de freio, lavar os olhos com bastante água limpa. Procurar socorro médico.

NOTA

- Lembrar que os cabos da bateria e da ignição conduzem alta voltagem e corrente alta. Tomar muito cuidado para não causar curto-circuitos.
- Adicionar somente água desmineralizada ou destilada para encher o radiador. Se parte do líquido de arrefecimento for derramada, certificar de lavar bem com água para evitar que danifique as partes ou a pintura do veículo.
- Não deixar que a poeira ou outros objetos penetrem nos furos das velas de ignição.
- Não levantar o eletrodo externo de uma vela de ignição contra o eletrodo central.
- Utilizar somente velas de ignição dos tipos especificados. A utilização de outros tipos de velas causará danos ao motor, perda de desempenho ou ruídos no rádio.
- Não reutilizar velas de ignição com ponta de platina pela limpeza ou reabertura dos contatos.
- Não encher demasiado com fluido de transmissão automática e fluido de direção hidráulica porque estes equipamentos podem ficar danificados.
- Se derramar fluido de freio, certificar de lavar com bastante água para evitar danificar as partes e pintura do veículo.

- Não dirigir com o filtro de ar removido, ou isto poderá causar um desgaste excessivo das partes do motor. Além disso a exposição prematura do motor poderá causar incêndio no compartimento do motor.
- Tomar cuidado para não riscar a superfície do vidro com o encaixe do limpador de pára-brisa.
- Quando abaixar a tampa do capô, verificar se não foi esquecida alguma ferramenta, panos, chaves, etc.

Parte 7

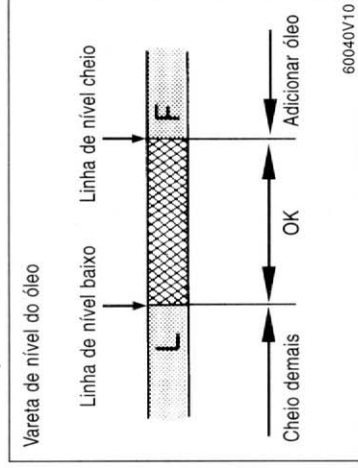
MANUTENÇÃO REALIZADA PELO PROPRIETÁRIO

Capítulo 7-2

Motor e Chassi

- Verificação do nível do óleo do motor
- Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor
- Drenagem da água do filtro de combustível
- Verificação e troca do filtro do ar condicionado
- Verificação da pressão dos pneus
- Verificação e troca dos pneus
- Rodízio de pneus
- Instalação de pneus e correntes para neve
- Troca das rodas
- Precauções com rodas de liga de alumínio

Verificação do nível do óleo do motor



Com o motor desligado na temperatura de operação, verificar o nível do óleo na vareta.

1. Para obter uma leitura real, o veículo deverá estar estacionado sobre um piso plano. Após desligar o motor, aguardar alguns minutos para que o óleo drene de volta ao cárter no fundo do motor.
 2. Retirar a vareta de nível do óleo e limpar com um pano.
 3. Reintroduzir a vareta empurrando o máximo que puder para dentro senão a leitura não será correta.
 4. Retirar a vareta e examinar o nível do óleo na extremidade.
- Motor 7A-FE – A vareta de resina poderá flexionar ao longo do guia da vareta ou estar descolorida, mas isto não afetará o funcionamento correto da vareta.

ATENÇÃO

Tomar cuidado para não encostar a mão no cano de escapamento quente.

Se o nível do óleo estiver abaixo ou somente um pouco acima da linha de nível baixo, adicionar óleo para motor do mesmo tipo que aquele que já está contido no motor.

Retirar a tampa do tanque de óleo e adicionar óleo de motor em pequenas quantidades por vez, verificando a vareta de nível.

A quantidade aproximada de óleo necessário para encher, entre a linha de nível baixo e a linha de nível cheio na vareta, está indicada abaixo para referência.

Quando o nível atingir o intervalo dentro da faixa correta, reinstalar a tampa do tanque de óleo e apertar firmemente.

Quantidade de óleo, L: 1,0 (1.1, 0.9).

NOTA

Evitar transbordar o tanque de óleo se não isto poderá causar danos ao motor.

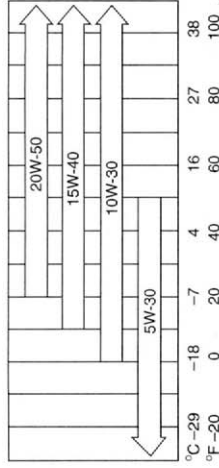
Verificar o nível do óleo na vareta novamente após ter adicionado óleo ao motor.

SELEÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

Motor a gasolina –

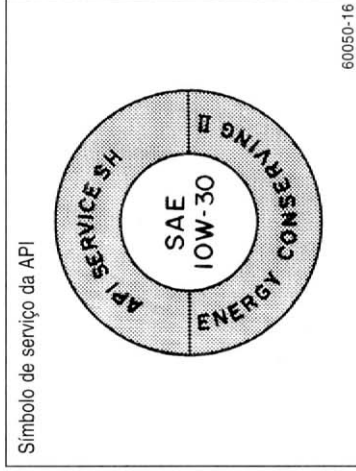
Utilizar óleo para motor de multigravos API SG ou SH ou ILSAC.

Viscosidade recomendada (SAE):



Faixa de temperatura antecipada antes da próxima troca de óleo.

Se for utilizado o óleo para motor SAE 10W-30 ou um óleo de viscosidade mais alta em temperaturas extremamente baixas, o motor poderá ficar difícil de dar a partida. Assim, recomenda-se o óleo para motor SAE 5W-30.



Marcas de identificação do óleo

Qualquer uma ou ambas as marcas registradas da API são acrescentadas a algumas latas de óleo para ajudar a escolher o óleo que deve ser utilizado.

O Símbolo de Serviço da API está localizado em alguma parte externa da lata.

A parte superior do rótulo mostra a qualidade do óleo através de designações da API (American Petroleum Institute) tais como SH. A parte central do rótulo mostra o grau de viscosidade SAE como SAE 10W-30. A mensagem "Energy-Conserving II" (Conservação de Energia II) está mostrada na parte inferior indicando que o óleo possui capacidade de economia de combustível. Os óleos marcados com a mensagem "Energy-Conserving II" possuirão maiores capacidades de economia de combustível do que os óleos marcados "Energy-Conserving".



A Marca de Certificação do ILSAC (International Lubricant Standardization and Approval Committee) está mostrada na frente da lata ou recipiente de óleo.

Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor

Observar o nível do líquido de arrefecimento do motor no tanque de expansão transparente. O nível do líquido estará correto se estiver entre as linhas "FULL" (Cheio) e "LOW" (baixo) do tanque. Se o nível estiver baixo, adicionar líquido do mesmo tipo especificado para o sistema.

O nível do líquido de arrefecimento no tanque de expansão irá variar com a temperatura do motor. Entretanto, se o nível estiver sobre ou abaixo da linha "LOW", adicionar líquido. Trazer o nível até a linha "FULL".

Utilizar sempre o mesmo tipo de líquido de arrefecimento especificado para o sistema de arrefecimento. Ver: Informações na coluna seguinte.

Se o nível do líquido de arrefecimento cair, num curto tempo, após reabastecer, poderão existir vazamentos no sistema. Efetuar uma inspeção visual do radiador, manguueiras, tampa do radiador, e válvula dreno e bomba de água.

Se não for localizado qualquer vazamento, solicitar que a concessionária Toyota efetue um teste da pressão da tampa do radiador e verificar se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

▲ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não retirar a tampa do radiador quando o motor estiver quente.

Verificação e troca do filtro do ar condicionado

Para manter o rendimento do ar condicionado, inspecionar e trocar o filtro do ar condicionado conforme a Tabela de Manutenção.

▲ ATENÇÃO

Tomar cuidado para não tocar com as mãos os tubos quentes do radiador do aquecedor.

Escolha do tipo de líquido de arrefecimento do motor

O líquido de arrefecimento do motor deverá conter líquido de proteção anticongelamento de etileno-glicol ou anti-corrosão.

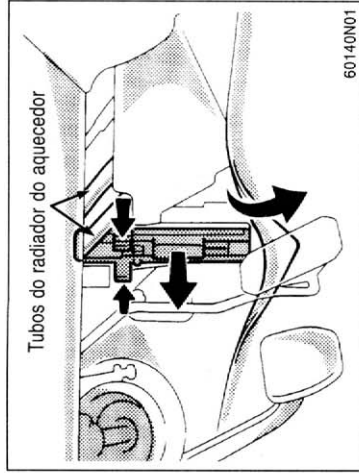
O líquido anticongelante de etileno-glicol é um anticongelante contido no líquido de arrefecimento de seu veículo. Além de prevenir o congelamento e danos resultantes no motor, este líquido evitará a corrosão.

O líquido anti-corrosivo pode ser utilizado somente em regiões onde não existir a possibilidade de congelamento do líquido de arrefecimento. Utilizar o líquido anti-corrosão "RADIATOR CONDITIONER" da Toyota ou equivalente.

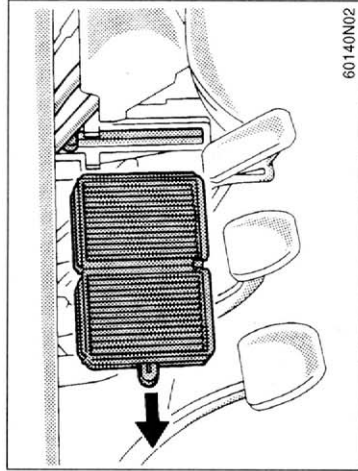
Ler com atenção o recipiente ou lata do líquido anticongelante ou anticorrosivo para maiores informações sobre proteção contra congelamento e contra corrosão. Seguir as instruções do fabricante para a proporção da mistura líquido-água. A capacidade total do sistema de arrefecimento é fornecida na Parte 8. Em relação ao anticongelante, recomendamos a utilização de uma solução de 50% para seu veículo ou uma quantidade suficiente para fornecer proteção na temperatura de -35°C (-31°F) aproximadamente.

NOTA

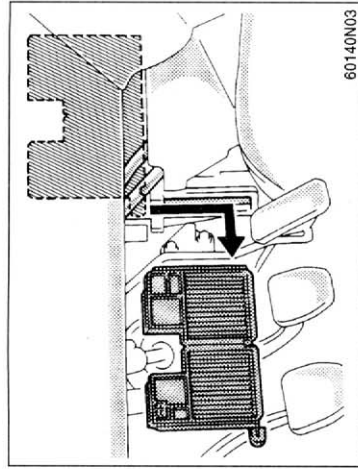
Não utilizar anticongelante do tipo de álcool ou somente água comum.



1. Virar com cuidado o tapete do assoalho até o filtro surgir. Puxar para abrir a cobertura enquanto comprime as presilhas da cobertura.



2. Puxar a aba de baixo e retirar o filtro inferior da saída do filtro.



3. Retirar o filtro superior pressionando para baixo a aba e depois puxar para fora.

Verificação da pressão dos pneus

Manter a pressão dos pneus no nível especificado.

As especificações recomendadas para as pressões dos pneus frios e para os tamanhos de pneus são fornecidas na Parte 8.

As pressões dos pneus deverão ser verificadas a cada 2 semanas, ou no mínimo 1 vez por mês. Não esquecer de verificar a pressão do estepe.

A pressão incorreta dos pneus pode reduzir a vida útil dos pneus e tornar o veículo menos seguro para dirigir.

A pressão baixa dos pneus resultará em desgaste excessivo dos pneus, manobra difícil, economia de combustível reduzida, e possibilidade de estouros devido a pneus superaquecidos. Além disso, a pressão baixa dos pneus poderá causar uma vedação deficiente do pneu. Se a pressão dos pneus estiver excessivamente baixa, existe a possibilidade de deformação da roda do pneu e/ou separação do pneu.

A pressão alta dos pneus produzirá um movimento duro, problemas de manuseio do veículo, desgaste excessivo no centro da banda de rodagem do pneu, e uma possibilidade muito grande de danos no pneu através de riscos do pavimento da estrada

Se um pneu necessitar ser enchido frequentemente, mandar inspecionar o pneu na concessionária Toyota.

4. Inspecionar o filtro na superfície virada para a frente do veículo.

Se o filtro estiver apenas moderadamente sujo, poderá ser limpo através de jato de ar comprimido à partir da superfície oposta. Não lavar ou lubrificar o filtro.

Se o filtro estiver sujo, então trocar.

▲ ATENÇÃO

Certificar se o tapete do assoalho está posicionado corretamente sobre o carpete. Se o tapete do assoalho interferir com o movimento dos pedais durante a direção do veículo, isto poderá causar acidentes.

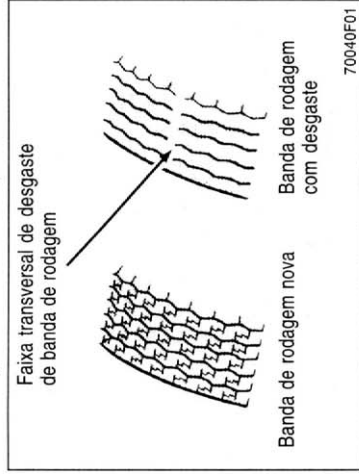
NOTA

Não dirigir com o ar condicionado sem o filtro instalado, ou então haverá perda de rendimento do ar condicionado.

As seguintes instruções para verificação da pressão dos pneus deverão ser observadas:

- A pressão deverá ser verificada somente quando os pneus estiverem frios. Se seu veículo estiver estacionado por no mínimo 3 horas se não percorreu um trajeto maior que 1,5 km (1 milha) desde então, será possível obter uma leitura exata da pressão dos pneus frios.
- Utilizar sempre um manômetro e calibrador. A aparência de um pneu pode ser enganosa. Além disso, as pressões dos pneus que estiverem mesmo apenas algumas libras abaixo podem degradar o manuseio e o movimento do veículo.
- Não esvaziar ou reduzir a pressão dos pneus após dirigir. É normal que a pressão dos pneus fique mais alta após dirigir.
- Tenha certeza de recolocar as tampas das válvulas ou bicos de enchimento dos pneus. Sem as tampas das válvulas, a poeira e a umidade podem penetrar no núcleo da válvula e causar vazamento de ar. Se as tampas foram perdidas, arranjar outras imediatamente.

Verificação e troca de pneus



Verificar regularmente se os pneus mostram danos tais como cortes, fendas e trincas. Se algum dano for localizado, consultar um técnico e trocar ou mandar reparar numa borracharia.

Mesmo se o dano não parecer grave, um borracheiro ou técnico qualificado deverá examinar o pneu. Objetos que penetraram no pneu podem ter furado a câmara.

Qualquer pneu que estiver rodando a mais de 6 anos deverá ser inspecionado por um técnico qualificado mesmo se os danos não forem aparentes.

Os pneus se deterioram com o tempo mesmo se rodarem raramente ou nunca tiverem rodado.

Isto também é válido para o estepe e os pneus estocados para futuro uso.

TROCA DOS PNEUS

Quando for trocar um pneu, utilizar somente pneus com as mesmas características e especificações de tamanho e construção que os originalmente instalados e com igual ou maior capacidade de carga.

A utilização de pneus de outro tamanho ou tipo pode afetar seriamente a dirigibilidade, movimento, calibração do velocímetro/hodômetro, distância livre do solo, e espaço livre entre a carroceria e os pneus (ou correntes para neve).

INSPEÇÃO DOS PNEUS

Verificar se a banda de rodagem dos pneus apresenta faixas transversais de desgaste. Se as faixas de desgaste existirem trocar os pneus.

Os pneus de seu veículo possuem faixas transversais de indicação de desgaste da banda de rodagem embutidas para ajudar a reconhecer quando os pneus devem ser trocados. Quando a profundidade da banda de rodagem tiver um desgaste de 1,6 mm (0,06 pol.) ou menos, os indicadores de faixa transversal aparecerão. Se for possível observar os indicadores em 2 ou mais sulcos adjacentes, então o pneu deverá ser trocado. Quanto mais baixa a banda de rodagem, maior será o risco de derrapagem.

A eficácia dos pneus para neve será perdida se o desgaste da banda de rodagem for menor que 4 mm (0,16 pol.).

▲ ATENÇÃO

Não misturar pneus radiais, cinturo diagonal, ou pneu de lona diagonal, no seu veículo. Isto poderá resultar em características de dirigibilidade perigosas e perda de controle do veículo. Na Alemanha, a utilização de pneus com combinações de características diferentes é proibida pela STVZO.

Nunca utilizar pneus de segunda-mão no seu veículo.

A utilização de pneus com antecedentes desconhecidos é arriscado.

A Toyota recomenda que todos os 4 pneus, ou no mínimo os 2 pneus dianteiros ou os 2 pneus traseiros sejam trocados por vez como um jogo de pneus.

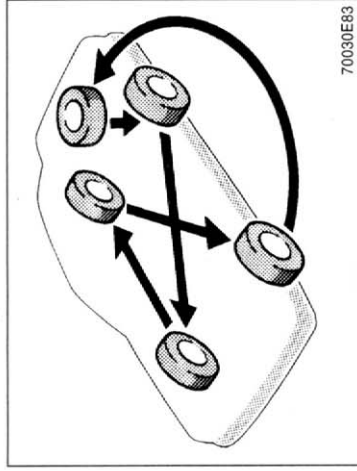
Ver: "Pneu furado", na Parte 4 para informações sobre o procedimento para trocar pneus.

Quando um pneu for trocado, a roda deverá ser sempre balanceada.

Uma roda não balanceada poderá afetar a dirigibilidade do veículo e a vida útil do pneu. As rodas podem ficar desbalanceadas com o uso regular e, portanto, deverão ser balanceadas regularmente.

Quando for trocar um pneu sem câmara, a válvula de ar também deverá ser trocada.

Rodízio de pneus



Para uniformizar o desgaste da banda de rodagem e aumentar a vida útil dos pneus, a Toyota recomenda que seja realizado o rodízio de pneus a cada 10.000 km (6000 milhas) aproximadamente. Contudo, o tempo mais adequado para realizar o rodízio dos pneus pode variar conforme os hábitos de direção e as condições de rodagem dos pavimentos e estradas.

Ver: "Pneu furado", na Parte 4 para informações sobre o procedimento para trocar pneus.

Quando for realizar o rodízio de pneus, verificar se existe um desgaste desigual e danos nos pneus. O desgaste anormal é causado geralmente pela pressão de pneus incorreta, alinhamento de rodas inadequado, rodas desbalanceadas, ou frenagens muito duras.

Troca de rodas

QUANDO TROCAR AS RODAS

Se as rodas foram danificadas apresentando dobras, trincas, ou corrosão profunda, então trocar as rodas que forem necessárias.

Se as rodas danificadas não forem trocadas, o pneu poderá escorregar para fora da roda ou podem causar a perda de controle do veículo.

ESCOLHA DA RODA

Quando for trocar as rodas, deverá ser tomado cuidado para assegurar que as rodas sejam substituídas por outras com as mesmas especificações de capacidade de carga, diâmetro, aro, largura, espessura, e contrapeso.

A troca correta das rodas está a sua disposição na concessionária Toyota.

Uma roda de tamanho ou tipo diferentes poderá afetar adversamente a dirigibilidade, vida útil das rodas e rolamentos, resfriamento dos freios, calibração do velocímetro/hodômetro, capacidade de frenagem, alinhamento dos faróis, altura dos para-choques, espaço livre entre o veículo e o chão, e espaço livre entre o pneu e a carroceria e o chassi.

A troca por rodas usadas não é recomendada porque as rodas podem ter sido submetidas a tratamentos de direção inadequada ou alta quilometragem e poderiam falhar sem aviso. Além disso, rodas curvadas que foram retificadas podem ter defeitos estruturais e, portanto, não deverão ser utilizadas. Nunca utilizar uma câmara interna numa roda que vazar a qual é projetada para um pneu sem câmara.

Precauções com rodas de alumínio

- Após dirigir os primeiros 1600 km (1000 milhas), verificar se as porcas das rodas estão bem apertadas.
- Se foi efetuado o rodízio, conserto ou troca dos pneus, verificar se as porcas das rodas ainda estão apertadas após dirigir 1600 km (1000 milhas).
- Quando for utilizar correntes nos pneus, tomar cuidado para não danificar as rodas de alumínio.
- Utilizar somente porcas para rodas e chave-de-roda genuínas da marca Toyota projetadas especialmente para suas rodas de alumínio.
- Quando for balancear as rodas, utilizar somente os contrapesos originais da marca Toyota ou equivalentes e um martelo de plástico ou borracha.
- Em relação a qualquer roda, verificar regularmente se as rodas de alumínio estão danificadas. Se as rodas estiverem danificadas, trocar imediatamente.

Parte 7

MANUTENÇÃO REALIZADA PELO PROPRIETÁRIO

Capítulo 7-3

Componentes elétricos

- Verificação do estado da bateria
- Precauções para recarregar a bateria
- Verificação e troca dos fusíveis
- Adicionar líquido do lavador
- Troca das lâmpadas das luzes

Verificação do estado da bateria – – Precauções

▲ ATENÇÃO

PRECAUÇÕES COMO BATERIA

A bateria produz gás hidrogênio inflamável e explosivo.

- Não provocar faíscas com ferramentas perto da bateria.
- Não fumar ou acender fósforos perto da bateria.

O eletrólito contém ácido sulfúrico venenoso e corrosivo.

- Evitar contato com os olhos, pele, e roupas.
- Nunca ingerir os eletrólitos.
- Usar óculos de segurança para proteger quando trabalhar perto da bateria.

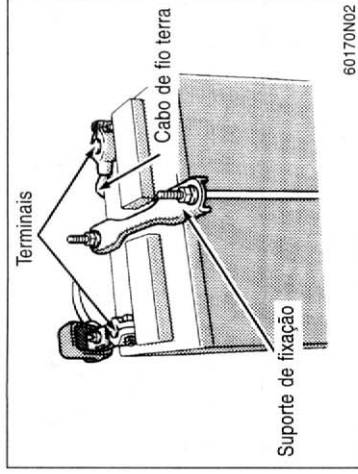
- Manter as crianças afastadas da bateria.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- Se os eletrólito atingirem sua vista, lavar os olhos com muita água limpa por no mínimo 15 minutos. Procurar socorro médico urgente. Se possível, continuar aplicando água com uma esponja ou pano enquanto estiver indo para o pronto-socorro.
- Se os eletrólitos atingirem sua pele, lavar totalmente a área de contato. Se sentir dores ou queimaduras, procurar socorro médico imediatamente.

- Se os eletrólitos atingirem suas roupas, existe a possibilidade de embeberem suas roupas e atingirem a pele, assim tirar as roupas expostas imediatamente e seguir o procedimento acima, se necessário.
- Se acontecer ingestão de eletrólitos, beber grande quantidade de água ou leite. Seguir beber leite de magnésia, ovo cru batido, ou óleo vegetal. Em seguida, procurar socorro médico imediatamente.

– Verificação da parte externa da bateria



Verificar na bateria a existência de conexões de terminais corroídas ou frouxas, trinças, ou suporte de fixação solto.

- Se a bateria estiver corroída, lavar com uma solução de água morna e bicarbonato de sódio. Cobrir a parte externa dos terminais com graxa para evitar corrosão posterior.
- Se as conexões dos terminais estiverem frouxas, apertar as porcas de fixação, sem sobre-aperto.
- Apertar o suporte de fixação somente o suficiente para manter a bateria firmemente na posição. O sobre-aperto poderá danificar a caixa da bateria.

– Verificação do fluido da bateria

Existem dois tipos de baterias: do tipo com manutenção e do tipo livre de manutenção.

Uma bateria livre de manutenção possui a mensagem "MAINTENANCE FREE BATTERY" (Bateria livre de manutenção) na parte superior. Uma bateria do tipo com manutenção não possui qualquer indicação.

Bateria do tipo com manutenção –

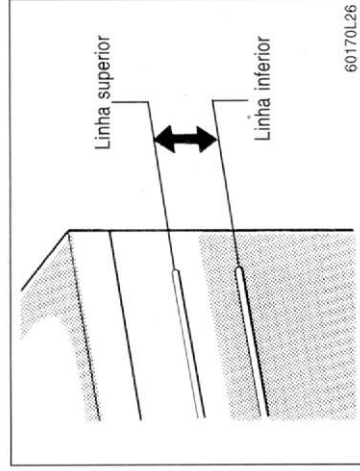
Verificar o estado do fluido através das linhas de nível do fluido no lado da bateria. Ou verificar através de um hidrômetro se a bateria possui um hidrômetro na parte de cima.

Bateria livre de manutenção –

Verificar o estado da bateria através do hidrômetro na parte superior da bateria.

NOTA

- Certificar se o motor e todos os acessórios estão desligados antes de executar serviços de manutenção.
- Quando for examinar a bateria, retirar o cabo do fio terra do terminal negativo (pólo "–") primeiro e recolocar por último.
- Tomar cuidado para não causar um curto-circuito com as ferramentas.
- Tomar cuidado para que nenhuma solução entre na bateria durante a lavagem.

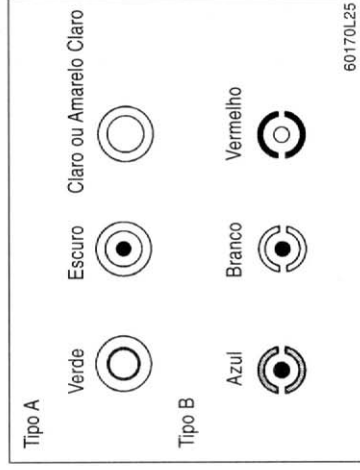


VERIFICAÇÃO ATRAVÉS DAS LINHAS DE NÍVEL DO FLUIDO (SOMENTE BATERIAS COM MANUTENÇÃO)

O nível do fluido (eletrólitos) deverá estar entre as linhas de nível superior e inferior.

Quando for verificar o nível do fluido, examinar todos os 6 elementos, e não apenas 1 ou 2 elementos.

Se o nível estiver mais baixo do que a linha inferior, adicionar água destilada. (Ver: "ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA").



Bateria livre de manutenção

Cor do hidrômetro		Estado da bateria
Tipo A	Tipo B	
VERDE	AZUL	Bom
ESCURO	BRANCO	Necessidade de carregar. Mandar examinar a bateria na concessionária Toyota.
CLARO ou AMARELO CLARO	VERMELHO	Mandar examinar a bateria na concessionária Toyota.

NOTA

Não preencher a bateria com água.

VERIFICAÇÃO ATRAVÉS DO HIDRÔMETRO

Verificar o estado da bateria através das cores do hidrômetro.

Bateria do tipo com manutenção

Cor do hidrômetro		Estado da bateria
Tipo A	Tipo B	
VERDE	AZUL	Bom
ESCURO	BRANCO	Necessidade de carregar. Mandar examinar a bateria na concessionária Toyota.
CLARO ou AMARELO CLARO	VERMELHO	Adicionar água destilada*

* Ver: "ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA".

Precauções de recarga da bateria

Durante a recarga da bateria será produzido gás hidrogênio que é venenoso e inflamável.

Portanto, antes de recarregar efetuar o seguinte:

1. Baterias do tipo com manutenção – Retirar os tampões de respiro.
2. Se for recarregar com a bateria instalada no veículo, certificar-se desconectou o cabo de terra.
3. Certificar-se a chave de força do recarregador está desligada quando for conectar os cabos do carregador na bateria e quando for desconectar.

▲ ATENÇÃO

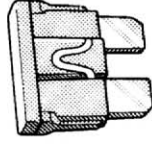
- Sempre carregar a bateria numa área aberta. Não carregar a bateria dentro da garagem ou espaço fechado onde não existir ventilação suficiente.
 - Baterias livre de manutenção: Somente realizar uma carga lenta (5A ou menos). Cargas em taxas maiores são perigosas. A bateria pode explodir causando ferimentos e acidentes graves.
- Baterias do tipo com manutenção: Certificar-se foram retirados os tampões dos respiriros antes de recarregar.

NOTA

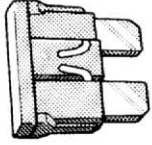
Nunca recarregar a bateria com o motor em funcionamento. Além disso, certificar-se todos os acessórios estão desligados.

Verificação e troca de fusíveis

Tipo A

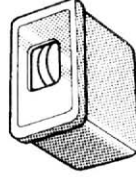


Bom

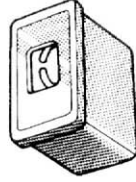


Queimado

Tipo B

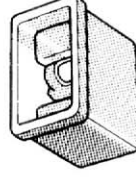


Bom

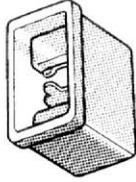


Queimado

Tipo C



Bom



Queimado

60190101

Baixo



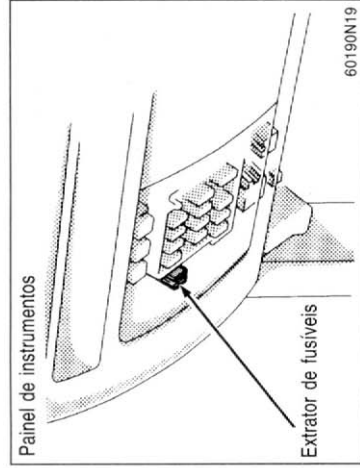
60170L27

ADICIÓN DE ÁGUA DESTILADA (SOMENTE BATERIA DO TIPO COM MANUTENÇÃO)

1. Retirar os tampões dos respiriros.
2. Adicionar água destilada nos elementos da bateria que necessitam fluido. Se o lado da bateria estiver coberto, verificar o nível da água examinando diretamente sobre os elementos.
3. Reapertar os tampões dos respiriros firmemente.

NOTA

Não transbordar os elementos. O excesso de eletrólitos poderia espirrar para fora da bateria durante uma carga alta, causando corrosão e danos.



Se os faróis ou outros componentes elétricos não funcionam, verificar os fusíveis. Se algum fusível estiver queimado, trocar.

Ver: "Localização dos fusíveis", no Capítulo 7-1 para conhecer a localização dos fusíveis.

Desligar a chave de ignição e os componentes inoperantes. Retirar algum fusível com suspeita de estar queimado e verificar.

Determinar qual fusível pode estar causando o defeito. A tampa da caixa de fusíveis possui uma lista com a localização e os nomes dos fusíveis. Ver: Parte 8 deste manual para as funções controladas por cada circuito.

Os fusíveis do Tipo A podem ser retirados pelo extrator de fusíveis.

Se não tiver certeza de qual fusível está queimado, tentar trocar o fusível com suspeita de estar queimado por outro fusível de reserva que estiver bom.

Se o fusível queimou, encaixar outro fusível na presilha.

Somente instalar os fusíveis com a capacidade de corrente (Amperagem) designada na tampa da caixa de fusíveis.

Se não possuir fusíveis de reserva, numa emergência é possível retirar o fusível "CIG & RAD", "HTR", que pode ser dispensável durante a direção normal, e utilizá-lo para reserva se a amperagem for a mesma.

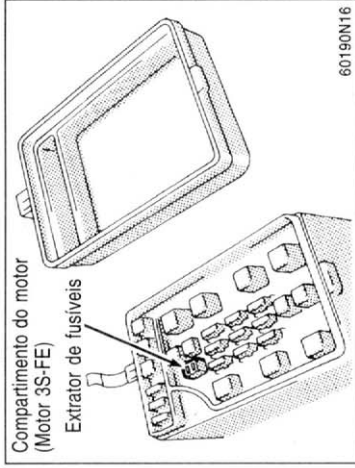
Se não puder utilizar um fusível da mesma amperagem, utilizar um que seja de menor capacidade mas o mais próximo possível da amperagem necessitada. Se a amperagem for menor do que o especificado, o fusível queimará novamente mas isto não indicará algum defeito. Certificar de obter o fusível correto imediatamente e retornar o fusível substituído para seu encaixe de presilha original.

É importante comprar um conjunto de fusíveis de reserva com as amperagens especificadas e guardar no veículo para situações de emergência.

Se o fusível novo queimar imediatamente, deverá existir um defeito no sistema elétrico. Manter o veículo para a concessionária Toyota para corrigir o problema imediatamente.

▲ ATENÇÃO

Nunca utilizar um fusível com amperagem maior que a especificada, ou qualquer outro objeto no lugar do fusível. Isto causará grandes estragos e possível início de incêndio.



Adição de líquido do lavador

Se algum dos lavadores não funciona, pode ser que o reservatório esteja vazio. Adicionar líquido para lavador.

Pode ser utilizada água comum como líquido para lavador. Contudo, em regiões frias onde a temperatura varia abaixo do ponto de congelamento, deverá ser utilizado o líquido para lavador contendo anticongelante. Este produto está disponível na concessionária Toyota e na maioria das lojas de auto-peças. Seguir as instruções do fabricante para a proporção da mistura com água.

NOTA

Não utilizar anticongelante de motor ou qualquer outro substitutivo porque poderá danificar a pintura do veículo.

Troca das lâmpadas das luzes –

As figuras à seguir mostram os acessos às lâmpadas. Quando for trocar uma lâmpada, certificar-se a chave de ignição e os botões das luzes estão desligados. Utilizar somente lâmpadas com a potência fornecida na tabela.

▲ ATENÇÃO

As lâmpadas halógenas possuem gás pressurizado no interior do bulbo e exigem manuseio cuidadoso. Podem explodir ou estilhaçar se forem arranhadas ou caírem. Segurar a lâmpada somente pela parte de plástico ou caixa metálica. Não tocar a parte de vidro do bulbo com as mãos nuas.

Utilizar somente as lâmpadas listadas na tabela abaixo.

Lâmpadas das Luzes	W	Tipo
Faróis	60/55	A
Luzes de neblina dianteiras	55	B
Luzes de estacionamento	5	D
Luzes de sinalizadores de direção dianteiras	21	C
Luzes de sinalizadores de direção laterais (setas)	5	D
Luzes de sinalizadores de direção traseiras	21	C
Luzes de freio e lanternas	21/5	C

Lâmpadas das Luzes	W	Tipo
Luzes de neblina traseiras	21	C
Luzes de ré	21	C
Luzes da placa da licença	5	D
Brake-light	21	C
Luzes de cortesia com teto solar sem teto solar	8 10	E E
Luzes de leitura	8	C
Luz do porta-luvas	1,4	D
Luz de iluminação do compartimento de bagagens	5	E
Luz do porta-malas	3,8	D

A: Lâmpadas halógenas H4

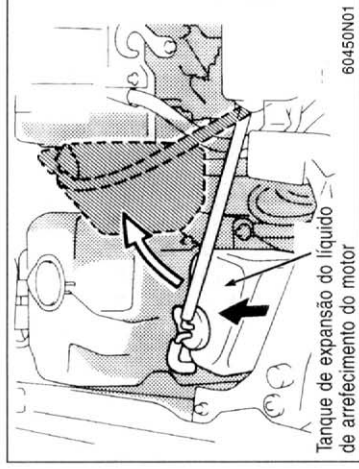
B: Lâmpadas halógenas H3

C: Lâmpadas simples

D: Lâmpadas com base em cunha

E: Lâmpadas duplas

- Faróis



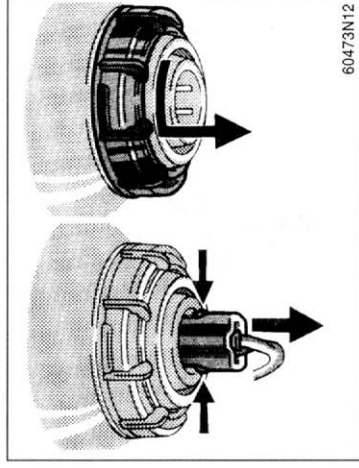
60450N01

1. Abrir a tampa do capô.

▲ ATENÇÃO

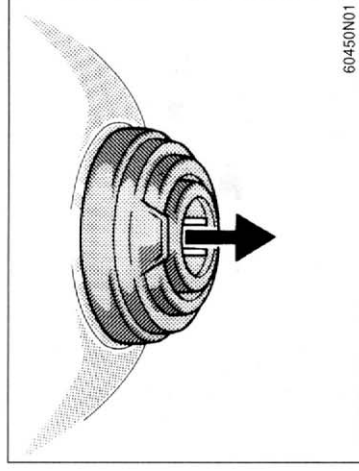
FARÓIS DIREITOS: Retirar o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

Tomar muito cuidado para não tocar com as mãos a mangureira quente do radiador.

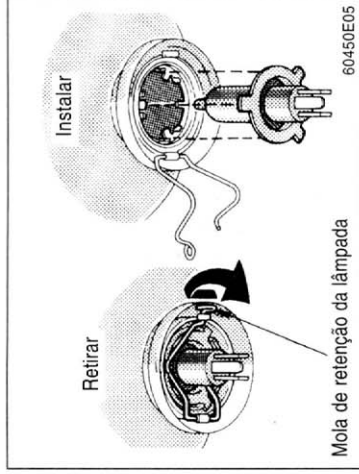


2. Pressionar os dois lados do conector e puxar para fora. Girar a tampa de plástico para a esquerda e retirar.

Se o conector estiver preso, sacudir para soltar.



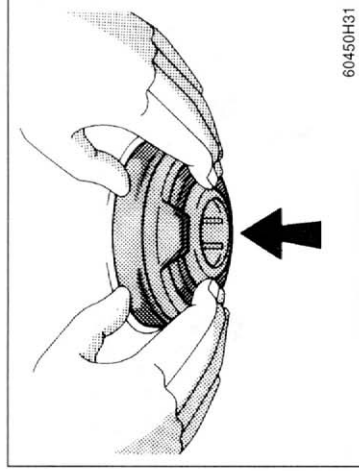
3. Retirar a tampa de borracha.



Mola de retenção da lâmpada

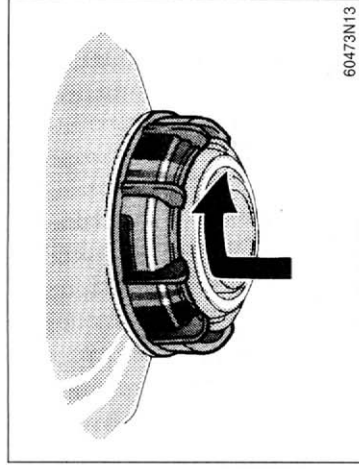
- 4. Soltar a mola de retenção e retirar a lâmpada. Instalar a lâmpada nova e a mola de retenção.**

Para instalar uma lâmpada, alinhar as presilhas da lâmpada com as ranhuras do furo de montagem.



- 5. Instalar a tampa de borracha e ajustar sobre o bojo.**

Certificar que a tampa de borracha se ajuste firmemente sobre o conector e a carcaça do farol.

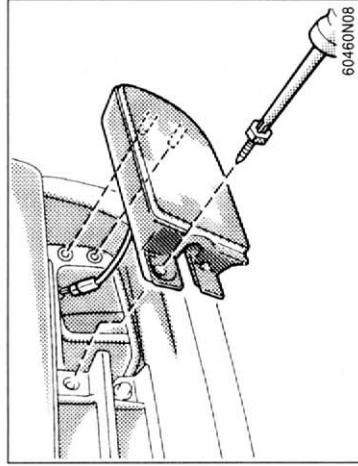


- 6. Instalar a tampa de plástico girando para a direita. Introduzir o conector.**

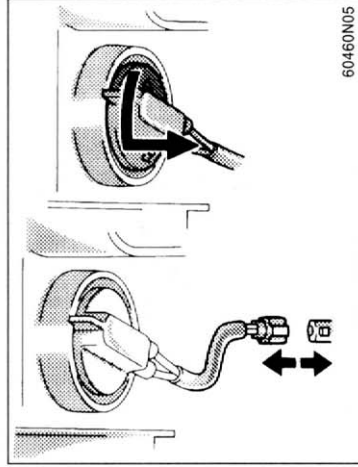
FARÓIS DIREITOS: Instalar firmemente o tanque de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

O alinhamento dos faróis não é necessário após a troca da lâmpada. Quando forem necessários a regulagem da altura e alinhamento dos faróis, consultar a concessionária Toyota.

– Faróis de neblina

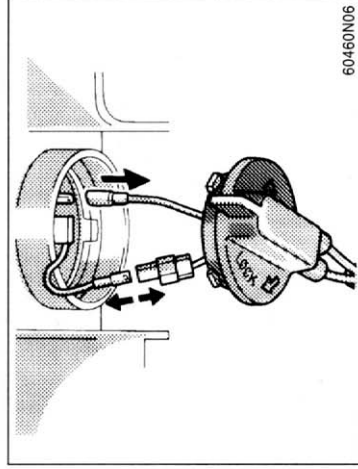


1. Afrouxar o parafuso de fixação e retirar o farol de neblina.



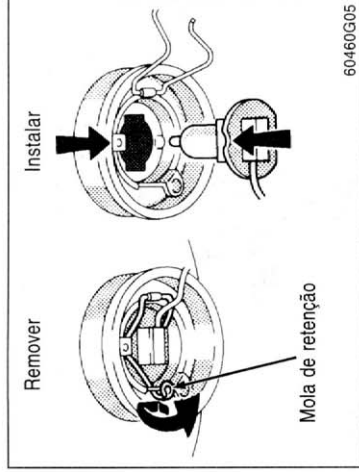
2. Desconectar o plug. Girar a tampa para a esquerda e retirar.

Se o conector estiver apertado, sacudir para soltar.



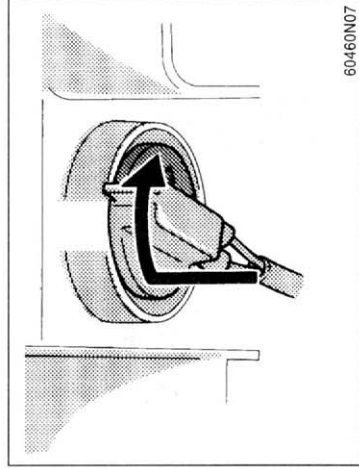
3. Desconectar os fios.

– Luzes de estacionamento



- 4. Soltar a mola de retenção e retirar a lâmpada. Instalar a lâmpada nova e a mola de retenção.**

Para instalar a lâmpada, alinhar as ranhuras da lâmpada com as saliências do furo de montagem.

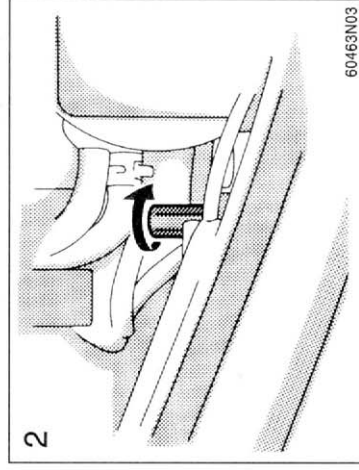


- 5. Conectar os fios e instalar a tampa girante para a direita.**

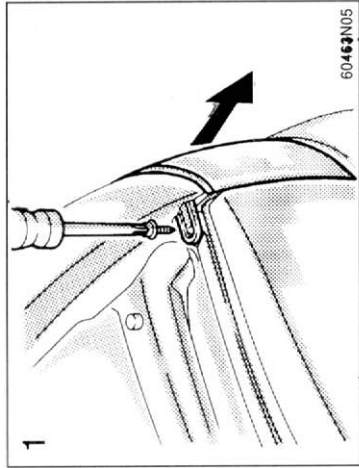
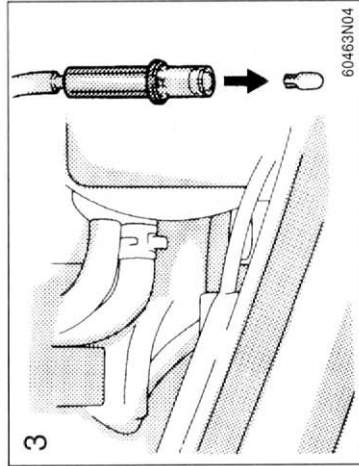
- 6. Instalar o farol de neblina e apertar o parafuso.**



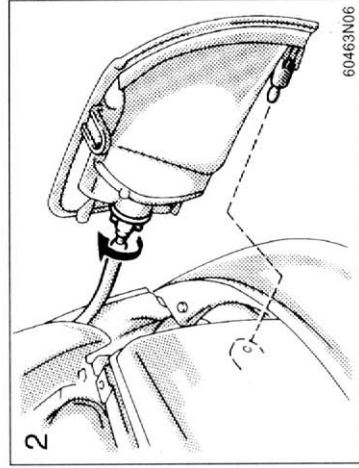
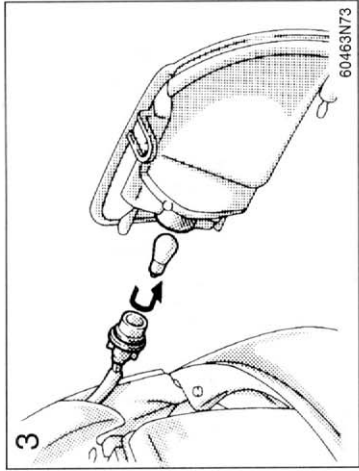
Luz de estacionamento direita: Retirar o tanque de expansão do líquido de arrefecimento do motor.



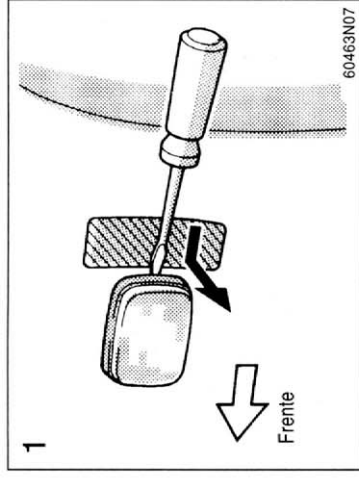
**- Luzes de sinalizadores de direção
dianteiros**



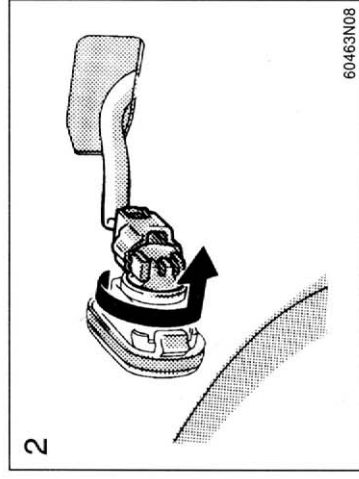
Utilizar uma chave Phillips



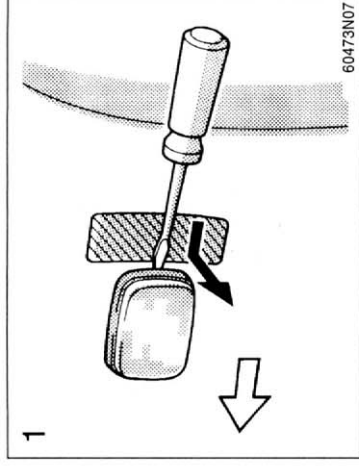
– Luzes de sinalizadores de direção laterais (seta)



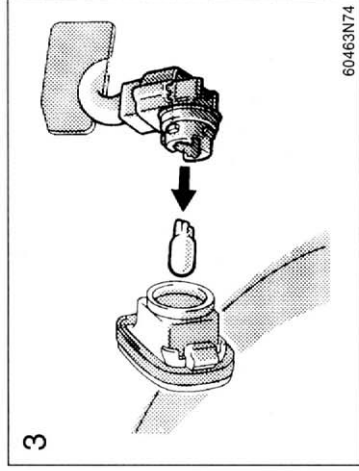
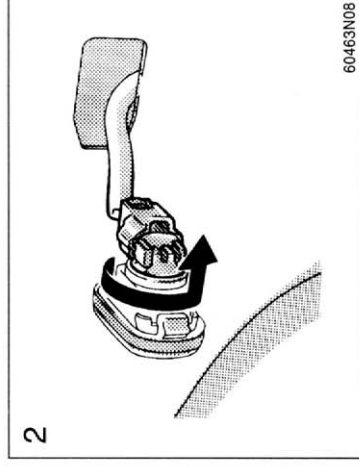
Utilizar uma chave de fenda. Para proteger a pintura, colocar várias folhas de papel sobre a pintura.



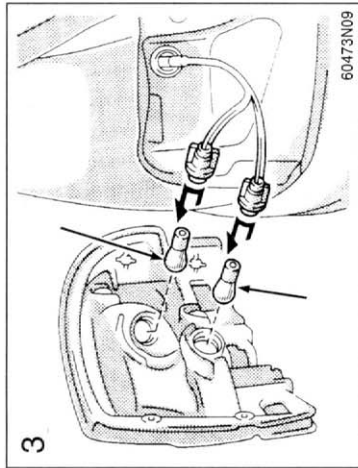
– Sinalizadores de direção traseiros, e luzes de freio e lanternas (Sedan)



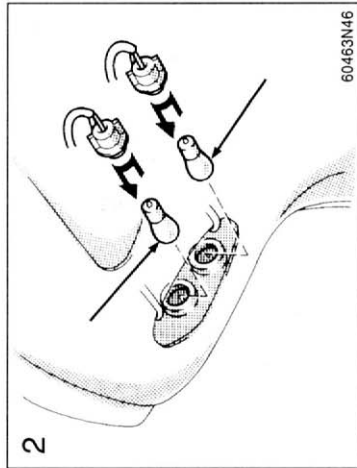
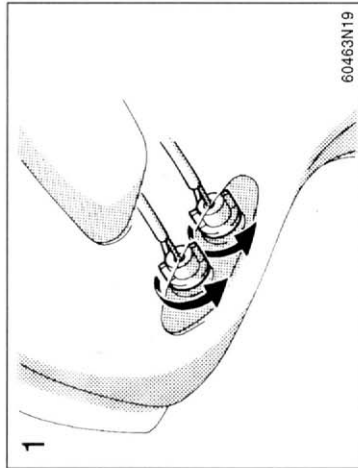
Utilizar uma chave inglesa/de boca.



- Luzes de neblina traseiras e luzes de ré (Sedan)

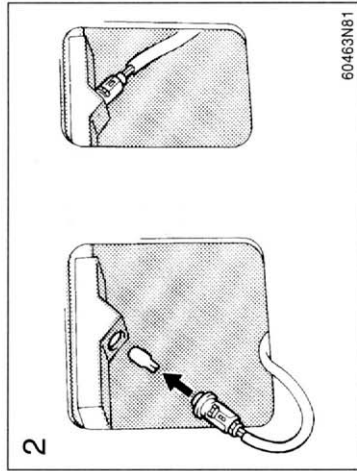
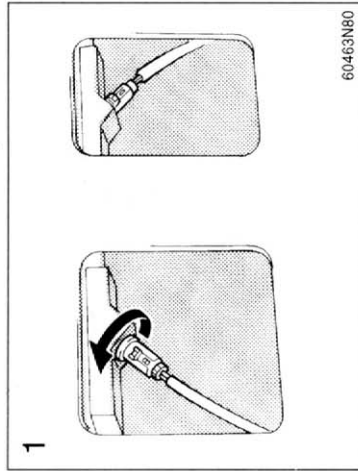


a: Luz de freio e lanternas
b: Luz de sinalizadores de direção traseiros (setas)

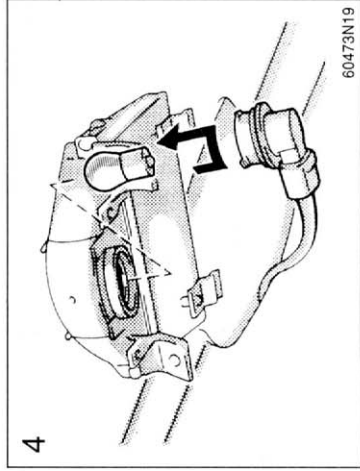
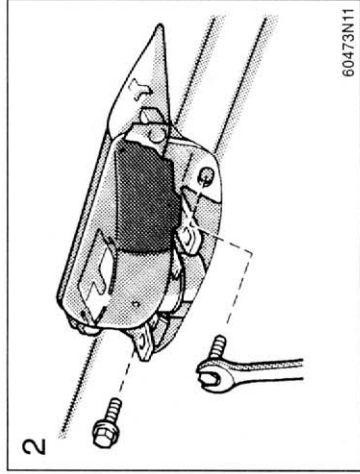
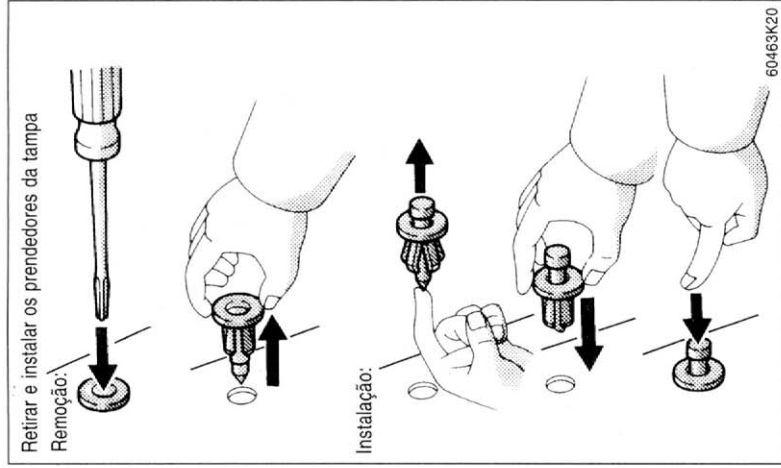
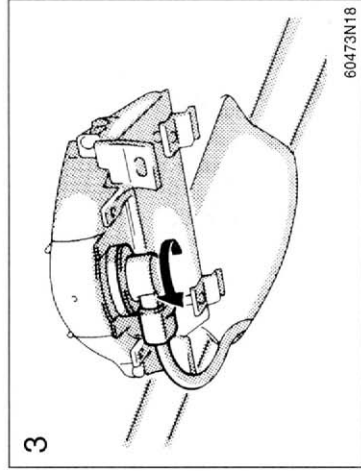
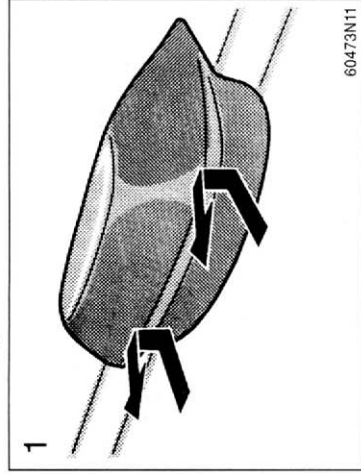


a: Luz de neblina traseira
b: Luz de ré

- Luzes da placa da licença



– Brake-light



Parte 7

MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-4

Programa de Manutenção

- Introdução
- Explicação dos itens do Programa de Manutenção
- Programa de Manutenção

Introdução

O programa de manutenção incluído neste manual tem como principal atribuição fornecer-lhe um guia de assistência, e também orientá-lo a obter a melhor performance, segurança e confiança. Em adição ao programa de manutenção, seu Toyota também requer contínua manutenção que pode incluir simples inspeções visuais e verificações de nível dos fluidos para evitar problemas potenciais. Estes itens são explicados separadamente nas seções deste manual.

A necessidade de manutenção de seu Toyota depende basicamente de como ele é usado assim como as condições ambientais. A necessidade de manutenção pode variar significativamente dependendo do motorista, das condições onde o veículo é utilizado e até mesmo da localização geográfica. As páginas seguintes auxiliarão você a determinar a proporção correta de manutenção para seu Toyota, fazendo com que você obtenha benefícios com seu Toyota.

NOTA:

Deixar de executar a correta manutenção pode resultar em cancelamento total ou parcial da garantia. O programa de manutenção permite a você um fácil acompanhamento de todos os itens de manutenção necessárias, fornecendo também um lugar conveniente para documentar o histórico de manutenção. A manutenção correta do seu Toyota assim como a documentação destes históricos podem favorecer o valor de revenda.

Explicação dos Itens do Programa de Manutenção

As explicações seguintes lhe darão conhecimento dos itens de manutenção que deverão ser executadas em seu Toyota, assegurando o máximo de desempenho e durabilidade.

A execução dos itens de manutenção devem obedecer os intervalos corretos de quilômetros/meses.

- Componentes do Motor e Sistema de controle de Emissões

- **Correia Dentada**
Se o veículo opera sob excessiva marcha-lenta ou baixa velocidade por longas distâncias, troque a correia dentada a cada 100.000 km. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Limpeza das Válvulas**
Inspecione quanto ao excessivo ruído ou vibração do motor e ajuste se necessário. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Correias do motor**
Inspecione as correias do motor quanto a trincas e desgaste excessivo. Substitua as correias se estiverem danificadas e verifique a tensão e ajuste se necessário. Depois de inspecionada aos 100.000 km, inspeccione a cada 24.000 km.
- **Filtro de Óleo e Óleo do Motor**
Troque o filtro de óleo e óleo do motor quando programado. Use API SH, verifique neste manual qual a viscosidade recomendada.
- **Líquido de Arrefecimento do Motor**
Drene e limpe o sistema de arrefecimento quando programado. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Sistema de Escapamento**
Inspeccione o sistema de escapamento e suportes quanto a rachaduras e deterioração. De partida no motor e ouça com atenção quanto a vazamentos de gás de escapamento. Aperte as conexões ou troque as partes se necessário.
- **Filtro de Ar do Motor**
Troque o filtro de ar do motor quando programado.
- **Linhas de Alimentação e Conexões, e Cinto do Tanque de Combustível**
Inspeccione visualmente as linhas de alimentação, conexões, mangueiras e cinto do tanque de combustível quanto a corrosão, trincas ou vazamento nas conexões. Reaperte as conexões ou substitua as partes se necessário.
- **Bocal e Tampa do Tanque de Combustível**
Inspeccione visualmente o bocal e a tampa do tanque de combustível quanto a rachadura ou deterioração substitua se necessário.
- **Velas de Ignição**
Instale velas de ignição originais, como as que equipam seu Toyota.
- **Canister**
Inspeccione quanto a danos internos ou entupimentos como programado. Utilize um compressor de ar para limpeza ou substitua se necessário. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.

- Carroçaria e Chassi

- **Pastilhas e lonas de Freio, Tambores e discos**
Verifique as lonas de freio e tambores quanto a ranhuras, queimaduras ou vazamento de fluidos, partes quebradas ou excesso de uso. Verifique as pastilhas e discos de freio quanto ao uso excessivo ou vazamento de fluidos. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Linhas e Mangueiras de Freio**
Inspeccione visualmente a instalação. Verifique que quanto a rachaduras, deterioração ou qualquer evidencia de vazamento. Substitua qualquer parte danificada imediatamente. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Acoplamentos de Direção**
Com o veículo parado, verifique quanto ao excesso de folga do volante de direção. Verifique que as conexões quanto ao empenamento. Verifique as coifas quanto a deterioração ou rachaduras. Substitua qualquer parte danificada.
- **Airbag (SRS)**
Após a primeira inspeção recomendada pelo fabricante (120 meses) inspeccione a cada 24 meses. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Conjunto Pinhão e Cremalheira**
Inspeccione o conjunto quanto a sinais de vazamento, se houver qualquer sinal substitua imediatamente as partes danificadas.
- **Junta Estérica e Coifas**
Verifique a suspensão, juntas de direção e juntas estéricas quanto ao excesso de folga. Verifique todas as coifas quanto a deterioração e trincas. Estas operações devem ser efetuadas em sua Concessionária Toyota.
- **Coifas do Eixo de Aciomamento**
Verifique as coifas e grampos quanto a rachaduras e deterioração. Substitua qualquer parte danificada e se necessário aplicar graxa. Em alguns modelos reaperte os parafusos da flange (eixo de aciomamento para o diferencial ou caixa de mudanças). Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Óleo da Transmissão Manual**
Inspeccione cada componente quanto a sinais de vazamento quando programado. Se você notar qualquer tipo de vazamento procure uma concessionária Toyota imediatamente para reparos. Se o veículo opera sob condições severas de uso troque o óleo quando programado.
- **Óleo da Transmissão Automática e Diferencial**
Verifique as coifas e grampos quanto a rachaduras e deterioração. Substitua qualquer parte danificada e se necessário aplicar graxa. Em alguns modelos reaperte os parafusos da flange (eixo de aciomamento para o diferencial ou caixa de mudanças). Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Óleo do Diferencial**
Inspeccione a cada 15.000 km ou 12 meses. Substitua a cada 30.000 km ou 24 meses. Esta operação deve ser efetuada em sua Concessionária Toyota.
- **Lubrificação dos Rolamento das Rodas**
Reaplique graxa nos rolamento das rodas.
- **Carroçaria e Chassi (Parafusos de Fixação)**
Se seu veículo opera sob condições severas de uso, reaperte os parafusos de fixação e retenção da suspensão dianteira e traseira com torque especificado.

Programa de manutenção

NOTAS:

1. Manutenção:

A manutenção do veículo deve ser executada a cada 5.000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.

2. Rodizio de pneus:

Para igualar o nível de desgaste dos pneus e prolongar a vida útil dos mesmos a Toyota recomenda que o rodizio de pneus seja executado aproximadamente a cada 12.000 km. Contudo o tempo de rodizio dos pneus poderá diminuir se levarmos em consideração os hábitos de dirigir e condições das superfícies de rodagem.

5.000 km ou 6 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

10.000 km ou 12 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores
 Terminais da direção
 Junta esférica e coifas
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:

Quilometragem:

Carimbo e Assinatura
da Concessionária

15.000 km ou 18 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:

Quilometragem:

Carimbo e Assinatura
da Concessionária

20.000 km ou 24 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores, linhas e mangueiras
 Terminais da direção
 Junta esférica e coifas
 Tubos de escapamentos e fixações
 Transmissão automática/transmissão manual/diferencial
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Caixa de engrenagem da direção
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

25.000 km ou 30 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

30.000 km ou 36 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores
 Terminais da direção
 Junta esférica e coifas
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Fluido de arrefecimento (36 meses ou 60.000 km)
 Filtro do ar condicionado
 Fluido de arrefecimento (60.000 km ou 36 meses)
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

35.000 km ou 42 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

40.000 km ou 48 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor
- Substituir as velas de ignição
- Substituir o filtro de ar
- Troque o filtro do ar condicionado

Inspeccionar os seguintes itens:

- Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores, linhas e mangueiras
- Terminais da direção
- Junta esférica e coifas
- Tubos de escapamentos e fixações
- Transmissão automática/transmissão manual/diferencial
- Coifas do eixo impulsor
- Fixação da carroçaria/chassi
- Linhas de combustível, mangueiras e conexões, cinta do tanque de combustível
- Caixa de engrenagem da direção
- Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

45.000 km ou 54 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
- Filtro do ar condicionado
- Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

50.000 km ou 60 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores
 Terminais da direção
 Junta esférica e coifas
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

55.000 km ou 66 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

60.000 km ou 72 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspecionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores linhas e mangueiras
 Terminais da direção
 Junta esférica e coifas
 Tubos de escapamentos e fixações
 Transmissão automática/transmissão manual/diferencial
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Caixa de engrenagem da direção
 Filtro do ar condicionado
 Fluido de arrefecimento (60.000 km ou 36 meses)
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

65.000 km ou 78 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspecionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

70.000 km ou 84 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores
 Terminais da direção
 Junta esférica e coifas
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

75.000 km ou 90 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

80.000 km ou 96 meses

- Substituir correia distribuidora
- Troque o óleo e filtro de óleo do motor
- Substituir as velas de ignição
- Substituir o filtro de ar
- Troque o filtro do ar condicionado

Inspeccionar os seguintes itens:

- Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores linhas e mangueiras
- Terminais da direção
- Junta esférica e coifas
- Tubos de escapamentos e fixações
- Transmissão automática/transmissão manual/diferencial
- Folga das válvulas
- Coifas do eixo impulsor
- Fixação da carroçaria/chassi
- Linhas de combustível, mangueiras e conexões, cinta do tanque de combustível
- Caixa de engrenagem da direção
- Coletor
- Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

85.000 km ou 102 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
- Filtro do ar condicionado
- Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

90.000 km ou 108 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores
 Acoplamento de direção
 Junta esférica e coifas
 Coifas do eixo impulsor
 Fixação da carroçaria/chassi
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

95.000 km ou 114 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor

Inspeccionar os seguintes itens:

- Filtro de ar
 Filtro do ar condicionado
 Manutenção geral

Data:	Quilometragem:
Carimbo e Assinatura da Concessionária	

- Airbag

100.000 km ou 120 meses

- Troque o óleo e filtro de óleo do motor
- Troque correia dentada
- Inspecionar os seguintes itens:**
- Filtro de ar
- Freios: lonas, pastilhas, discos/tambores, linhas e mangueiras
- Acoplamento de direção
- Junta esférica e coifas
- Tubos de escapamentos e fixações
- Transmissão automática/transmissão manual/diferencial
- Coifas do eixo impulsor
- Fixação da carroçaria/chassi
- Caixa de engrenagem da direção
- Correias acionadoras
- Filtro do ar condicionado
- Manutenção geral

NOTA:

Após os 100.000 km, a manutenção deverá continuar sendo feita a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro.

Data:

Quilometragem:

Carimbo e Assinatura
da Concessionária

120 meses

- Airbag (SRS)

NOTA:

Após os primeiros 120 meses, a inspeção deverá ser feita a cada 24 meses.

Data:

Quilometragem:

Carimbo e Assinatura
da Concessionária

Parte 8

ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Pesos
- Motor
- Combustível
- Especificações de serviços
- Pneus
- Fusíveis

Dimensões

	Sedan
Comprimento total (mm) (pol.)	4530 (178,3)
Largura total mm (pol.)	1695 (66,7)
Altura total mm (pol.)	1410 (55,5)
Distância entre eixos	2580 (101,6)
Bitola dianteira	1465 (57,7)
Bitola traseira	1445 (56,9)

Pesos

kg (lb.)

Modelo		Capacidade Máxima do Veículo (GVM)		Peso Bruto Permitido para Eixos (MPAC)	
		Transmissão Manual	Transmissão Automática	Dianteiro	Traseiro
Sedan	3S-FE	1750 (3858)	1750 (3858)	930 (2050)	970 (2138)

kg (lb.)

Modelo		Carga na barra de tração	Capacidade de Rebocamento*		
			Com freios		
			Câmbio manual	Câmbio automático	
Sedan	3S-FE	75 (165)	1400 (3086)	1400 (3086)	
				Sem freios	500 (1102)

*: Em declives/acíves de gradiente até 12%.

Especificações de Serviços

Motor

Modelo:

3S-FE

Tipo:

Motor 3S-FE

4 cilindros em linha, 4 ciclos, gasolina

Diâmetro interno e curso, mm (pol.):

Motor 3S-FE

86,0 x 86,0 (3,39 X 3,39)

Cilindrada, cm³ (pol³)

Motor 3S-FE

1998 (121,9)

Combustível

Tipo de combustível:

Motor a gasolina:

Gasolina sem chumbo especial, octanagem 95 ou maior.

Capacidade do tanque de combustível, Litros (gal., Imp. gal.):

60 (15,9, 13,2)

MOTOR

Folga da válvula (motor frio), mm (pol.):

Motor 3S-FE

Admissão

0,19 – 0,29 (0,007 – 0,011)

Escape

0,28 – 0,38 (0,011 – 0,015)

Motor 3S-FE

Motor 3S-FE com velas do tipo convencional

NIPPONDENSO K20R-U11
NGK BKR6EYA11

Motor 3S-FE com velas de ponta de platina

NIPPONDENSO PK20R11
NGK BKR6EP11

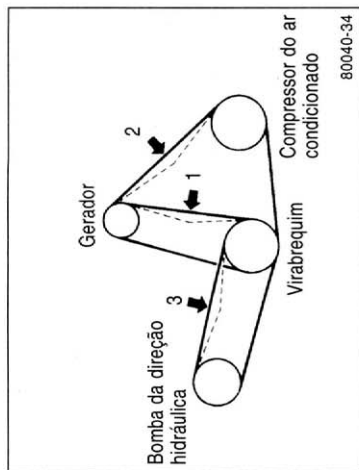
Folga dos eletrodos, mm (pol.):

Motor 3S-FE 1,1 (0,043)

Deflexão da correia de transmissão com 98N (10 kgf, 22 lbf), pressão do polegar (correia usada), mm (pol.)

Motor 3S-FE

1. 13 - 17 (0,51 - 0,67)
2. 9 - 11 (0,35 - 0,43)
3. 10 - 13 (0,39 - 0,51)



LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade do tanque de óleo (drenado e reenchido), litro (qt., Imp. qt):

Motor 3S-FE

Com filtro 3,9 (4,1; 3,4)

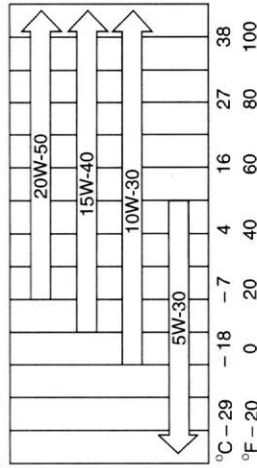
Sem filtro 3,7 (3,7; 3,1)

Tipo de óleo:

Motor a gasolina

Óleo para motor multigrav API SG ou SH ou óleo ILSAC

Viscosidade do óleo recomendada (SAE)



Faixa de temperatura antecipada antes da próxima troca de óleo

SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Capacidade total, litro (qt., Imp. qt.):

Motor 3S-FE

Câmbio manual

Com aquecedor 6,6 (7,0; 5,8)

Sem aquecedor 5,8 (6,1; 5,1)

Câmbio automático

Com aquecedor 6,5 (6,9; 5,7)

Sem aquecedor 5,7 (6,0; 5,0)

Tipo de líquido de arrefecimento:

Com anticongelante etileno-glicol ou anti-corrosivo.

("RADIATOR CONDITIONER" da Toyota ou equivalente).

(Não utilizar anticongelantes do tipo com álcool).

BATERIA

- Bateria do tipo com manutenção
- Leitura da densidade relativa a 20°C (68 °F):

Veículos movidos a gasolina

1.260	Totalmente carregada
1.160	Metade carregada
1.060	Descarregada

- Bateria livre de manutenção
 - Tensão aberta* a 20 °C (68 °F):
- | | |
|--------|----------------------|
| 12,7 V | Totalmente carregada |
| 12,3 V | Metade carregada |
| 11,9 V | Descarregada |

*: Tensão que é verificada 20 minutos após a chave ter sido retirada da ignição com todas as luzes apagadas.

Capacidades de carga:

Bateria livre de manutenção	5A máx.
Bateria do tipo com manutenção	15A máx.
Carga rápida	5A máx.
Carga lenta	5A máx.

EMBREAGEM

Curso livre do pedal, mm (pol.):

5 – 15 (0,2 – 0,6)

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS Nº 116 DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade, litro (qt., Imp. qt.):

Motor 3S-FE

2,6 (2,7; 2,3)

Tipo de óleo:

Óleo para engrenagens para múltiplos usos
API GL-4 ou GL-5

Viscosidade do óleo recomendada:

SAE 75W-90

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA (Transeixos automática)

Capacidade (drenagem e recarga), litros (qt, Imp. qt.):

Motor 3S-FE

Acima de 3,3 (3,5; 2,9)

Tipo de fluido:

Fluido para transmissão automática DEX-
RON-II.

FREIOS

Folga mínima do pedal quando pressionado, mm (pol.):

Motores 3S-FE sem sistema anti-travamento de freios (ABS):

Veículos com direção no lado esquerdo 70 (2,8)

Motor 3S-FE com sistema anti-travamento de freios (ABS):

Veículos com direção no lado esquerdo 65 (2,6)

Curso livre do pedal, mm (pol.):

1-6 (0,04 – 0,24)

Regulagem do freio de mão:

4-7 clique

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS Nº 116 DOT 3

DIREÇÃO

Curso livre da direção:

Menor que 30 mm (1,2 pol.)

Tipo de fluido da direção hidráulica:

Fluido para transmissão automática DEX-
RON-II-III.

Pneus

Tamanho e pressão dos pneus

kPa (kgf/cm² ou bar, psi)

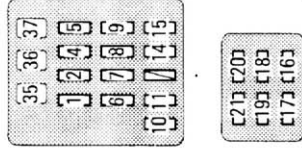
Tamanho do pneu		160 km/h (100 mph) ou mais				Abaixo de 160 km/h (100 mph)			
		Inflamento padrão para todas as cargas inclusive cargas total		Inflamento opcional para cargas reduzidas (1 a 4 passageiros)		Inflamento padrão para todas as cargas inclusive cargas total		Inflamento opcional para cargas reduzidas (1 a 4 passageiros)	
Motor 3S-FE	185/65R 14 86H	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
		250 (2,5 , 36)	270 (2,7, 39)	240 (2,4, 34)	250 (2,5, 36)	220 (2,2, 32)	220 (2,2, 32)	220 (2,2, 32)	220 (2,2, 32)

Torque das porcas das rodas, N.m (kgf.m, ft.lbf)

103 (10.5, 76)

Fusíveis

Panel de instrumentos (veículos com direção do lado esquerdo)



80050N33

Fusíveis (tipo A)

- 1. ECU-B 10A:** Sistema de travamento elétrico de portas, sistema antitravamento de freios (ABS).
- 2. TAIL RH 15 A:** Luzes de cortesia, luz de estacionamento direita, lanternas direitas, luz do porta-luvas.
- 3. PANEL 7.5 A:** Luzes de cortesia, luz do porta-luvas, luzes de iluminação do painel de instrumentos.
- 4. Fr DEF 30A:** Desembaçador do vidro dianteiro, aquecedores dos retrovisores, sistema de marcha lenta do motor.

- 5. GAUGE 10A:** Marcadores e medidores, luzes-espia, luzes indicadoras, e aviso sonoro (exceto luzes de advertência de bateria descarregada e porta aberta), monitor de direção regime econômico, sistema de sobremarcha da transmissão automática, desembaçador de vidro traseiro, vidros elétricos, sistema de travamento central elétrico de portas, desembaçador de vidro dianteiro, sistema de carga de bateria, antena elétrica.

6. ST 7.5 A: Sistema de motor de arranque, sistema de injeção de combustível multiponto/sequencial.

7. IGN 7.5A: Sistema de controle de emissão de gases, sistema de carga da bateria, sistema de vela de ignição do motor, luz de advertência de carga da bateria.

8. CIG & RAD 15: Sistema de áudio, acendedor de cigarros, relógio, antena elétrica.

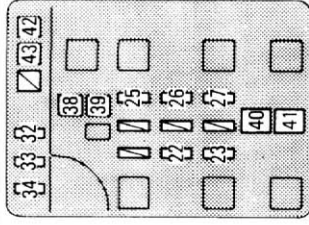
9. TURN 10A: Luzes dos sinalizadores de direção.

10. STOP 15A: Luzes de freios, sistema antitravamento de freios (ABS), sistema de injeção de combustível multiponto/sequencial.

11. TAIL LH 10A: Luz de estacionamento esquerda, lanterna esquerda, luzes da placa de licença, botão de regulagem de altura do fecho dos faróis.

12. TAIL 10A: Lanternas, luzes da placa de licença, sistema de áudio, lavador dos faróis, luzes do painel de instrumento, luzes de neblina traseiras, luzes de estacionamento.

Compartimento do motor (Motor 3S-FE)



80050N29

13. TAIL MAIN 20A: Fusíveis "PANEL" e "TAIL".

14. ECU-IG 15A: Sistema de transmissão automática com controle eletrônico, sistema antitravamento de freios (ABS).

15. WIPER 20A: Limpadores/lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro.

16. Fr FOG 15A: Faróis de neblina.

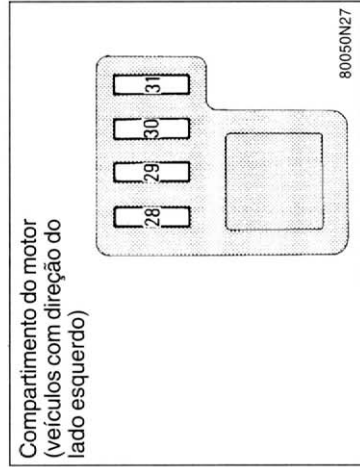
17. Rr DEF /IUP 7.5A: Sistema de motor marcha lenta.

18. Fr DEF /IUP 15A: Sistema de motor marcha lenta.

19. FUEL HTR 20A: Aquecedor de combustível.

20. MIR HTR 10A: Aquecedores dos retrovisores.

21. **SEAT HTR 20A:** Aquecedores dos bancos.
22. **HORN 15A:** Buzina
23. **HAZARD 15A:** Sinalizadores de advertência.
24. **EFI 20A:** Sistema de injeção de combustível multipoint/sequencial.
25. **EFI 15A:** Sistema de injeção de combustível multipoint/sequencial.
26. **HEAD (LH) 15A (veículos com direção do lado direito):** Faróis direitos.
27. **HEAD (RH) 15A (veículos com direção do lado direito):** Faróis direitos.
28. **HEAD HI (LH) 15A (veículos com direção do lado esquerdo):** Faróis esquerdos (faróis altos).



29. **HEAD HI (RH) 15A (veículos com direção do lado esquerdo):** Faróis direitos (faróis altos).
30. **HEAD LO (LH) 15A (veículos com direção do lado esquerdo):** Faróis esquerdos (faróis baixos).
31. **HEAD LO (LH) 15A (veículos com direção do lado esquerdo):** Faróis direitos (faróis baixos).
32. **AM2 30A:** Fusíveis "ST" e "GN".
33. **DOME 20A:** Espelhos retrovisores externos elétricos, luz de advertência de porta aberta, teto solar elétrico, antena elétrica, luz da chave de ignição, luzes de cortesia/leitura, luz do compartimento de bagagens, luz do porta-malas, relógio, sistema de áudio.
34. **ALT SENCING 7.5A:** Sistema de carregamento de bateria.

Fusíveis (tipo B)

35. **AMI 40A:** Lavador dos faróis, sistema de carga da bateria, fusíveis "GAUGE", "CIG & RAD", "TURN", "ECU-IG", "WIPER", "FR FOG", "MIR HTR", e "SEAT HTR".
36. **POWER 30A:** Sistema de travamento central das portas, teto solar elétrico, vidros elétricos.
37. **DEF 40A:** Desembaçador do vidro traseiro.
38. **RDI 30A:** Ventilador elétrico.
39. **CDS 30A:** Ventilador elétrico.
40. **MAIN 40A:** Sistema de motor de arranque, fusíveis "HEAD (LH)", "HEAD (RH)", "HEAD HI (LH)", "HEAD HI (RH)", "HEAD LO (LH)", e "HEAD LO (RH)".
41. **HTR 50A:** Sistema de ar condicionado.

Fusíveis (tipo C)

42. **ABS 50A:** Sistema de antitravamento de freios.
43. **ALT 100A:** Sistema de carga da bateria, fusíveis "RDI", "CDS", "HTR", "ABS", "STOP", "TAIL", "MAIN", "FR DEF", "POWER", "ECU-B", e "DEF".
44. **GLOW 80A:** Sistema de velas de ignição do motor.

Parte 9
ÍNDICE ALFABÉTICO

A	Acendedor de cigarros e cinzeiro	1-8-1	Dicas ao dirigir	Bons hábitos na frenagem	2-5
	Adição de líquido lavador	7-3-6		Dirigir com transmissão automática ..	1-6-2
	Airbag SRS	1-3-12		Dirigir com transmissão manual	1-6-5
	Ajustes			Dirigir de forma econômica	3-7
	Bancos dianteiros	1-3-1 a 1-3-5		Hábitos de direção correta	1-6-5
	Cinto de segurança	1-3-5 a 1-3-12		Regras para dirigir sob condições diversas	3-3
	Alarmes sonoros	1-5-3	Dirigindo		
	Alavanca de abertura do porta malas	1-2-6		Ajuste da coluna de direção	1-3-23
	Amaciamento			Trava da coluna	1-6-1
	Durante o amaciamento	2-1		Dirigindo	
	Antes de ligar o motor	3-1		Dicas ao dirigir	3-1
	Arrefecimento do motor			Transmissão automática	1-6-2
	Termômetro	1-5-2		Transmissão manual	1-6-5
	Áudio do veículo	1-7-1		Dirigindo economicamente	
	Aviso sonoro de porta aberta	1-5-6		Economize dinheiro com combustível e reparos	3-8
B	Bancos dianteiros	1-3-1 a 1-3-2	E	Encostos de cabeça	1-3-5
	Banco traseiro rebatível	1-3-2 a 1-3-3		Especificações	8-1
	Bateria			Espelho	
	Cuidados com os gases	7-3-1		Retrovisores externos com regulagem elétrica	1-3-24
	Manuseio seguro	7-3-1		Retrovisor interno anti-ofuscante	1-3-25
	Precauções quanto à recarga	7-3-4		Retrovisor elétrico	1-3-29
	Verificação das condições da bateria	7-3-2		Retrovisor externo	1-3-24
				Estepe	4-5
C	Chave	1-2-1 e 4-12			
	Chave de ignição	1-6-1			
	Cintos de segurança				
	Colocando o cinto	1-3-5 a 1-3-12			
	Limpeza	5-4			
	Coluna de direção regulável	1-3-28			
	Combustível				
	Economia de combustível	3-8			
	Informações sobre o combustível	2-1			
	Marcador	1-5-1			
	Tampa do bocal do tanque de combustível	1-2-8			
	Comandos do ar condicionado	1-7-9 a 1-7-13			
	Como dar partida no motor	3-1			
	Controles do aquecedor	1-7-14			
	Conversor catalítico de três vias	2-2			
	Cuidados com a aparência				
	Limpeza do interior	5-3			
	Proteção do seu Toyota contra corrosão	5-1			
	Para lavar e encerar	5-2			
	Cuidados com o monóxido de carbono	2-3			
D	Desembaçador do vidro traseiro	1-4-6			
	Difusores centrais	1-7-18			
	Difusores laterais	1-7-17			

F			
Ferramentas	4-5		
Freio de estacionamento			7-3-6
Funcionamento	1-6-6		
Luz de lembrete	1-6-6		
Freios			
Indicadores de desgaste das pastilhas	2-7		
Luz de lembrete do freio de estacionamento	1-6-6		
Sistema de freios anti-travamento	2-6		
Fusíveis			
Caixa de fusíveis	7-3-4		
Fusíveis, localização	7-1-3		
Fusível extra	7-3-5		
H			
Hábitos de direção correta	1-6-5		
Hodômetro	1-5-3		
Hodômetro parcial	1-5-3		
I			
Identificação do veículo	2-8		
Indicador de limite de desgaste das pastilhas de freio	2-7		
Informações sobre o consumo de óleo	2-4		
Interruptor			
Farol, farol baixo e sinalizadores de direção	1-4-1		
Ignição	1-6-1		
Limpador e lavador do para-brisa	1-4-5		
Overdrive	1-6-2		
Vídeos elétricos	1-2-4		
Vidro traseiro, desembaçador	1-4-6		
L			
Lâmpadas			
Brake-light	7-3-14		
Faróis	7-3-7		
Faróis de neblina	7-3-9		
Luzes de estacionamento	7-3-10		
Luzes de freio e lanternas	7-3-12		
Luzes de neblina traseiras e ré	7-3-13		
Luzes da placa de licença	7-3-13		
Luzes de sinalizadores de direção laterais (setas)	7-3-12		
Luzes de sinalizadores de direção dianteiros	7-3-11		
Luzes de sinalizador de direção traseiro	7-3-9		
Lâmpadas, trocas	7-3-6		
Lampejador dos faróis	1-4-2		
Lavar e polir	5-2		
Liberação do capô do motor	1-2-7		
Limpeza do interior	5-3		
Líquido do lavador			
Adição de líquido do lavador			7-3-6
Luz da chave de ignição			1-4-4
Luz indicadora de pressão baixa do óleo do motor			1-5-4
Luz de advertência de nível baixo de combustível			1-5-5
Luz de indicadora de descarga			1-5-4
Luz indicadora de defeito			1-5-5
Luz de advertência de porta aberta			1-5-5
Luz de advertência do ABS			1-5-5
Luz de advertência do airbag SRS			1-5-5
Luzes de leitura (sem teto solar)			1-4-5
Luz de lembrete do cinto de segurança			1-5-4
Luz de lembrete do freio de estacionamento			1-5-4
Luz indicadora do sistema de freio			1-5-4
Luzes internas de cortesia/leitura			1-4-4
M			
Macaco			
Localização			4-5
Manutenção			
Informações de manutenção			6-1
Explicação dos itens do programa de manutenção			7-4-2
Faça você mesmo			7-1-1
Onde procurar serviços de reparos?			6-1
			9-3

Programa de manutenção	7-4-1	No caso de emergência		Motor	3-1
Necessidade de reparos do veículo	6-2	Sinalizador de emergência	1-4-3	Partida com bateria auxiliar	4-2
Manutenção que você mesmo pode fazer		Fusível queimado	7-3-4	Pneu furado	
Precauções quanto aos serviços	7-1-4	Partida de motor afogado	4-2	Após trocar as rodas	4-10
Marcador		Pneu furado	4-5	Instalação do macaco	4-8
Combustível	1-5-1	Se o motor parar com o veículo em movimento	4-4	Levantamento do veículo	4-8
Temperatura do líquido de arrefecimento	1-5-2	Se o veículo não der partida	4-1	Para retirar as porcas das rodas	4-7
Máxima velocidade permitida		Se perder as chaves	4-12	Para abaixar o veículo	4-9
Transmissão automática	1-6-3	Superaquecimento	4-4	Para bloquear as rodas	4-6
Transmissão manual	1-6-5			Recolocação da calota	4-10
Motor				Removendo a calota	4-7
Abertura do capô	1-2-7			Se tiver um pneu furado	4-5
Antes de ligar o motor	3-1			Troca das rodas	4-8
Verificando o nível do líquido de arrefecimento	7-2-3			Pneus	
Compartimento do motor	7-1-2 e 7-1-3			Estepe	4-5
Consumo de óleo	2-4			Furado	4-5
Conversor catalítico de três vias	2-2			Informações	7-2-5 a 7-2-6
Nível de óleo	7-2-1			Rodizio	7-2-7
Precauções quanto ao sistema de escapamento do motor	2-3			Troca	4-8
Procedimentos na partida	3-1			Pollimento	5-2
Superaquecimento	4-4			Porta malas	1-2-6
				Porta-luvas	1-8-2
				Porta-objetos	1-8-2
				Precauções com o sistema de proteção infantil	1-3-17
				Precauções com rodas de alumínio	7-2-7

O

Óleo

Consumo de óleo	2-4
Grau e viscosidade	7-2-2

P

Panel de instrumentos

Acendedor de cigarros e cinzeiro	1-8-1
Controles	1-1-2 e 1-1-3
Medidor de combustível	1-5-1
Regulador de intensidade da luz do painel de instrumentos	1-4-3
Relógio digital	1-8-1
Símbolos indicadores	1-1-6
Tacômetro	1-5-2

Partida

Nível de líquido arrefecimento	7-2-3
Nível de líquido do lavador	7-3-6

N

Precauções quanto ao acondicionamento da bagagem	2-8		
Precauções quanto com o sistema de escape do motor	2-3		
Proteção contra corrosão	5-1		
Protegendo seu Toyota contra corrosão	5-1		
R			
Radiador			
Arrefecimento do motor	7-2-3		
Rádio	1-7-1 a 1-7-8		
Rebocando um trailer	3-4		
Reboque			
Reboque de emergência	4-11		
Trailer	3-4		
Regulador de intensidade da luz do painel de instrumentos	1-4-3		
Relógio digital	1-8-1		
Retrovvisor anti-ofuscante	1-3-25		
Retrovvisor com regulagem elétrica	1-3-24		
Retrovvisor com controle interno manual	1-3-24		
Retrovvisor externo	1-3-24		
Rodas de alumínio	7-2-7		
S			
Seu veículo necessita reparos?	6-2		
Símbolos indicadores	1-1-6		
Sinalizadores de direção	1-4-1		
Sinalizador de emergência	1-4-3		
Sistema de arrefecimento			
Líquido de arrefecimento	7-2-3		
Radiador e reservatório	7-2-3		
Superaquecimento do motor	4-4		
Sistema de áudio	1-7-1		
Sistema de freios anti-travamento (ABS) ...	2-5		
Sistema de segurança do porta-malas ...	1-2-7		
Sistema elétrico			
Bateria	7-3-1 a 7-3-4		
Fusíveis	7-3-4		
Localização dos fusíveis	7-1-3		
Sistemas de proteção infantil	1-3-17		
T			
Tacômetro	1-5-2		
Tampa do capô, trava auxiliar	1-2-7		
Teto solar elétrico	1-2-9		
Toca-fitas cassette	1-7-2 a 1-7-8		
Transmissão automática	1-6-2		
Transmissão manual			
Dirigindo com transmissão manual	1-6-5		
Padrão das mudanças de marcha	1-6-5		
Velocidade de mudança de marcha ...	1-6-5		
Trava da coluna de direção	1-6-1		
Travas			
Alavanca de liberação da tampa do porta malas	1-2-6		
Coluna de direção	1-3-23		
Porta malas	1-2-7		
Portas laterais	1-2-2		
V			
Verificação do nível de óleo do motor	7-2-1		
Verificação e troca de fusíveis	7-3-4		
Visão geral do painel de instrumentos	1-1-2 e 1-1-3		
Visa geral compartimento do motor	7-1-2		



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-20667-RP
Destino: Brasil
Junho/1996